

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 014320	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60894730000105
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL USIMINAS		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA		
6 - NIRE 31300013600	7 - SITE www.usiminas.com	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM 11/04/1994	

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011		2 - BAIRRO OU DISTRITO Eng. Nogueira		
3 - CEP 31310-260	4 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		5 - UF MG	
6 - DDD 31	7 - TELEFONE 3499-8000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 31	12 - FAX 3499-8475	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL usiminas@usiminas.com				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME BRUNO SENO FUSARO				
2 - CARGO GERENTE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES				
3 - ENDEREÇO COMPLETO RUA PROFESSOR JOSÉ VIEIRA DE MENDONÇA, 3011			4 - BAIRRO OU DISTRITO ENG. NOGUEIRA	
5 - CEP 31310-260	6 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE			7 - UF MG
8 - DDD 31	9 - TELEFONE 3499-8772	10 - TELEFONE -	11 - TELEFONE -	12 - TELEX
13 - DDD 31	14 - FAX 3499-9357	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL brunofusaro@usiminas.com.br				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME Banco Bradesco S/A				
19 - CONTATO Benedito Aparecido de Souza				
20 - ENDEREÇO COMPLETO Prédio Amarelo - 2º andar			21 - BAIRRO OU DISTRITO Viliara	
22 - CEP 06029-900	23 - MUNICÍPIO Cidade de Deus			24 - UF SP
25 - DDD 011	26 - TELEFONE 3684-9413	27 - TELEFONE -	28 - TELEFONE -	29 - TELEX
30 - DDD 011	31 - FAX 3684-2811	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL 4010.acecustodia@bradesco.com.br				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01				-	-
02				-	-
03				-	-
04				-	-

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ronald Seckelmann					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011				3 - BAIRRO OU DISTRITO End. Nogueira	
4 - CEP 31310-260		5 - MUNICÍPIO Belo Horizonte			6 - UF MG
7 - DDD 31	8 - TELEFONE 3499-8775	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 31	13 - FAX 3499-8771	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL ronald.seckelmann@usiminas.com					
17 - DIRETOR BRASILEIRO SIM	18 - CPF 894.486.428-49	18 - PASSAPORTE			

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/12/2008		2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2008	
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/12/2009		4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2009	
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes			6 - CÓDIGO CVM 00287-9
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Carlos Augusto da Silva			8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 507.225.816-53

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO	
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVMESB
<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRJ
<input type="checkbox"/> BVST	<input type="checkbox"/> BVES
<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRG
<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA	
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa	
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional	
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 1060 - Metalurgia e Siderurgia	
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Laminados planos	6 - AÇÕES PREF. COM CLASSES SIM

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input type="checkbox"/> Outros DESCRIÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> Debêntures Simples	
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs. 20/02/2009	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs. 08/04/2009
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs. 10/03/2009	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 19/03/2009

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	JORNAL VALOR ECONÔMICO	SP
02	ESTADO DE MINAS	MG
03	MINAS GERAIS	MG

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 07/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	WILSON NÉLIO BRUMER	049.142.366-72	30/04/2010	2 ANOS	1		10	Diretor Presidente / Superintendente
03	FRANCISCO CAPRINO NETO	049.976.298-39	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
05	TOSHIMI SUGIYAMA	999.999.999-99	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
06	FUMIHIKO WADA	999.999.999-99	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
09	TORU OBATA	999.999.999-99	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
10	ALBANO CHAGAS VIEIRA	024.802.606-23	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
12	RONALD SECKELMANN	894.486.428-49	30/04/2010	2 ANOS	1		19	Vice Presidente Financ., Rel. Inv. e TI
16	TAKASHI HIRAO	017.523.566-08	30/04/2010	2 ANOS	1		19	Vice Presidência de Relações Especiais
17	OMAR SILVA JÚNIOR	061.477.806-97	30/04/2010	2 ANOS	1		19	Vice Presidência Industrial
18	SÉRGIO LEITE DE ANDRADE	233.336.777-68	30/04/2010	2 ANOS	1		19	Vice-Presidência de Negócios
22	NOBUHIRO YAMAMOTO	999.999.999-99	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
25	DÉLCIO DUQUE DE MORAES	051.287.306-20	30/04/2010	2 ANOS	2	NÃO	23	Conselho de Administração (Suplente)
26	YOICHI FURUTA	999.999.999-99	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
27	PAULO VILLARES MUNETTI	014.416.598-89	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
28	ISRAEL VAINBOIM	090.997.197-87	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
29	ALOÍSIO MACÁRIO FERREIRA DE SOUZA	540.678.557-53	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
30	LUÍS ANÍBAL DE LIMA FERNANDES	006.380.806-49	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
31	RITA REBELO HORTA DE ASSIS FONSECA	790.197.496-68	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
32	ROMEL ERWIN DE SOUZA	222.313.666-49	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
33	GUSTAVO PELLICCIARI DE ANDRADE	173.345.128-55	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
34	LUCIANO FRANCISCO ALVES	256.736.768-32	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
35	RENATO VALLERINI JUNIOR	007.357.366-34	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
36	JOSÉ OSCAR COSTA DE ANDRADE	097.284.656-53	30/04/2010	2 ANOS	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO SIM	2 - PERMANENTE SIM
--------------------------------------	-----------------------

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
03	CARLOS ROBERTO NASSIF CAMPOLINA	162.898.466-04	30/04/2010	1 ANO	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
04	ANTÔNIO JOAQUIM FERREIRA CUSTÓDIO	449.329.288-15	30/04/2010	1 ANO	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
05	MASATO NINOMIYA	806.096.277-91	30/04/2010	1 ANO	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
09	ADALGISO FRAGOSO DE FARIA	293.140.546-91	30/04/2010	1 ANO	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
10	LYOJI OKADA	045.908.487-91	30/04/2010	1 ANO	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
11	MARCO ANTÔNIO BERSIANI	428.486.878-00	30/04/2010	1 ANO	45	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/MINOR.ORDINARISTAS
12	MOACYR PIMENTA BRANT FILHO	154.862.656-20	30/04/2010	1 ANO	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
13	PEDRO LOPES DA TRINDADE FILHO	007.421.396-20	30/04/2010	1 ANO	48	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/MINOR.ORDINARISTAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Wilson Nélio Brumer

Idade: 60 anos

Cargo: Diretor Presidente

Formação Profissional e Títulos que possui:

Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis - FUMEC - Belo Horizonte - MG, em 1975, tendo participado, desde então, de diversos cursos de aperfeiçoamento no Brasil e no exterior.

Experiência Profissional:

- CVRD - Companhia Vale do Rio Doce - Presidente Executivo, Diretor Financeiro e Vice-presidente do Conselho de Administração
- ACESITA - Cia. de Aços Especiais Itabira - Presidente Executivo
- Companhia Siderúrgica de Tubarão - CST - Presidente Executivo
- Presidente do IBS - Instituto Brasileiro de Siderurgia
- Presidente dos seguintes Conselhos de Administração (principais): Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG), Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), LIGHT S.A, Rio Minas Energia Participações, BHP Billiton - Brasil, Grupo Paranapanema.
- Membro de Diversos Conselhos de Administração/Consultivos, incluindo ABN-AMRO Bank, Grupo Villares, Unibanco, CST, Valepar, VARIG, Açominas, BDMG
- Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico
- Presidente do Conselho de Administração da USIMINAS
- Diretor Presidente da USIMINAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Omar Silva Júnior

Idade: 62 anos

Cargo: Vice-Presidência Industrial

Formação Profissional e Títulos que possui:

Engenharia Elétrica pelo Instituto Politécnico da Universidade Católica de Minas Gerais S.A.

Experiência Profissional:

- COSIPA – Diretor Industrial e Ex - Diretor Presidente
- USIMINAS – Assistente do Departamento de Manutenção, Analista Industrial do Departamento de Engenharia Industrial, Chefe do Departamento de Laminação a Quente, de Laminação a Frio, Chefe de Produção Industrial e Diretor industrial.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Ronald Seckelmann

Idade: 53 anos

Cargo: Vice-Presidência de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Formação Profissional e Títulos que possui:

Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas e Seminário Internacional – Competitive Strategy – Harvard Business School.

Experiência Profissional:

- Cargill Agrícola S.A – Analista Financeiro.
- Alcoa Alumínio S.A – Gerente de Controladoria Divisional.
- Cia. Vidraria Santa Marina S.A. (Grupo Saint-Gobain) – Diretor de Planejamento e Controle.
- Igaras Papéis e Embalagens S.A. – Diretor de Administração e Finanças.
- Klabin S.A. – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.
- Bertin S.A. – Diretor Vice-Presidente de Finanças e Controle.
- USIMINAS/COSIPA – Vice-Presidência de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da informação.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Sérgio Leite de Andrade

Idade: 55 anos

Cargo: Vice-Presidência de Negócios

Formação Profissional e Títulos que possui:

Engenheiro Metalurgista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ e Mestrado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG.

Experiência Profissional:

- USIMINAS – Engenheiro pesquisador, Engenheiro do Controle Integrado de Chapas Grossas, Chefe da Unidade de Metalurgia de Aciaria e Laminação de Placas, Chefe da Unidade de Padronização e Coordenação, responsável pelo Controle Integrado dos Produtos Chapas Grossas, Laminados a Quente e Laminados a Frio, Gerente (Superintendente) do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, Gerente (Superintendente) Técnico Industrial, responsável pelas áreas de Planejamento e Controle da Produção, Metalurgia/Qualidade, Pesquisa e Desenvolvimento, Engenharia Industrial, Tecnologia e Assistência Técnica; cargo ligado diretamente à Diretoria Industrial, Gerente (Superintendente) de Marketing, de 1996 a 2005, responsável pelas áreas de Estratégia de Comercialização, Planejamento Comercial, Análise de Mercado, Preços, Gestão de Produtos e Atendimento ao Cliente, abrangendo os mercados interno e externo; cargo ligado diretamente à Diretoria de Comercialização.
- Presidente da Comissão de Qualidade da USIMINAS, órgão executivo responsável pela disseminação da Qualidade em toda a empresa e gestão das Certificações pelas Normas ISO 9000, QS 9000 e ISO 14000 e da adequação aos Critérios do Prêmio Nacional da Qualidade.
- ABM - Diretor (1993 e 1998 / 1999) e membro do Conselho Deliberativo (1993 / 1994 e 1998 / 1999) da Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais.
- USIMINAS/COSIPA - Superintendente de Marketing.
- USIMINAS/COSIPA - Vice-Presidência de Negócios

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Takashi Hirao
Idade: 63 anos
Cargo: Vice-Presidência de Relações Especiais

Formação Profissional e Títulos que possui:

Graduado pelo Departamento de Engenharia de Precisão da Escola de Engenharia , Universidade de Kyoto.

Experiência Profissional:

- Gerente geral da Divisão de Produção e Controles Técnicos da Usina de Yawata
- Superintendente Geral da Usina de Yawata
- Gerente Geral da Divisão de Administração e Planejamento Técnico, da matriz da Nippon Steel Corporation
- Diretor da Divisão de Administração e Planejamento Técnico, da matriz da Nippon Steel Corporation
- Diretor Administrativo da Nippon Steel Corporation
- Vice-presidente da Nippon Steel Corporation
- Presidente e diretor da Nippon Steel & Sumikin Welding Co.
- Vice-Presidência de Relações Especiais da USIMINAS e COSIPA

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Israel Vainboim

Idade: 65 anos

Cargo: Presidente do conselho de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

Graduado em Engenharia Mecânica pela Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro; Pós Graduado em Administração de Empresas, obtendo o título de MBA pela Stanford University, Califórnia, Estados Unidos.

Experiência Profissional:

- Trainee das empresas: Fábrica Nacional de Motores; Eva Prensas Hidráulicas; Esso Brasileira de Petróleo; W.R. Grace & Co. em Nova Iorque.
- Assistente de Diretor a Vice Presidente.
- Comandou a retaguarda do Grupo Unibanco
- Diretor Vice Presidente responsável pelas agências do Banco Comercial
- Presidente do Unibanco
- Membro do Conselho de Administração do Unibanco
- Presidente das Empresas Holding do grupo Moreira Salles
- Diretor Presidente da Cia. Siderúrgica de Tubarão
- Membro do Conselho da Itaparica S/A Empreendimentos Turísticos
- Membro do Conselho Consultivo da Korn/Ferry International
- Membro do Conselho de Administração da Alcoa Latin América
- Membro do Conselho de Administração da Portugal Telecom
- Membro do Comitê Consultivo para Mercado de Capitais do FMI
- Membro do Conselho de Administração do Novo Banco Itaú Unibanco
- Membro do Conselho de Administração da Souza Cruz S/A
- Membro dos Conselhos de Administração e Executivo da Embraer
- Membro do Conselho de Administração da Cia lochpe-Maxion
- Membro do Conselho de Administração do MAM – Museu de Arte Moderna de SP
- Membro do Conselho Deliberativo e Vice Presidente da Diretoria do Hospital Albert Einstein em São Paulo
- Vice Presidente do Conselho da Casa de Cultura de Israel em São Paulo
- Membro do Conselho dos Antigos Alunos e Diplomados da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Conselho de Minerva
- Membro do Conselho Consultivo Internacional da General Atlantic Partners, New York, USA

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Albano Chagas Vieira

Idade: 57 anos

Cargo: Conselheiro de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

Engenheiro Mecânico, especializado em Administração Industrial, pela Pontífice Universidade Católica do Rio de Janeiro. Pos-Graduado em Metalurgia de Soldagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Na Austrália, atendeu a mestrado “in-house” em “Business Administration”.

Experiência Profissional:

- Arthur Andersen – Analista Staff na Área de Sistemas (hoje Accenture)
- Cosigua (Grupo Gerdau) – Gerente de Manutenção Mecânica da Usina.
- Smorgon Steel (da Smorgon Consolidated Industries Pty. Ltd.) em Melbourne – Australia – Diretor de Operações (General Manager Manufacturing).
- Consultor e “Technical Advisor” para Smorgon Consolidated Industries na Austrália e de diversos fabricantes de equipamentos para a Indústria Siderúrgica.
- ACESITA – Superintendente Geral de Desenvolvimento
- CSN – Diretor Superintendente do Setor Aço e Diretor Executivo de Operações.
- Foi Conselheiro de Administração da Aços Villares S.A., ASTI S.A, Inoxtubos, CVRD, Galvasud e da Lusosider Portugal.
- ARCELOR – Diretor Executivo da Arcelor Aços Planos no Brasil e um dos cinco Vice-Presidente Executivo dos Setor de Aços Planos na Europa.
- Vice-Presidente do Conselho de Administração da CST e Presidente do Conselho de Administração de Vega do Sul.VOTORANTIM INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS – Diretoria Corporativa de Operações Industriais
- Membro do Conselho de Administração da USIMINAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Aloísio Macário Ferreira de Souza

Idade: 50 anos

Cargo: Conselheiro de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

Bancário e Economista, com MBA em Modelagem Avançada de Avaliação de Empresas, MBA, MBA em Gestão de Bancos Comerciais e de Investimentos, MBA em Previdência Complementar, Bacharelado em Ciências Contábeis.

Experiência Profissional:

- Analista Sênior, Gerente Executivo e Gerente de Equipe, no Banco do Brasil / PREVI;
- Conselheiro de Administração no Banco do Brasil / PREVI;
- Conselheiro de Administração da CPFL Piratininga;
- Conselheiro de Administração da INEPAR Indústria e Construções;
- Conselheiro de Administração da Brasil Telecom Participações S/A;
- Conselheiro de Administração da CPFL Geração;
- Conselheiro de Administração da TELPART S/A;
- Conselheiro de Administração da NEWTEL S/A;
- Conselheiro Fiscal da AMBEV – Cia de Bebidas das Américas;
- Assessor do Banco do Brasil;

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Francisco Caprino Neto

Idade: 49 anos

Cargo: Conselheiro de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

Formado em Engenharia Metalúrgica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Mestre em Engenharia Metalúrgica pela mesma universidade.

Experiência Profissional:

- Chefe de Departamento de Engenharia de Processos – Siderúrgica J.L. Aliperti S.A
- Coordenador de Processos Metalúrgicos – Aços Villares S.A
- Assessor de Planejamento e Controle - Siderúrgica J.L. Aliperti S.A
- Gerente de Planejamento da Camargo Corrêa S.A
- Diretor Superintendente da Camargo Corrêa S.A
- Diretor Superintendente da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-estrutura S.A
- Diretor Superintendente da VBC Energia S.A
- Diretor Técnico e Administrativo da VBC Energia S.A
- Presidente da Divisão Concessões da Camargo Corrêa S.A
- Membro do Conselho de Administração da USIMINAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Fumihiko Wada

Idade: 62 anos

Cargo: Conselheiro de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

Graduado em Administração pela Universidade de Keio do Japão.

Experiência Profissional:

- Japan Bank for International Cooperation (Ex. The Export-Import Bank do Japão):
 - Diretor Geral do Departamento de Empréstimos V
 - Tesoureiro e Controller
 - Diretor Geral dos Recursos Humanos
 - Diretor Executivo Residente das Americas
- Marubeni Corporation:
 - Vice Presidente Senior
 - Executivo Corporativo Senior, Departamento Regional de Estratégia e Coordenação
 - Presidente do Comitê de Promoção de Negócios de Meio Ambiente
 - Consultor Corporativo
- Consultor Corporativo da Nippon Steel Corporation e da Nippon Usiminas Co. Ltda
- Presidente-CEO da Nippon Usiminas Co. Ltda.
- Membro do Conselho de Administração da USIMINAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Luiz Aníbal de Lima Fernandes

Idade: 67 anos

Cargo: Conselheiro de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

Engenheiro Mecânico e Eletricista pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Estudos dos Sistemas Elétricos pela UFMG; Business Policy (Arthur D Little/INDI); Estratégia de Marketing pela Fundação João Pinheiro; Sistema de Informações para Executivos pela IBM; Programa de Desenvolvimento Avançado para Executivos pela Fundação Dom Cabral/INSEAD.

Experiência Profissional:

- Diretor-Superintendente da VBC Energia S/A
- Sócio-Diretor da L.A & Associados - Participações e Negócios Ltda
- Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor de Desenvolvimento da Acesita S/A (Grupo Arcelor)
- Sócio-Diretor da Energia & Finanças Consultoria S/A
- Diretor de Desenvolvimento da Mendes Junior Participações S/A
- Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores e Membro do conselho de Administração da Eletrobrás
- Diretor de Controle da Siderbrás
- Diretor de Finanças e Relações com Investidores da CEMIG
- Presidente e Membro do Conselho Deliberativo do BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
- Presidente do Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais
- Presidente do Conselho de Administração e Diretor Superintendente da BRASAGRO – Companhia Brasileira de Participação Agro-Industrial
- Presidente da MGI – Minas Gerais Participações Ltda
- Membro do Conselho de Política Financeira do Estado de Minas Gerais
- Presidente da Associação Brasileira dos Bancos de Desenvolvimento – ABDE
- Diretor Administrativo e Financeiro da GASMIG – Companhia de Gás de Minas Gerais

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Idade: 40 anos

Cargo: Conselheiro de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

MBA Executivo em Finanças pela IBMEC Business School; Especialização em Administração Financeira pela Fundação Dom Cabral; Ciências Econômicas pela PUC/MG.

Experiência Profissional:

- Superintendente de Planejamento e Análise de investimentos
- Analista de Planejamento Econômico Financeiro
- Analista de Custos e Orçamento

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Rômel Erwin de Souza

Idade: 59 anos

Cargo: Conselheiro de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

Engenheiro Metalurgista pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Experiência Profissional:

- Professor de Física 1º e 2º Graus
- Coordenador da Área de Ciências Exatas de Curso Supletivo e Pré-Vestibular
- Engenheiro da Área de Decapagem a Ácido Sulfúrico; Engenheiro da Área de Recozimento de Tiras Laminadas a Frio; Gerente da seção de Encruamento; Gerente de Produção Industrial; Gerente geral da Usina; Diretor Complexo de Ipatinga e Diretor de Contas da Empresa USIMINAS
- Diretor da USIROLL
- Membro da Comissão Dirigente da UNIGAL
- Diretor Suplente do Conselho da Siderar
- Presidente da Fundação São Francisco Xavier – FSFX

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Toru Obata

Idade: 58 anos

Cargo: Conselheiro de Administração

Formação Profissional e Títulos que possui:

Bacharel em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Tóquio.

Experiência Profissional:

- Gerente Sênior do escritório da Nippon Steel Corporation em Nova Iorque
- Gerente Sênior da divisão de Carvão e Combustível
- Gerente de Grupo do Departamento II de Carvão e Combustível e da Divisão I de Matérias-Primas
- Gerente de Grupo do Departamento I de Minério de Ferro e da Divisão II de Matérias-Primas
- Gerente Geral do escritório da Nippon Steel Corporation em Sidney
- Gerente Geral da Divisão de Gestão das Empresas Afiliadas
- Gerente Geral da Divisão II de Matérias-Primas
- Diretor e Membro do Conselho de Administração
- Diretor da Nippon Steel Corporation
- Membro do Conselho de Administração da USIMINAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Adalgiso Fragoso de Faria

Idade: 50 anos

Cargo: Conselheiro Fiscal

Formação Profissional e Títulos que possui:

Graduado em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG); MBA em Finanças Corporativas pelo IBIMEC; Política Econômica e Finanças de Empresas pela Fundação Mineira de educação e Cultura (FUMEC).

Experiência Profissional:

- Diretor Financeiro e Administrativo da SP Vias Concessionária de Rodovias S/A;
- Analista Econômico Financeiro da Andrade Gutierrez S/A;
- Diretor da Camargo Corrêa S/A;
- Membro do Conselho Fiscal da CPFL Energia S/A
- Membro do Conselho Fiscal da CCR Cia de Concessões Rodoviárias S/A
- Membro do Conselho Fiscal da São Paulo Alpargatas S/A
- Membro do Conselho Fiscal da USIMINAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Carlos Roberto Nassif Campolina

Idade: 57 anos

Cargo: Conselheiro Fiscal

Formação Profissional e Títulos que possui:

Formado em Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte – FAFI – BH; Pós-graduação em gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais pela FGV; Finanças avançadas IBMEC; STC (Skills, Tools and Competency) Executivo – Fundação Dom Cabral/Kellogg University - Chicago

Experiência Profissional:

- Analista Econômico Financeiro da USIMINAS
- Gerente de Operações Financeiras da USIMINAS
- Superintendente de Finanças da USIMINAS
- Diretor Financeiro da Caixa dos Empregados da Usiminas
- Membro do Conselho Fiscal da USIMINAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Marco Antônio Bersiani

Idade: 57 anos

Cargo: Conselheiro Fiscal

Formação Profissional e Títulos que possui:

MBA Administração Financeira pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Especialização Análise de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas; MBA Executivo em Finanças, pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBME; Graduação em Ciências Econômicas, pela Fundação Dr. Clóvis Salgado.

Experiência Profissional:

- Gerente Executivo do Banco do Brasil
- Coordenador de Equipe do Banco do Brasil
- Assessor da Presidência do Banco do Brasil
- Gerente de Divisão do Banco do Brasil
- Diretor Tesoureiro da Associação Maçônica Atalaia de Brasília
- Presidente do Conselho Fiscal do BB – Banco Popular do Brasil S/A
- Conselheiro Fiscal da USIMINAS

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Nome Completo: Masato Ninomiya

Idade: 61 anos

Cargo: Conselheiro Fiscal

Formação Profissional e Títulos que possui:

Doutor e mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Tóquio no Japão, Bacharel em direito pela Faculdade de Direito de Universidade de São Paulo e Bacharel em letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (Português e Japonês).

Experiência Profissional:

- Professor doutor do departamento de Direito Internacional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
- Professor visitante da Faculdade de Direito da Universidade de Tóquio da Universidade de Keio e da Universidade de Niigata no Japão.
- Tradutor público juramentado das línguas japonesa e inglesa
- Membro do Conselho Fiscal da USIMINAS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE FATO RELEVANTE	2 - DATA DO EVENTO 16/04/2009	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 60.798	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 0	5 - ACORDO DE ACIONISTAS SIM	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO NÃO	
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS 06/11/2006	
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO SIM	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
	90.041.181	35,64	240.647.427	94,65	330.688.608	65,24

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL
A	239.773.488	94,63
B	873.939	100,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL							3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
002	CAIXA PREV. FUNC. BANCO DO BRASIL-PREVI							33.754.482-0001/24	BRASILEIRA	MG
	26.384.794	10,44	3.077.125	1,21	29.461.919	5,81		NÃO	NÃO	
PNA			3.077.125	1,21						
TOTAL			3.077.125	1,21						
003	NIPPON USIMINAS CO LTD								JAPONESA	
	59.984.894	23,74	1.415.416	0,56	61.400.310	12,11	31/03/2009	SIM	SIM	
PNA			1.415.416	0,56						
TOTAL			1.415.416	0,56						
004	NIPPON STEEL CORPORATION								JAPONESA	
	9.410.178	3,72	153.963	0,06	9.564.141	1,89		SIM	SIM	
PNA			153.963	0,06						
TOTAL			153.963	0,06						
005	MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.							61.090.619-0001/29	BRASILEIRA	SP
	3.479.008	1,38	0	0,00	3.479.008	0,69		SIM	SIM	
006	CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S/A							62.258.884-0001/36	BRASILEIRA	SP
	20.030.721	7,93	0	0,00	20.030.721	3,95	31/03/2009	SIM	SIM	
007	CONSTRUÇÕES E COM. CAMARGO CORRÊA S.A.							61.522.512-0001/02	BRASILEIRA	SP
	7.210.684	2,85	0	0,00	7.210.684	1,42	31/03/2009	SIM	SIM	
008	CAMARGO CORRÊA INVEST. EM ESTRUTURA S.A.								BRASILEIRA	SP
	3.593.308	1,42	0	0,00	3.593.308	0,71	31/03/2009	SIM	SIM	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL							3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
009	CAIXA DOS EMPREGADOS DA USIMINAS							16.619.488-0001/70	BRASILEIRA	MG
25.582.321	10,13	0	0,00	25.582.321	5,05		SIM	SIM		
010	CAMARGO CORRÊA S.A.							01.098.905-0001/09	BRASILEIRA	SP
1.968.750	0,78	0	0,00	1.968.750	0,39	31/03/2009	SIM	SIM		
011	VOTORANTIM PARTICIPAÇÕES S.A.							61.082.582-0001/97	BRASILEIRA	SP
13.330.027	5,28	0	0,00	13.330.027	2,63	31/03/2009	SIM	SIM		
012	VOTORANTIM SIDERURGIA PARTICIPAÇÕES S.A.							00.383.281-0001/09	BRASILEIRA	RJ
19.473.438	7,70	0	0,00	19.473.438	3,84	31/03/2009	SIM	SIM		
PNA		0	0,00							
TOTAL		0	0,00							
013	METAL ONE CORPORATION								JAPONESA	
379.624	0,15	0	0,00	379.624	0,07	31/03/2009	SIM	SIM		
PNA		0	0,00							
TOTAL		0	0,00							
014	CARLOS JORGE LOUREIRO							037.018.918-34	BRASILEIRA	
245.764	0,15	172	0,01	245.936	0,05		SIM	SIM		
PNA		172	0,01							
TOTAL		172	0,01							
019	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A.							00.383.281-0001/09	BRASILEIRA	RJ
69.500	0,02	8.772.215	3,46	8.841.715	1,74		NÃO	NÃO		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ			4 - NACIONALIDADE		5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS		14 - CONTROLADOR	
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
PNA		8.772.215		3,46						
TOTAL		8.772.215		3,46						
997	AÇÕES EM TESOURARIA									
	1.263.334	0,50	12.030.178	4,75	13.293.512	2,62				
PNA		12.030.178		4,75						
TOTAL		12.030.178		4,75						
998	OUTROS									
	60.223.997	23,81	228.813.684	89,95	289.037.681	57,03				
PNA		227.939.745		89,95						
PNB		873.939		100,00						
TOTAL		228.813.684		89,95						
999	TOTAL									
	252.630.342	100,00	254.262.753	100,00	506.893.095	100,00				
PNA		253.388.814		100,00						
PNB		873.939		100,00						
TOTAL		254.262.753		100,00						

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NIPPON USIMINAS CO LTD	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2009
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003001	Nippon Steel Corporation			Japonesa		
167.235	55,58	0	0,00	167.235	55,58	31/12/2008
003002	Japan International Cooperation Agency			Japonesa		
115.504	38,38	0	0,00	115.504	38,38	
003003	JFE Steel Corporation			Japonesa		
16.227	5,39	0	0,00	16.227	5,39	
003005	Mitsubishi Corporation			Japonesa		
1.948	0,65	0	0,00	1.948	0,65	
003999	TOTAL					
300.914	100,00	0	0,00	300.914	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA Nippon Steel Corporation	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2009
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			
006001	CAMARGO CORRÊA S.A.						01.098.905-0001/09	Brasileira	SP
108.758.511	99,94	87.569.431	99,84	196.327.942	99,90	30/04/2008			
006002	OUTROS							BRASILEIRA	SP
67.665	0,06	136.885	0,16	204.550	0,10	30/04/2008			
006999	TOTAL								
108.826.176	100,00	87.706.316	100,00	196.532.492	100,00				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CAMARGO CORRÊA S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/04/2008
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
006001001	PART. MORRO VERMELHO S.A.		03.987.192-0001/60	Brasileira	SP	
48.940	99,99	93.099	99,99	142.039	99,99	31/12/2008
006001002	OUTROS			BRASILEIRA	SP	
6	0,01	1	0,01	7	0,01	
006001999	TOTAL					
48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
006001001	PART. MORRO VERMELHO S.A.	31/12/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
006001001001	RCABON Empreendimentos e Part. S.A.	09.594.448-0001/55	Brasileira	SP		
749.998	33,33	0	0,00	749.998	11,11	31/12/2008
006001001002	RCABPN Empreendimentos e Partic. S.A.	09.594.459-0001/35	Brasileira	SP		
0	0,00	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19	31/12/2008
006001001003	RCNON Empreendimentos e Partic. S.A	09.594.570-0001/21	Brasileira	SP		
749.998	33,33	0	0,00	749.998	11,11	31/12/2008
006001001004	RCNPN Empreendimentos e Partic. S.A.	09.594.480-0001/30	Brasileira	SP		
0	0,00	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19	31/12/2008
006001001005	RCPODON Empreendimentos e Partic. S.A.	09.594.541-0001/60	Brasileira	SP		
749.998	33,33	0	0,00	749.998	11,11	31/12/2008
006001001006	RCPODPN Empreendimentos e Partic. S.A	09.594.468-0001/26	Brasileira	SP		
0	0,00	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19	31/12/2008
006001001007	RRRPN Empreendimentos e Partic. S.A	09.608.284-0001/78	Brasileira	SP		
0	0,00	5.760	0,13	5.760	0,09	31/12/2008
006001001008	Outros		Brasileira	SP		
6	0,01	0	0,00	6	0,01	
006001001999	TOTAL					
2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA RCABON Empreendimentos e Part. S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
006001001001001	Rosana Camargo A. Botelho		535.804.358-68	Brasileira	SP	
749.850	100,00	0	0,00	749.850	99,98	
006001001001002	Outros			Brasileira	SP	
0	0,00	150	100,00	150	0,02	
006001001001999	TOTAL					
749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006001001002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA RCABPN Empreendimentos e Partic. S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
006001001002001	Rosana Camargo A. Botelho		535.804.358-68	Brasileira	SP		
	6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
	1.499.890	99,99	0	0,00	1.499.890	99,99	
006001001002002	Outros			Brasileira	SP		
	110	0,01	0	0,00	110	0,01	
006001001002999	TOTAL						
	1.500.000	100,00	0	0,00	1.500.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006001001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA RCNON Empreendimentos e Partic. S.A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
006001001003001	Renata de Camargo Nascimento		535.804.608-97	Brasileira	SP	
749.850	100,00	0	0,00	749.850	99,98	
006001001003002	Outros			Brasileira	SP	
0	0,00	150	100,00	150	0,02	
006001001003999	TOTAL					
749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006001001004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA RCNPN Empreendimentos e Partic. S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
006001001004001	Renata de Camargo Nascimento		535.804.608-97	Brasileira	SP	
1.499.890	99,99	0	0,00	1.499.890	99,99	
006001001004002	Outros			Brasileira	SP	
110	0,01	0	0,00	110	0,01	
006001001004999	TOTAL					
1.500.000	100,00	0	0,00	1.500.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006001001005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA RCPODON Empreendimentos e Partic. S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
006001001005001	Regina de Camargo Pires de Oliveira Dias		153.204.398-81	Brasileira	SP	
749.850	100,00	0	0,00	749.850	99,98	
006001001005002	Outros			Brasileira	SP	
0	0,00	150	100,00	150	0,02	
006001001005999	TOTAL					
749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006001001006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA RCPODPN Empreendimentos e Partic. S.A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
006001001006001	Regina de Camargo Pires Oliveira Dias		153.204.398-81	Brasileira	SP	
1.499.850	99,99	0	0,00	1.499.850	99,99	
006001001006002	Outros			Brasileira	SP	
150	0,01	0	0,00	150	0,01	
006001001006999	TOTAL					
1.500.000	100,00	0	0,00	1.500.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006001001007	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA RRRPN Empreendimentos e Partic. S.A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
006001001007001	Rosana Camargo de Arruda Botelho				535.804.358-68	Brasileira	SP
1.980	33,33	0	0,00	1.980	33,33		
006001001007002	Renata de Camargo Nascimento				535.804.608-97	Brasileira	SP
1.980	33,33	0	0,00	1.980	33,33		
006001001007003	Regina de Camargo Pires Oliveira Dias				153.204.398-81	Brasileira	SP
1.980	33,34	0	0,00	1.980	33,34		
006001001007999	TOTAL						
5.940	100,00	0	0,00	5.940	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 006002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA OUTROS	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/04/2008
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
007	CONSTRUÇÕES E COM. CAMARGO CORRÊA S.A.	31/03/2009

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
007001	CAMARGO CORRÊA S.A.				01.098.905-0001/09	Brasileira	SP
	290.108	99,99	87.771	99,99	377.879	99,99	
007002	Carlos Pires O. Dias					Brasileira	SP
	1	0,01	4	0,01	5	0,01	
007003	Fernando A. Botelho					Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00	1	0,00	
007004	Luiz R. O Nascimento					Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00	1	0,00	
007005	Pietro F. Giavina-Bianchi					Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00	1	0,00	
007006	Manoel B.M. Paes de Barros					Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00	1	0,00	
007007	Outros					Brasileira	SP
	0	0,00	5	0,00	5	0,00	
007999	TOTAL						
	290.113	100,00	87.780	100,00	377.893	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
008	CAMARGO CORRÊA INVEST. EM ESTRUTURA S.A.	31/03/2009

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
008001	CAMARGO CORRÊA S.A.	01.098.905-0001/09	Brasileira	SP
	526.206.813	99,99	0	0,00
	526.206.813	99,99		
008002	Carlos Pires Oliveira Dias		Brasileira	SP
	1	0,01	0	0,00
	1	0,01		
008003	Fernando de Arruda Botelho		Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00
	1	0,00		
008004	Luiz Roberto Ortiz Nascimento		Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00
	1	0,00		
008005	Albrecht Curt Reuter-Domenech		Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00
	1	0,00		
008006	Vitor Sarquis Hallack		Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00
	1	0,00		
008007	Flavia Buarque de Almeida		Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00
	1	0,00		
008008	Francisco Caprino Neto		Brasileira	SP
	1	0,00	0	0,00
	1	0,00		
008999	TOTAL			
	526.206.820	100,00	0	0,00
	526.206.820	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
010	CAMARGO CORRÊA S.A.	31/03/2009

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
010001	PART. MORRO VERMELHO S.A.		01.098.905-0001/09	BRASILEIRA	SP	
48.940	99,98	93.099	99,99	142.039	99,99	
010002	Carlos Pires O. Dias			BRASILEIRA	SP	
1	0,01	1	0,01	2	0,01	
010003	Fernando A. Botelho			Brasileira	SP	
1	0,01	0	0,00	1	0,00	
010004	Luiz R. O Nascimento			Brasileira	SP	
1	0,00	0	0,00	1	0,00	
010005	Flavia Buarque de Almeida			Brasileira	SP	
1	0,00	0	0,00	1	0,00	
010006	Albrecht Curt Reuter-Domenech			Brasileira	SP	
1	0,00	0	0,00	1	0,00	
010007	Vitor Sarquis Halck			Brasileira	SP	
1	0,00	0	0,00	1	0,00	
010999	TOTAL					
48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 011	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA VOTORANTIM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2009
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF				
011001	HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO S.A.	61.194.148-0001/07	Brasileira	SP				
5.304.772.481	98,60	0	0,00	5.304.772.481	98,60	31/12/2008		
011002	NEYDE UGOLINI DE MORAES		Brasileira	SP				
19.026.623	0,35	0	0,00	19.026.623	0,35			
011003	ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES	004.806.578-15	Brasileira	SP				
19.026.623	0,35	0	0,00	19.026.623	0,35			
011004	ERMÍRIO PEREIRA DE MORAES	499.217.118-49	Brasileira	SP				
19.026.623	0,35	0	0,00	19.026.623	0,35			
011005	MARIA HELENA MORAES SCRIPILLITI	174.502.828-52	Brasileira	SP				
19.026.623	0,35	0	0,00	19.026.623	0,35			
011999	TOTAL							
5.380.878.973	100,00	0	0,00	5.380.878.973	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
011001	HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO S.A.	31/12/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
011001001	JEMF PARTICIPAÇÕES		05.062.394-0001/26	Brasileira	SP	
400.000	25,00	0	0,00	400.000	25,00	31/12/2008
011001002	AEM PARTICIPAÇÕES S.A.		05.062.403-0001/89	Brasileira	SP	
400.000	25,00	0	0,00	400.000	25,00	31/03/2008
011001003	ERMAN PARTICIPAÇÕES S.A.		05.062.376-0001/44	Brasileira	SP	
400.000	25,00	0	0,00	400.000	25,00	31/03/2008
011001004	MRC PARTICIPAÇÕES S.A.		05.062.355-0001/29	Brasileira	SP	
400.000	25,00	0	0,00	400.000	25,00	31/03/2008
011001999	TOTAL					
1.600.000	100,00	0	0,00	1.600.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 011001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA JEMF PARTICIPAÇÕES	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
-----------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
011001002	AEM PARTICIPAÇÕES S.A.	31/03/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

011001002001	ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES					004.806.578-15	Brasileira	SP
684.729.100	100,00	0	0,00	684.729.100	100,00			

011001002011	JEMF PARTICIPAÇÕES S.A.					05.062.394-0001/26	Brasileira	SP
0	0,00	300	33,33	300	0,00	31/12/2008		

011001002012	ERMAN PARTICIPAÇÕES S.A.					05.062.376-0001/44	Brasileira	SP
0	0,00	300	33,33	300	0,00			

011001002013	MRC PARTICIPAÇÕES S.A.					05.062.355-0001/29	Brasileira	SP
0	0,00	300	33,34	300	0,00			

011001002999	TOTAL							
684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
011001002011	JEMF PARTICIPAÇÕES S.A.	31/12/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
011001002011001	JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES NETO		Brasileira	SP		
228.243.033	33,33	0	0,00	228.243.033	33,33	
011001002011002	JOSÉ ROBERTO ERMÍRIO DE MORAES	029.080.178-81	Brasileira	SP		
228.243.033	33,33	0	0,00	228.243.033	33,33	
011001002011003	NEIDE HELENA DE MORAES		Brasileira	SP		
228.243.034	33,34	0	0,00	228.243.034	33,34	
011001002011004	AEM PARTICIPAÇÕES S.A.	05.062.403-0001/89	Brasileira	SP		
0	0,00	300	33,33	300	0,00	
011001002011005	ERMAN PARTICIPAÇÕES S.A.	05.062.376-0001/44	Brasileira	SP		
0	0,00	300	33,34	300	0,00	
011001002011006	MRC PARTICIPAÇÕES S.A.	05.062.355-0001/29	Brasileira	SP		
0	0,00	300	33,33	300	0,00	
011001002011999	TOTAL					
684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
011001003	ERMAN PARTICIPAÇÕES S.A.	31/03/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

011001003001	ERMIRIO PEREIRA DE MORAES		499.217.118-49	Brasileira	SP
684.729.100	100,00	0	0,00	684.729.100	100,00

011001003008	JEMF PARTICIPAÇÕES S.A.		05.062.394-0001/26	Brasileira	SP
0	0,00	300	33,33	300	0,00

011001003009	AEM PARTICIPAÇÕES S.A.		05.062.403-0001/89	Brasileira	SP
0	0,00	300	33,33	300	0,00

011001003010	MRC PARTICIPAÇÕES S.A.		05.062.355-0001/29	Brasileira	SP
0	0,00	300	33,34	300	0,00

011001003999	TOTAL				
684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
011001004	MRC PARTICIPAÇÕES S.A.	31/03/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

011001004001	MARIA HELENA MORAES SCRIPILLITI	174.502.828-52	Brasileira	SP		
684.729.100	100,00	0	0,00	684.729.100	100,00	

011001004005	JEMF PARTICIPAÇÕES S.A.	05.062.394-0001/26	Brasileira	SP		
0	0,00	300	33,33	300	0,00	

011001004006	AEM PARTICIPAÇÕES S.A.	05.062.403-0001/89	Brasileira	SP		
0	0,00	300	33,33	300	0,00	

011001004007	ERMAN PARTICIPAÇÕES S.A.	05.062.376-0001/44	Brasileira	SP		
0	0,00	300	33,34	300	0,00	

011001004999	TOTAL					
684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
012	VOTORANTIM SIDERURGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	31/03/2009

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
012001	HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO S.A.				61.194.148-0001/07	Brasileira	SP
500	16,00	0	0,00	500	16,00		
012002	VOTORANTIM INDUSTRIAL S.A.				03.407.049-0001/51	Brasileira	SP
837.950.000	84,00	0	0,00	837.950.000	84,00	31/03/2009	
012999	TOTAL						
837.950.500	100,00	0	0,00	837.950.500	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
012002	VOTORANTIM INDUSTRIAL S.A.	31/03/2009

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
012002001	VOTORANTIM PARTICIPAÇÕES S.A.				61.082.582-0001/97	Brasileira	SP
11.395.743.831	100,00	0	0,00	11.395.743.831	100,00		
012002002	JOSÉ ROBERTO ERMÍRIO DE MORAES				029.080.178-81	Brasileira	SP
1	0,00	0	0,00	1	0,00		
012002003	FABIO ERMÍRIO DE MORAES				083.358.948-25	Brasileira	SP
1	0,00	0	0,00	1	0,00		
012002999	TOTAL						
11.395.743.833	100,00	0	0,00	11.395.743.833	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 013	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA METAL ONE CORPORATION	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2009
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
013001	MITSUBISHI CORPORATION			JAPONESA		
1.200.000	50,00	0	0,00	1.200.000	50,00	
013002	SOJITZ CORPORATION			JAPONESA		
800.000	50,00	0	0,00	800.000	50,00	
013999	TOTAL					
2.000.000	100,00	0	0,00	2.000.000	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 29/04/2008

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		252.630.342	6.055.436	6.055.436
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		0	0	0
03	PREFERENCIAIS CLASSE A	ESCRITURAL		253.388.814	6.073.616	6.073.616
04	PREFERENCIAIS CLASSE B	ESCRITURAL		873.939	20.948	20.948
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			506.893.095	12.150.000	12.150.000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/01/1999	1.221.000	(3.000.987)	Redução Capital/Reestruturação	0	0,0000000000
02	06/04/2004	1.280.839	59.839	Conversão de debêntures	4.282.180	0,0000000000
03	28/03/2005	2.400.000	1.119.161	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
04	10/04/2006	5.400.000	3.000.000	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
05	27/11/2007	8.100.000	2.700.000	RESERVA DE CAPITAL / LUCROS	0	0,0000000000
06	29/04/2008	12.150.000	4.050.000	RESERVA LEGAL/ INVESTIMENTO	0	0,0000000000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

04.03 - BONIFICAÇÃO / DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA APROVAÇÃO	3 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO ANTES DA APROVAÇÃO (Reais)	4 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO DEPOIS DA APROVAÇÃO (Reais)	5 - QUANTIDADE DE AÇÕES ANTES DA APROVAÇÃO (Mil)	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES DEPOIS DA APROVAÇÃO (Mil)
01	27/11/2007			225.285.730	337.928.730
02	29/04/2008			337.928.730	506.893.095

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
0	0	

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
---------	-------------	------------	---

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Mil)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Mil)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS		05/11/1997	90 dias	2.500.000	1.309	200.400	1.309
02	PREFERENCIAIS	A	05/11/1997	90 dias	5.500.000	14.178	2.028.700	14.178
03	ORDINÁRIAS		25/06/1998	90 dias	5.500.000	0	0	0
04	PREFERENCIAIS	A	25/06/1998	90 dias	9.000.000	35.951	7.268.650	35.951
05	ORDINÁRIAS		29/01/1999	Incorporação	361.082	0	361.082	0
06	PREFERENCIAIS	B	29/01/1999	Incorporação	331.576	0	331.576	0
07	PREFERENCIAIS	A	29/12/2003	Cancelamento	-4.282.180	0	-4.282.180	0
08	ORDINÁRIAS		27/11/2007	Bonificação	280.741	0	280.741	0
09	PREFERENCIAIS	A	27/11/2007	Bonificação	2.673.373	0	2.673.373	0
10	ORDINÁRIAS		26/03/2008	Bonificação	421.111	0	421.111	0
11	PREFERENCIAIS	A	26/03/2008	Bonificação	4.010.059	0	4.010.059	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
017	31/12/2005	3.913.291	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	24/08/2005	ORDINÁRIA		135.928	1,2167000000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/09/2005	0,0000000000								
018	31/12/2005	3.913.291	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	24/08/2005	PREFERENCIAL		144.090	1,3384000000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/09/2005	0,0000000000								
019	31/12/2005	3.913.291	DIVIDENDO		RCA	24/08/2005	ORDINÁRIA		130.845	1,1712000000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/09/2005	0,0000000000								
020	31/12/2005	3.913.291	DIVIDENDO		RCA	24/08/2005	PREFERENCIAL		138.697	1,2883000000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/09/2005	0,0000000000								
021	31/12/2005	3.913.291	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	23/11/2005	ORDINÁRIA		126.220	1,1298000000	0
0,0000000000	0,0000000000	12/04/2006	0,0000000000								
022	31/12/2005	3.913.291	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	23/11/2005	PREFERENCIAL		133.798	1,2428000000	0
0,0000000000	0,0000000000	12/04/2006	0,0000000000								
023	31/12/2005	3.913.291	DIVIDENDO		RCA	08/03/2006	ORDINÁRIA		148.407	1,3284000000	0
0,0000000000	0,0000000000	12/04/2006	0,0000000000								
024	31/12/2005	3.913.291	DIVIDENDO		RCA	08/03/2006	PREFERENCIAL		157.322	1,4630000000	0
0,0000000000	0,0000000000	12/04/2006	0,0000000000								
025	31/12/2006	2.501.964	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	30/08/2006	ORDINÁRIA		169.901	1,5207900000	0
0,0000000000	0,0000000000	12/09/2006	0,0000000000								
026	31/12/2006	2.501.964	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	30/08/2006	PREFERENCIAL		180.099	1,6728700000	0
0,0000000000	0,0000000000	12/09/2006	0,0000000000								
027	31/12/2006	2.501.964	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	29/11/2006	ORDINÁRIA		145.630	1,3035400000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/04/2007	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
028	31/12/2006	2.501.964	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	29/11/2006	PREFERENCIAL		154.372	1,4339000000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/04/2007	0,0000000000								
029	31/12/2006	2.501.964	DIVIDENDO		RCA	05/03/2007	ORDINÁRIA		97.085	0,8690100000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/04/2007	0,0000000000								
030	31/12/2006	2.501.964	DIVIDENDO		RCA	05/03/2007	PREFERENCIAL		102.913	0,9559200000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/04/2007	0,0000000000								
031	30/06/2007	1.443.732	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	08/08/2007	ORDINÁRIA		160.677	1,4382300000	0
0,0000000000	0,0000000000	22/08/2007	0,0000000000								
032	30/06/2007	1.443.732	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	08/08/2007	PREFERENCIAL		170.323	1,5820600000	0
0,0000000000	0,0000000000	22/08/2007	0,0000000000								
033	30/06/2007	1.443.732	DIVIDENDO		RCA	08/08/2007	ORDINÁRIA		84.613	0,7573800000	0
0,0000000000	0,0000000000	22/08/2007	0,0000000000								
034	30/06/2007	1.443.732	DIVIDENDO		RCA	08/08/2007	PREFERENCIAL		89.693	0,8331200000	0
0,0000000000	0,0000000000	22/08/2007	0,0000000000								
035	30/09/2007	2.211.410	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	07/11/2007	ORDINÁRIA		152.425	0,9095800000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/04/2008	0,0000000000								
036	30/09/2007	2.211.410	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	07/11/2007	PREFERENCIAL		161.576	1,0005400000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/04/2008	0,0000000000								
037	31/12/2007	3.187.417	DIVIDENDO		RCA	26/03/2008	ORDINÁRIA		143.827	0,8582700000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/04/2008	0,0000000000								
038	31/12/2007	3.187.417	DIVIDENDO		RCA	26/03/2008	PREFERENCIAL		152.461	0,9441000000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/04/2008	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
039	30/06/2008	1.509.225	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	13/08/2008	ORDINÁRIA		185.921	0,7396400000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/09/2008	0,0000000000								
040	30/06/2008	1.509.225	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	13/08/2008	PREFERENCIAL		197.080	0,8136000000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/09/2008	0,0000000000								
041	30/06/2008	1.509.225	DIVIDENDO		RCA	13/08/2008	ORDINÁRIA		70.498	0,2804600000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/09/2008	0,0000000000								
042	30/06/2008	1.509.225	DIVIDENDO		RCA	13/08/2008	PREFERENCIAL		74.729	0,3085000000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/09/2008	0,0000000000								
043	30/09/2008	2.396.401	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	12/11/2008	ORDINÁRIA		182.037	0,7241900000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/04/2009	0,0000000000								
044	30/09/2008	2.396.401	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	12/11/2008	PREFERENCIAL		192.965	0,7966100000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/04/2009	0,0000000000								
045	31/12/2008	3.248.781	DIVIDENDO		RCA	18/02/2009	ORDINÁRIA		113.515	0,4515900000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/04/2009	0,0000000000								
046	31/12/2008	3.248.781	DIVIDENDO		RCA	18/02/2009	PREFERENCIAL		120.329	0,4967500000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/04/2009	0,0000000000								
047	30/06/2009	214.636	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	22/07/2009	ORDINÁRIA		43.632	0,1735800000	0
0,0000000000	0,0000000000	18/08/2009	0,0000000000								
048	30/06/2009	214.636	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	22/07/2009	PREFERENCIAL		46.252	0,1909400000	0
0,0000000000	0,0000000000	18/08/2009	0,0000000000								
049	30/09/2009	663.889	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	22/12/2009	ORDINÁRIA		149.513	0,5948000000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/05/2010	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO	15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO						
050	30/09/2009	663.889	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	22/12/2009	PREFERENCIAL			158.488	0,6542800000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/05/2010	0,0000000000								
051	31/12/2009	1.303.092	DIVIDENDO	RCA	25/02/2010	ORDINÁRIA			35.129	0,1397500000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/05/2010	0,0000000000								
052	31/12/2009	1.303.092	DIVIDENDO	RCA	25/02/2010	PREFERENCIAL			37.238	0,1537300000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/05/2010	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		49,84	NÃO		PLENO	0,00		
		0,00	0,00000						
02	PREFERENCIAL	A	49,99	NÃO		NÃO	0,00	SIM	
	NÃO	10% SUPERIOR A ORD	0,00	0,00000	NÃO	NÃO			
03	PREFERENCIAL	B	0,17	SIM	PNA	NÃO	0,00	SIM	
	NÃO	10% SUPERIOR A ORD	0,00	0,00000	NÃO	NÃO			

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
29/04/2008	25,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO NÃO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil) 40.552	3 - PERIODICIDADE ANUAL
--	---	----------------------------

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2008

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	0	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	32.723	64.159	36.720
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	156.804	129.399	93.477
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	3.248.781	3.187.417	2.501.964
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	(Mil)	
11 - INÍCIO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL	12 - FINAL PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL
		(Mil)			(Mil)
01	COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA	02.790.893/0001-41	FECHADA CONTROLADA	100,00	33,76
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		01/01/2008	31/12/2008	100.000.000	
01/01/2007	31/12/2007	100.000.000	01/01/2006	31/12/2006	100.000.000
02	USIMINAS EUROPA A/S	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	12,16
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		01/01/2008	31/12/2008	17.000.000	
01/01/2007	31/12/2007	17.000.000	01/01/2006	31/12/2006	17.000.000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2008/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	29/02/2008
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/03/2008
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/02/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI + 0,42% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	500.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	5.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	29/12/2008
9 - DATA DE VENCIMENTO	29/12/2020
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI + 0,50% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	600.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	600.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	1
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	1
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A Usiminas é o maior e mais moderno complexo siderúrgico de aços planos da América Latina. É formada por 13 empresas que atuam em mineração, siderurgia, produção de bens de capital, logística, soluções e serviços, alcançando de forma verticalizada toda a cadeia do aço. Em resumo, extrai o minério, transforma-o em aço da melhor qualidade, beneficia o produto de acordo com as especificações dos clientes, oferece transporte por via rodoviária, ferroviária ou marítima e, se necessário, entrega bens acabados, como equipamentos e estruturas metálicas de grande porte.

Para tanto, emprega 29.784 funcionários em diversas plantas distribuídas pelo Brasil. Com sede em Belo Horizonte (MG) e usinas em Ipatinga (MG) e Cubatão (SP), a Usiminas tem capacidade para produzir 9,5 milhões de toneladas de aço por ano, o que representa mais de 25% da produção brasileira. Orientada prioritariamente para o suprimento interno, detém 49,2% do mercado brasileiro de aços planos, com destaque para setores como o automobilístico, autopeças, naval e equipamentos agrícolas, industriais e eletrônicos. Em 2008, conquistou a liderança nacional no segmento de distribuição, ao consolidar o controle da Dufer, por meio da aquisição dos 50% restantes e a compra da totalidade da Zamproga, então o maior distribuidor de aço independente.

Em 2008, obteve a classificação Baa3 estável, da Moody's, uma das principais agências de classificação de risco de crédito do mundo. Com isso, a Usiminas passa a ser a primeira siderúrgica no Brasil a ser avaliada como grau de investimento e também a primeira a ter os Baa3 estável, jargão utilizado para nomear empresas com grau de investimento atribuído pelas três principais agências de rating no mundo - Moody's, Standard&Poor's e Fitch.

Segundo a Moody's, a elevação da nota da Usiminas reflete a qualidade de crédito da empresa, por meio de sua forte posição de caixa, seu baixo índice de alavancagem, custo competitivo de produção em escala global e uma gestão de riscos planejada.

Além do grau de investimento, a Usiminas é a única siderúrgica das Américas presente no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da Bolsa de Nova Iorque – e pelo segundo ano seguido. Estudo do *The Boston Consulting Group*, realizado com mais de 600 empresas globais, apontou a Usiminas como a quinta empresa no mundo em criação de valor ao acionista.

CICLOS DA HISTÓRIA DA USIMINAS

FORMAÇÃO (1956-1958)

Em um cenário de otimismo gerado pelo Plano de Desenvolvimento do governo do presidente Juscelino Kubitschek, a Usiminas é fundada em 25 de abril de 1956. Em junho de 1957, o acordo Lanari-Horikoshi consolidou a participação japonesa na empresa, que recebeu o aporte financeiro dos governos de Minas Gerais, do Brasil e do Japão. Em 16 agosto de 1958, JK crava a estaca inicial para a construção da usina em Ipatinga, então um vilarejo com 300 habitantes.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

CONSTRUÇÃO (1959-1962)

Ipatinga carece de infraestrutura para abrigar os 10 mil trabalhadores previstos para as obras de construção da Usiminas, que elabora um plano de urbanização da cidade e cria condições para alojar tanto funcionários quanto os empregados da construção civil. No dia 26 de outubro de 1962, o presidente João Goulart acende o primeiro alto-forno e inaugura a usina, então com uma capacidade de produzir 500 mil toneladas de aço por ano.

INVESTIMENTO SOCIAL (1965)

O ano é um marco para a atuação socialmente responsável da Usiminas. Em 1º de maio de 1965, a Usiminas inaugura o Hospital Márcio Cunha. No mesmo ano, a população de Ipatinga recebe as instalações de um centro de pneumologia, um centro de medicina preventiva, três ambulatórios com gabinetes dentários, um pronto-socorro – localizado dentro da usina – e um posto de puericultura.

1º CICLO DE EXPANSÃO (1969-1974)

O Brasil vive um período de forte crescimento econômico e a Usiminas dá início ao seu primeiro ciclo de expansão, que eleva a capacidade produtiva para 1,4 milhão de toneladas por ano. Em 1970, com a fundação da Usiminas Mecânica, passa a atender os setores de construção civil e de mecânica. No ano seguinte, o Centro de Pesquisa passa a desenvolver projetos próprios e a atuar na transferência de tecnologia. Em 1974, com a inauguração do alto-forno 3, a capacidade de produção anual chega a 3,5 milhões de toneladas de aço.

VENCENDO A RECESSÃO (1980)

A Usiminas reage à crise financeira vivida pelo País com um programa de economia interna, colocando em prática um novo sistema de gerenciamento inteligente e mais flexível, melhorando a utilização de recursos físicos, financeiros e humanos. A empresa muda o escritório central para o novo edifício-sede, na região da Pampulha, em Belo Horizonte.

INVESTIMENTO AMBIENTAL (1984)

De forma pioneira no estado de Minas Gerais, a Usiminas inicia o Projeto Xerimbabo, que no idioma tupi significa “animal de estimação”, que tem como objetivo o desenvolvimento de cursos, seminários e exposições com foco na educação ambiental.

PRIVATIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO (1991)

Em 24 de outubro de 1991, a Usiminas torna-se a primeira empresa estatal a ser privatizada pelo Programa Nacional de Desestatização. Logo recebe investimentos de US\$ 2,1 bilhões em atualizações tecnológicas, para ampliar e otimizar a produção, bem

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

como potencializar a proteção ambiental. Em novembro daquele ano, as ações da empresa passam a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

INCORPORAÇÃO E PIONEIRISMO (1993-1996)

A Cosipa, uma das maiores usinas do País, localizada em Cubatão (SP), é incorporada pela Usiminas, que faz investimentos de atualização tecnológica, recuperação ambiental e segurança. Ainda em 1993 é inaugurada a galvanização eletrolítica, com investimento de US\$ 228 milhões. Em 1996, a usina de Ipatinga torna-se a primeira do Brasil e a segunda do mundo a ser certificada na norma ISO 14001, sobre respeito ao meio ambiente e proteção ambiental.

REESTRUTURAÇÃO (1998-2001)

A Usiminas passa por uma reestruturação societária envolvendo as usinas de Ipatinga e Cubatão. Em 1999, após o investimento de US\$ 852 milhões, inaugura a mais moderna linha de laminação a frio do País – a Laminação a Frio 2, com capacidade produtiva anual de 1 milhão de toneladas. No mesmo ano é criada a Unigal, empresa de galvanização de chapas de aço para a fabricação de automóveis.

INTEGRAÇÃO (2005-2006)

Com o fechamento de capital, a Cosipa passa a ser subsidiária integral da Usiminas. Também em 2005, anuncia a parceria com o Grupo Techint e a participação de 14,2% na siderúrgica Ternium, compondo uma empresa com capacidade instalada de 12 milhões de toneladas/ano. Em novembro de 2006 é assinado o novo acordo de acionista, que fortalece o grupo de controle e reafirma o compromisso com a melhoria contínua do seu processo produtivo.

2º CICLO DE EXPANSÃO (2007-2015)

Anunciado em 2007, o Projeto de Expansão - Visão 2015 prevê o investimento de US\$ 9 bilhões, o maior da siderurgia brasileira, com vistas à ampliação e à modernização de sua capacidade produtiva, gerando empregos e desenvolvimento para o País. Em 2008, esse valor é revisto para US\$ 14 bilhões e a empresa anuncia a entrada no setor de mineração. Ao final do ano, o ritmo dos investimentos é adequado às condições de mercado.

A Usiminas atua em diversos segmentos da cadeia siderúrgica. Entrega qualidade superior de produtos e serviços, integra soluções e traz mais valor para o cliente. Tem um jeito único de fazer as coisas com capricho. E esse capricho é o resultado de uma busca contínua pelo essencial, pela perfeição, pelo aprimoramento em tudo o que faz.

A Usiminas domina o aço, das partes ao todo, desenvolvendo a técnica e aprofundando o conhecimento. Simplifica acessos e processos, equilibra eficácia e eficiência.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Tem uma atitude aberta e curiosa que impulsiona uma dinâmica perene de renovação. Parceiro firme e consistente, a Usiminas pauta relacionamentos pela confiança compartilhada com todos os seus stakeholders. Essa postura garante um posicionamento único e diferenciado, característico de quem dedica um olhar atento para as necessidades da sociedade e corajoso para os múltiplos caminhos que se desenham em direção ao futuro.

História da marca, elaborado pela consultoria Interbrand em setembro de 2008.

Nossos Valores

CONSISTÊNCIA: Crível, estável e firme. Forma sempre a serviço do conteúdo. Perseverança no objetivo, continuidade na ação, consistência e confiança no resultado.

TÉCNICA: O domínio do saber e do fazer. Conhecimento profundo, experiência e destreza inquestionáveis para executar e solucionar.

CAPRICHOS: Olhar particular para o detalhe e para o todo. Encontro do esforço e da dedicação com a delicadeza e a sensibilidade.

ABERTURA: Amplidão, ausência de obstáculos, transparência. Receptividade à interação e à integração. Curiosidade e disposição para a construção e realização de ideias.

A Usiminas utiliza em seus produtos as mais avançadas tecnologias siderúrgicas do mundo, mantendo processo contínuo de aquisição de novos modelos.

A Usiminas possui uma das marcas mais reconhecidas do País e a 23ª mais valiosa da América Latina, segundo estudo de 2008 da consultoria Interbrand. Esse destaque é fruto de um histórico de oferta de produtos de alta qualidade, do domínio tecnológico e do compromisso com seus principais públicos, clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidades. A marca, como expressão da identidade da Companhia, precisa evoluir em sintonia com o novo momento, a nova estratégia, a nova visão de futuro.

Assim, o processo de renovação da companhia deveria necessariamente passar pela revisão da apresentação da Usiminas ao mercado e à sociedade. O objetivo foi ampliar as possibilidades de geração de valor para a Usiminas e, em consequência, para seus acionistas.

Tendo como premissas o fortalecimento da corporação, a integração de marcas e a preservação da reputação, a Usiminas fez um intenso trabalho para construir uma nova identidade que a diferencie no mercado. O projeto de branding não se limita a criar uma nova logomarca, mas sinaliza de forma enfática que a companhia está avançando rumo a uma performance mais eficiente e a uma atuação mais dinâmica, com um comportamento proativo e contemporâneo, fortalecendo, assim, sua imagem.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Ao lado direito do nome Usiminas, um U estilizado lembra as painéis da aciaria que produzem o aço a altas temperaturas. Aliando simplicidade com robustez, a nova identidade visual permite também o inovador uso alternado de cinco cores: verde, azul, vermelho, laranja e roxa. A possibilidade de alternância reforça a imagem de empresa moderna, ágil, maleável e capaz de transformar a frieza do aço em produtos distintos e adaptados às necessidades do dia a dia. As cores remetem à multiplicidade de possibilidades que a Usiminas proporciona, tanto em termos de produto, aplicações, indústrias, como em termos de atitude: fazer de cada detalhe um universo possível.

Os principais impactos esperados da nova marca são:

- Comunicar de forma clara para todos os públicos que a empresa está mudando, se reposicionando, evoluindo.
- Integrar os colaboradores, alinhar comportamentos e gerar performance.
- Fortalecer a imagem corporativa e integrar de forma definitiva as empresas do grupo.
- Demonstrar valor agregado e distanciar a oferta do conceito de commodity.
- Reafirmar a relevância em um mercado dinâmico.
- Ampliar a projeção da empresa em âmbito global.
- Aumentar o valor da marca e o seu potencial de retorno.

PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

Em 2008, a Usiminas conquistou os seguintes prêmios e reconhecimentos:

- Uma das 20 empresas-modelo do País segundo o Guia Exame de Sustentabilidade.
- Segundo lugar na categoria Readers Choice Awards da Global Reporting Initiative (GRI), organização não-governamental internacional que elabora diretrizes para a confecção de relatórios de sustentabilidade.
- Top5 do setor de infraestrutura do País no Prêmio Intangíveis Brasil 2008 (PIB 2008).
- 40º lugar no ranking global das 200 empresas mais respeitadas, elaborado pelo Reputation Institute (instituição mundial mais reconhecida no campo do estudo da reputação das empresas).
- Top 10 em Cidadania Corporativa pela revista Gestão & RH, após pesquisa entre as mil maiores e melhores empresas brasileiras (Critério Exame).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

- As Melhores da Dinheiro 2008 - revista Isto É Dinheiro, premiada na categoria "Siderurgia e Metalurgia". A classificação envolveu as 500 maiores empresas do País e considerou, além do desempenho financeiro, os indicadores de gestão nas áreas de inovação, responsabilidade socioambiental, recursos humanos e governança corporativa.
- Prêmio Qualitas Awards, concedido pela Fiat aos melhores fornecedores.
- Prêmio Global Supplier of the Year da General Motors na categoria de melhor fornecedor do setor metálico, conquistado pela terceira vez consecutiva. O feito jamais havia sido conseguido por qualquer das empresas que concorrem ao prêmio.
- Prêmio Volkswagen Supply Awards na categoria Redução dos Custos do Produto. O prêmio coroa um trabalho conjunto de vários setores da empresa como Programação de Produção, Metalurgia, Logística e Serviço de Atendimento, coordenados pela área de Vendas.
- Prêmio Caterpillar em gestão da qualidade e da pontualidade na entrega dos produtos.
- Prêmio Banas de Excelência em Metrologia, na categoria Industrial, que considerou aspectos de melhoria contínua, inovação, foco no cliente e resultados dentro das estratégias.

Em 2008, a Usiminas foi recertificada em duas importantes normas (OHSAS 18001, de segurança e saúde ocupacional, e a ISO14001, de gestão ambiental) e realizou upgrade na certificação ISO 9001. As certificações foram concedidas pela DNV (Det Norske Veritas) – entidade que atua na identificação, avaliação e consultoria para a gestão de riscos – e são mais um atestado do compromisso da Usiminas com seus públicos. Em sintonia com o ambiente competitivo e as inovações que afetam sua gestão empresarial, em dezembro de 2008, o Sistema de Gestão da Usiminas foi recertificado na norma ISO 9001:2008 pela Det Norske Veritas (DNV). A Usiminas confirma seu pioneirismo no campo da qualidade sendo uma das primeiras empresas e a primeira siderúrgica no Brasil a ser certificada na versão 2008 dessa norma.

Para saber mais sobre as certificações da Usiminas, acesse o site: www.usiminas.com.

Dois importantes avanços marcaram a gestão social da Usiminas em 2008. No âmbito interno, teve início a implantação de um novo modelo de gestão de recursos humanos, que privilegia a criação de espaços para o desenvolvimento e a atração dos talentos necessários para suportar o crescimento da Companhia. Trata-se de uma profunda mudança comportamental, que estimula a autonomia, o empreendedorismo, a responsabilização e a meritocracia.

Externamente, criou-se uma nova governança para o investimento social, cultural e em esportes. Foram instituídos os Comitês de Integração com a Comunidade e de Cultura e Esporte para a avaliação dos projetos a serem incentivados. Assim, os investimentos

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

AMBIENTE ECONÔMICO

O cenário econômico sobre o qual a Usiminas alcançou seus resultados, em 2008, foi marcado por dois momentos distintos. Até o mês de setembro, a economia brasileira viveu um período de forte crescimento, que chegou a sinalizar um aumento do PIB próximo aos 6%. Nos últimos três meses do ano, no entanto, houve uma mudança radical de cenário provocada pelo agravamento da crise financeira nos Estados Unidos e por sua influência nos demais países.

A reversão de expectativa impactou diretamente pontos sensíveis do desempenho da economia brasileira: os preços das commodities despencaram, a taxa de câmbio subiu drasticamente e houve uma forte redução da oferta de crédito externa e interna. A intensidade da desvalorização cambial – em cinco meses, o dólar passou de R\$ 1,60 para R\$ 2,40 – colocou o Real entre as moedas que mais se desvalorizaram no mundo, no período. O resultado foi um aumento geral da desconfiança dos agentes econômicos, no Brasil e no mundo. Em decorrência, empresários e consumidores postergaram gastos e os bancos restringiram a concessão de novos créditos.

Assim, as projeções para a expansão da economia brasileira passaram a apontar taxas modestas de crescimento do PIB. Os atuais fatores limitantes são a escassez do crédito externo e interno, o colapso da confiança dos empresários e dos consumidores, a volatilidade da taxa de câmbio, a queda acentuada das exportações e a provável piora nas condições do mercado de trabalho. É de se esperar uma queda dos preços das exportações brasileiras em 2009.

Em contrapartida, o Governo tem adotado medidas na direção da reativação da economia, tais como: sinalização de queda da taxa de juros; oferta de recursos para irrigar o crédito, tanto para uso interno quanto para financiar exportações; contenção da volatilidade do câmbio; e diminuição da carga tributária para estimular o consumo, com redução do IRPF na fonte, do IOF sobre crédito para pessoas físicas e do IPI sobre automóveis. Algumas dessas medidas já começaram a surtir efeito no mercado interno: em janeiro de 2009, a produção de veículos cresceu 92% em relação a dezembro.

Entretanto, a restrição da demanda externa representa um obstáculo considerável à retomada do crescimento econômico nos padrões de crescimento vigentes desde 2006. A intensidade dessa restrição é sinalizada pelo comportamento da taxa de câmbio. Assim, se prevalecer um cenário benigno de inflação sob controle, com espaço significativo para a redução da taxa de juros, muito provavelmente haverá crescimento discreto do PIB.

SETOR SIDERÚRGICO

A Associação Mundial de Aço registrou queda de 1,2% na produção global em 2008, que somou 1,330 bilhão de toneladas. Essa é a primeira retração registrada na década, reflexo direto da crise financeira internacional. Apenas a Ásia, impulsionada pela China, e o Oriente Médio mantiveram um desempenho positivo. A China tornou-se o

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

primeiro país a produzir mais de 500 milhões de toneladas em um ano, com crescimento de 2,6% sobre 2007.

A queda da produção global foi tamanha que dezembro de 2008 registrou a queda recorde de 24,3% em comparação com o mesmo período de 2007. A reversão no comportamento do mercado no quarto trimestre derrubou o preço do aço, tendência que somente não se agravou por conta da alta ocupação da capacidade produtiva, aliada aos estoques relativamente baixos dos centros de distribuição e às medidas de redução da produção de inúmeros fabricantes.

Diante desse contexto, depois de seguidos anos de expansão da produção, o mercado nacional de siderurgia apresentou em 2008 uma pequena redução de 0,2% em relação ao ano anterior. De acordo com o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), a produção brasileira de aço bruto em 2008 foi de 33,7 milhões de toneladas. O resultado é fruto da forte retração sentida nos meses de novembro e dezembro por conta dos efeitos da crise econômica global. Vale lembrar que nos nove primeiros meses do ano, a produção nacional apresentava uma expansão de 7% em relação a 2007.

No que diz respeito à produção de laminados (planos e longos), a produção brasileira alcançou 24,7 milhões de toneladas em 2008, o que representou uma redução de 4,5% em relação ao ano anterior. O mercado nacional absorveu mais aço. Foram 24 milhões de toneladas em 2008, ampliação de 9,1%. O consumo de produtos planos, matéria-prima para a fabricação de automóveis, foi de 13,9 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 4,1% sobre 2007. A demanda por longos teve expansão ainda maior (16,9%), alcançando 10,1 milhões de toneladas, impulsionada pelo aquecimento do segmento de construção civil.

Como resultado desse aquecimento da demanda interna, a queda do volume de exportações foi de 10,9% em comparação com 2007 e somou 9,3 milhões de toneladas em 2008. A receita alcançada, no entanto, apresentou uma alta de 21,1%, fruto da elevação dos preços durante os nove primeiros meses do ano.

PERSPECTIVAS

Qualquer que seja o cenário projetado para a retomada da economia mundial, a tendência é de que o ano de 2009 se configure como desafiador para a siderurgia no Brasil e no mundo. A valorização do dólar, que pressiona os custos de matérias-primas, aliada à retração na demanda que alimenta o cenário de redução de preços, se apresenta como obstáculos para a manutenção e a melhoria dos níveis de rentabilidade.

Historicamente orientada para atender à demanda do mercado interno, a Usiminas beneficia-se das condições favoráveis da economia brasileira. Mesmo sem estar imune aos efeitos da crise global, o PIB do País deverá seguir em expansão e as projeções dos analistas apontam para uma taxa de crescimento em torno de 2% em 2009. Contribui para essa evolução o fato de que os fundamentos da economia brasileira permanecem

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

sólidos para enfrentar as dificuldades externas. Somam-se a isso os investimentos do Governo Federal em infraestrutura nas áreas de energia e trans-porte e a retomada de investimentos em segmentos como o setor naval, que deverá apresentar uma demanda crescente ao longo dos próximos anos.

Há, no entanto, sinais ainda controversos e preocupantes, que seguramente afetarão a economia brasileira, sobretudo, no primeiro semestre, como a redução na oferta de crédito e o impacto nas taxas de emprego.

Em termos mundiais, há uma compreensão de que o mercado siderúrgico nunca cresce em ciclos. Estamos saindo de um inédito período de expansão que perdurou por cinco anos, impulsionado pelo crescimento chinês. A reversão de tendência não é, portanto, uma surpresa, mas sim a sua intensidade. A expectativa é de que o segundo semestre de 2009 já apresente uma recuperação no mercado global, em função de dois eventos político-econômicos: as medidas do governo do presidente norte-americano Barack Obama para a recuperação da economia do seu país e os investimentos chineses para a realização da World Expo 2010 em Xangai.

Por todos esses motivos internos e externos, o momento, apesar de desafiador, é extremamente apropriado para a implementação da transformação organizacional em curso na Usiminas. Ele permite que a verticalização das atividades e o aumento da eficiência comercial com a oferta de soluções integradas e de maior valor agregado aconteçam em um ambiente menos pressionado e, dessa maneira, contribuam mais rapidamente para o resultado da Companhia. Da mesma forma, a execução do Plano de Investimentos terá prosseguimento para responder na hora oportuna às necessidades do mercado.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

09.03 - PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS

Sazonalidade

O foco principal dos negócios da Usiminas é o mercado interno (quadro abaixo), no qual atende a diversos segmentos industriais e distribuidores e centros de serviços. Apenas no setor de máquinas agrícolas percebemos alguns efeitos mais nítidos de sazonalidade na demanda, em função dos período de plantio.

Além disto, vale destacar, que no mercado interno de aços planos, temos observado historicamente que nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro a demanda é uma pouco menor, em razão de paradas e férias coletivas que ocorrem em diversas empresas consumidoras de aço.

O período de março a novembro normalmente se caracteriza por uma demanda mais aquecida e equilibrada ao longo do período.

As vendas do Sistema Usiminas estão sujeitas a estas sazonalidade, com isto o planejamento de vendas do Sistema Usiminas procura levar em consideração a compatibilização dessas variáveis, ao mesmo tempo em que procura manter a produção estável, compensando oscilações internas com exportações para outros mercados.

**Tonelagem vendida (Usiminas e Cosipa)
 Mil toneladas**

Mercado	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
Mercado Interno	1.532	1.662	1.612	1.143	5.949
Mercado Externo	354	255	303	315	1.227
TOTAL	1.886	1.917	1.915	1.458	7.176

Participação dos trimestres em relação ao total vendido no ano:

Mercado Interno	25,8%	27,9%	27,1%	19,2%	100,0%
Mercado Externo	28,9%	20,8%	24,7%	25,7%	100,0%
TOTAL	26,3%	26,7%	26,7%	20,3%	100,0%

Participação dos mercado em relação ao total vendido no trimestre:

Mercado Interno	81,2%	86,7%	84,2%	78,4%	82,9%
Mercado Externo	18,8%	13,3%	15,8%	21,6%	17,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	CHAPAS GROSSAS	28,00
02	LAMINADOS A QUENTE	26,51
03	LAMINADOS A FRIO	23,47
04	CHAPAS GALVANIZADAS	11,29
05	PLACAS	4,85
06	OUTROS	5,87

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR		8 - TIPO DE FORNECEDOR			9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.
01	CARVÃO METALÚRGICO	SIM	404.100	SIM	SIM
ESTADOS UNIDOS		NÃO LIGADO			11,75
02	CARVÃO METALÚRGICO	SIM	522.400	SIM	SIM
AUSTRALIA		NÃO LIGADO			15,19
03	MINÉRIO DE FERRO	NÃO	0	SIM	SIM
CIA VALE DO RIO DOCE		NÃO LIGADO			23,12
07	COQUE GROSSO	SIM	434.600	SIM	SIM
CHINA		NÃO LIGADO			12,64

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
001		CHAPAS GROSSAS	
001	001	CONFAB	5,90
001	002	USIMINAS MECÂNICA	2,20
001	003	BENAFER	1,60
001	004	FASAL	1,30
001	005	PAINCO	1,10
002		LAMINADOS A QUENTE	
002	001	RIO NEGRO	1,80
002	002	MERITOR	1,50
002	003	FASAL	1,10
002	004	RANDON	1,10
002	005	BENAFER	1,00
003		LAMINADOS A FRIO	
003	001	WEG	1,50
003	002	VOLKS	1,20
003	003	RIO NEGRO	1,20
003	004	FIAT	1,00
003	005	DUFER	0,80
004		ELETROGALVANIZADOS (EG)	
004	001	GENERAL MOTORS	1,50
004	002	FIAT	0,80
004	003	VOLKS	0,40
004	004	USIPARTS	0,30
004	005	AETHRA	0,20
005		GALVANIZADOS A QUENTE (HDG)	
005	001	FIAT	1,30
005	002	VOLKS	0,80

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
005	003	FORD	0,80
005	004	GENERAL MOTORS	0,70
005	005	HONDA	0,50

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

PROCESSO DE PRODUÇÃO

As usinas de Ipatinga e Cubatão são usinas integradas. Segue abaixo um breve resumo do processo siderúrgico.

Pátios de Matérias-Primas

As principais matérias-primas utilizadas na produção do aço em usinas integradas são carvão, minério de ferro, calcário, dolomita e manganês. O minério de ferro e o carvão são armazenados em pátios de matérias-primas. Em seguida, eles são homogeneizados, peneirados e calibrados para uso na usina de coque e nos altos-fornos.

Coqueria

A mistura de carvões (alto, médio e baixo voláteis e carvões *soft*) é britada e aquecida em fornos verticais para a remoção de seus componentes voláteis. Esse processo de destilação transforma o carvão em coque, que é o combustível dos altos-fornos, fornecendo calor e agindo como redutor. Esse processo produz também gás na forma de subproduto, utilizado pelas usinas para queima em seus fornos, e como fonte de combustível para seus próprios geradores. Vide "Matérias-Primas".

Usina de Sinterização

Após o processo de homogeneização e peneiração, o pó de minério de ferro e o pó de carvão são misturados a outros materiais (coque fino, calcário, dolomita, dunito e antracito) e processados de modo a criar um aglomerado chamado de sinter. Estas matérias-primas são misturadas e acomodadas em esteiras móveis, que na sua parte inicial possuem fornos de ignição, que dão início à combustão do coque e antracito da mistura. A seguir, por meio de sucção do ar, a combustão da mistura é mantida até sua queima total, quando também as partículas da mistura de minério de ferro fino e outras adições passam por uma fusão superficial, aglomeram-se e formam um bolo. Após britado e peneirado, este bolo vai produzir o sinter bitolado em dimensões adequadas para o uso nos altos-fornos, em conjunto com as pelotas de minério de ferro e o coque.

Alto-forno

O alto-forno é carregado com sinter, coque, minério granulado e pelotas. Durante o processo, o ar é soprado por compressores especiais, passa por um processo de aquecimento em regeneradores de calor e é soprado no alto-forno através de ventaneiras especiais, promovendo a combustão do coque e do carvão injetado. Esta combustão gera principalmente o gás redutor monóxido de carbono que reagirá com o oxigênio dos óxidos de ferro (contidos no sinter, pelota e minério granulado) na parte superior do alto-forno, absorvendo o oxigênio, gerando dióxido de carbono e liberando o metal ferro. Na parte inferior do alto-forno, onde o coque e o carvão injetado são queimados, o ferro e as demais impurezas dos minérios são fundidos e se depositam em duas fases, o ferro gusa (composto principalmente de ferro e carbono) e a escória, constituída principalmente de óxidos de silício, alumínio, cálcio e magnésio. Ao composto formado principalmente pelo ferro e cerca de 4% de carbono que ele absorve em contato com o coque, dá-se o nome de ferro-gusa, principal matéria-prima para a fabricação do aço.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

Aciação

Na aciação, o ferro-gusa líquido, em conjunto com a sucata de gusa comprada, sucata de aço, além de outros aditivos em pequeno volume como minérios de manganês, níquel e alumínio, após serem carregados no convertedor, são submetidos ao sopro de oxigênio que efetua a combustão do carbono do ferro-gusa reduzindo assim o seu teor na liga ferro-carbono, e gerando calor para fundir as sucatas e outros aditivos. A liga com menos de 2% de carbono denomina-se aço. Normalmente este teor de carbono é da ordem de 0,0030 a 0,15%. Além do sopro no convertedor, existem outros processos metalúrgicos complementares, como a dessulfuração, desgaseificação, a dessiliciação, realizados em equipamentos específicos e panelas, de acordo com as características metalúrgicas e mecânicas desejadas para o produto final. Nas aciarias, ocorre o lingotamento contínuo, onde o aço líquido é depositado para solidificação em mesas de rolos com sistemas de resfriamento especiais. Como o processo é todo refrigerado, ocorre uma solidificação superficial rápida do aço, formando placas com espessura da ordem de 200 a 250 milímetros sendo, então, escaradas e estocadas. Dessa forma, o ferro-gusa líquido transforma-se em aço. O aço pode então ser refinado de acordo com as especificações padrão ou exigências dos clientes. Quando pronto, o aço é transformado em placas que serão laminadas ou exportadas como produtos semi-acabados.

Linha de Laminação a Quente

Na linha de laminação a quente, as placas são reaquecidas e então processadas nos laminadores-desbastadores para redução da espessura das placas de 250 milímetros para espessuras que variam de 1,8 a 13 milímetros. As placas são então transferidas para o laminador a quente, onde o produto desbastado é rolado seqüencialmente em um conjunto de mecanismos de rolagem, formando uma longa faixa, que é transformada em bobinas e resfriada no final da linha de produção. A superfície das bobinas laminadas a quente podem ser limpas através de um processo químico na linha de produção ou as bobinas podem ser processadas na usina de acabamento para que sua superfície seja melhorada, tornando-se mais lisas. As bobinas podem então ser cortadas na linha de corte, sendo transformadas em chapas de acordo com as exigências dos clientes.

Linha de Decapagem

Na linha de decapagem, as bobinas laminadas a quente passam por um processo de limpeza para remoção dos óxidos gerados devido à alta temperatura do processo de laminação através de um processo químico que utiliza ácido clorídrico. O material resultante pode ser vendido para uso específico (tal como relaminação) ou utilizado como matéria-prima no laminador a frio.

Linha de Laminação a Frio

Antes de serem laminadas, as bobinas a quente são decapadas em ácido clorídrico e, então, enviadas para o laminador de tiras a frio, onde são desbobinadas, laminadas para redução de espessura, bobinadas e, se houver solicitação do cliente, passam por uma linha de limpeza eletrolítica e galvanização, sendo depois colocadas em fornos de recozimento. Podem ser vendidas como bobinas a frio ou cortadas em chapas finas a frio, galvanizadas ou não.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

Linhas de Revestimento (Galvanização)

Existem duas linhas distintas de galvanização. Na linha de galvanização eletrolítica, o material proveniente da laminação a frio já recozido é recebido e processado em banho de eletrólito, que pode ser aplicado em um ou ambos os lados da chapa, protegendo-a com um revestimento de zinco. O produto final dessa linha é, portanto, material laminado a frio com revestimento de zinco em uma ou ambas as faces, denominado eletrogalvanizado. Por sua vez, na linha de galvanização por imersão a quente, o material laminado a frio não recozido (*full-hard*) é mergulhado em um banho de zinco fundido.

Ao sair do pote com zinco líquido, recebe, antes de sua solidificação, um jato de nitrogênio encarregado de ajustar a espessura de revestimento. Por se tratar de um processo de imersão, esse tipo de galvanização só permite revestimento de ambas as faces da chapa. Em seguida, o material passa por fornos especiais para cristalização do revestimento e recozimento da chapa.

Manutenção

A usina siderúrgica passa regularmente por uma manutenção programada. Os laminadores e linhas de revestimento normalmente passam por manutenção semanal ou bimestral, ao passo que os altos-fornos e outros importantes equipamentos operacionais passam por manutenção mensal, semestral ou anual.

Produção

Os níveis de produção do Sistema Usiminas permaneceram estáveis em 2008. Juntas, as duas usinas do Grupo produziram 8,9 milhões de toneladas de aço bruto no período, pouco acima da produção de 2007, que foi de 8,7 milhões.

As capacidades nominais de produção do Sistema Usiminas são distribuídas conforme tabela abaixo:

Produto	Capacidade Nominal (kt/ano)	
	Usina de Ipatinga	Usina de Cubatão
Chapas grossas	1.000	1.000
Laminados a quente	3.560	2.150
Laminados a frio	2.400	1.200
Placas	4.800	4.800
Galvanizados		
Eletrogalvanizados	360	-
Galvanizados por imersão a quente	480	-

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

PRODUÇÃO E VENDAS

A produção de aço bruto da Usiminas alcançou 8 milhões de toneladas em 2008, 7,5% inferior à de 2007, motivada basicamente pela parada programada dos altos-fornos da usina de Cubatão (entre fevereiro e maio) e da parada dos altos-fornos da usina de Ipatinga em dezembro. A retração da demanda provocada pela crise econômica mundial levou a Companhia a se adequar às condições do mercado e aproveitar o momento para a realização de manutenções.

Reflexo desse fenômeno, a produção de aço bruto no quarto trimestre de 2008 foi reduzida em 19,8%, em comparação com o mesmo período do ano anterior e totalizou 1,8 milhão de toneladas. A produção de laminados também foi menor, alcançando 7,5 milhões de toneladas, com queda de 8,3% no comparativo anual.

As vendas totais da Usiminas em 2008 atingiram o volume de 7,2 milhões de toneladas, o que representou uma redução de 10,2% em comparação com os volumes comercializados em 2007. A representatividade das vendas no mercado interno alcançou 83% do total, superior aos 77% do ano anterior.

Indicadores Operacionais - Produção e Vendas						
Toneladas mil	2004	2005	2006	2007	2008	Var. 2008/2007
Produção - Aço Bruto	8.951	8.661	8.770	8.675	8.022	-7,5%
- Ipatinga/MG	4.738	4.549	4.616	4.461	4.269	-4,3%
- Cubatão/SP	4.213	4.112	4.154	4.214	3.753	-10,9%
Vendas Físicas Totais	8.062	7.348	7.945	7.990	7.176	-10,2%
- Mercado Interno	5.784	4.947	5.288	6.113	5.949	-2,7%
% Mercado Interno	72%	67%	67%	77%	83%	
- Exportações	2.278	2.401	2.657	1.877	1.227	-34,6%
% Exportações	28%	33%	33%	23%	17%	
Minério de Ferro						
- Produção	-	-	-	-	3.816	-
- Vendas Físicas	-	-	-	-	3.992	-

MERCADO INTERNO

A Usiminas manteve a liderança no fornecimento de aços planos ao mercado interno, em 2008, com destaque especial para as participações nos setores automobilístico, de autopeças, de máquinas agrícolas e rodoviárias, de equipamentos industriais e eletroeletrônicos e de tubos de grande diâmetro, tradicionais focos de atuação da empresa.

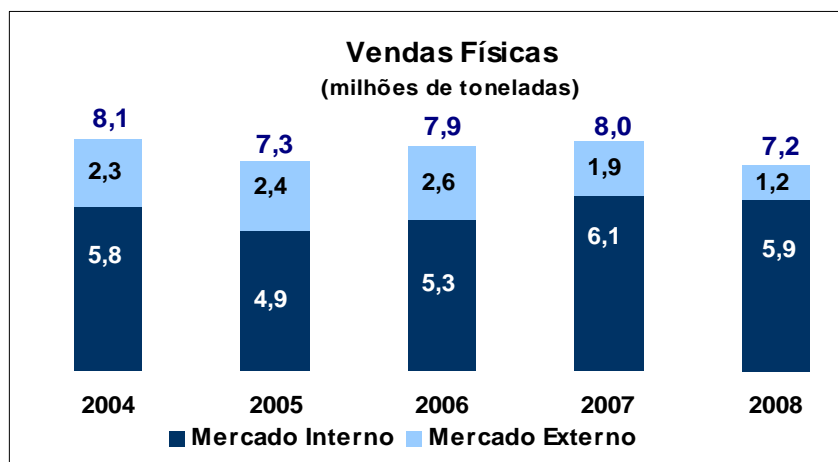
A participação de mercado sofreu uma pequena queda, dos 51,5% de 2007 para 49,2%.

Foi comercializado no mercado interno um total de 5,9 milhões de toneladas, o que representou queda de 2,7% em relação ao volume realizado em 2007. Essa retração é

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

resultado, principalmente, da forte redução da demanda verificada no quarto trimestre, especialmente nos setores automobilístico, de equipamentos eletrônicos, de utilidades domésticas, de tubos de pequeno diâmetro e de distribuição.



MERCADO EXTERNO

As exportações corresponderam a 17% das vendas totais da Usiminas, em 2008, equivalentes a 1,2 milhão de toneladas, 34,6% menos que o ano anterior. A redução se explica pela estratégia da empresa de garantir o atendimento ao mercado interno e pela retração das exportações no quarto trimestre. O principal destino das exportações, no ano, foi a Argentina, com 17%. Os EUA respondem por 13%, a Espanha por 12% e o México por 10%.

Exportações - Principais Mercados em 2008

País	Quantidade (mil ton)	Participação (%)
Argentina	212	17,3
EUA	157	12,8
Espanha	144	11,7
México	123	10,0
Alemanha	116	9,5
Chile	89	7,3
Coréia do Sul	79	6,4
Taiwan	62	5,1
Tailândia	45	3,7
Vietnã	30	2,4

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Outros	170	13,8
Total	1.227	100,0

Outros Negócios

O ano de 2008 foi altamente positivo para as empresas especializadas da Usiminas, com destaque para o setor de bens de capital, estamparia e acabamento de produtos, no qual todas as empresas obtiveram crescimento no faturamento líquido e no EBITDA.

BENS DE CAPITAL, ESTAMPARIA E ACABAMENTO DE PRODUTOS

Usiminas Mecânica

Empregados 8.587
Receita Líquida R\$ 1,21 bilhão
EBTIDA R\$ 170,35 milhões

Usiparts

Empregados 1.339
Receita Líquida R\$ 267,49 milhões
EBTIDA R\$ 33,98 milhões

Unigal

Empregados 206
Receita Líquida R\$ 247,28 milhões
EBTIDA R\$ 217,89 milhões

A Usiminas Mecânica alcançou uma receita líquida recorde, superando em 51% os R\$ 804,33 milhões obtidos em 2007. Entre os principais contratos do ano, destacam-se o fornecimento e a montagem de equipamentos e estruturas para a nova fábrica da Alumar, divisão da Alcoa em São Luís (MA); para a Ponte da Passagem, em Vitória (ES); e para a plataforma marítima P55.

No segmento de produtos especializados, a Usiparts, que se dedica à industrialização e à comercialização de peças estampadas de aço para a indústria automobilística, ampliou seus negócios em 2008 ao alcançar uma receita líquida de R\$267,49 milhões contra os R\$ 202 milhões de 2007.

A Unigal, joint venture entre Usiminas e Nippon Steel para a galvanização de aço por imersão a quente, ampliou sua capacidade de processamento para 480 mil toneladas por

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

ano e elevou sua receita líquida dos R\$ 205 milhões obtidos em 2007 para R\$ 247,28 milhões em 2008, com uma margem EBTIDA de 88,1%.

LOGÍSTICA

MRS Logística

Empregados 3.669
Receita Líquida R\$ 2,9 bilhões
EBTIDA R\$ 1,5 bilhão

Usifast

Empregados 693
Receita Líquida R\$ 209 milhões
EBTIDA R\$ 47,5 milhões

Rios Unidos

Empregados 392
Receita Líquida R\$ 107 milhões
EBTIDA R\$ 8,3 milhões

No segmento de logística, fundamental na oferta complementar de transporte de produtos aos clientes da Usiminas, a MRS Logística, que presta serviços ferroviários na Região Sudeste do Brasil, continuou a implementar o plano de expansão de sua capacidade, com a aquisição de 102 locomotivas novas e 2.068 vagões, além da implantação do primeiro trecho do novo Sistema Integrado de Automação e Controle da Operação e de 18,8 km novos entre duplicação de trechos e prolongamento de pátios.

O setor de logística conta ainda com a Usifast, que opera o porto seco e obteve receita líquida de R\$ 209 milhões, e a Rios Unidos, responsável pelo transporte rodoviário de aços planos, que teve receita líquida de R\$ 107 milhões.

DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇO

Fasal

Empregados 289
Receita Líquida R\$ 676,86 milhões
EBTIDA R\$ 80,49 milhões

Rio Negro

Empregados 1.481
Receita Líquida R\$ 913,84 milhões
EBTIDA R\$ 113,67 milhões

Dufer

Empregados 359
Receita Líquida R\$ 267 milhões

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

EBTIDA R\$ 15,2 milhões

Fasal, Rio Negro e Dufer – que se unem em 2009 à Zamprognna – compõem o braço de beneficiamento e de comercialização no mercado interno dos produtos da Usiminas. A partir deste ano, suas atividades estarão integradas na unidade de Soluções Usiminas. Os faturamentos líquidos de Fasal e Rio Negro foram destaques. A primeira chegou a R\$ 676,86 milhões, contra os R\$ 496,68 milhões de 2007, enquanto a segunda saltou dos R\$ 733,97 milhões do ano anterior para R\$ R\$ 913,84 milhões em 2008.

MINERAÇÃO

Mineração

Empregados 743

Receita Líquida R\$ 319,65 milhões

EBITDA R\$ 138,48 milhões

Ao assumir no início de 2008 três diferentes áreas de mineração, a Usiminas procurou integrar e ajustar a gestão dessas operações ao padrão de qualidade da Companhia. Deu início também a uma grande campanha de sondagem para identificar com clareza a dimensão do ativo minerario disponível. Esse é o ponto de partida para estabelecer um planejamento de longo prazo. Em paralelo, teve início um processo de melhoria das atividades produtivas, de maneira a maximizar a utilização dos recursos atualmente disponíveis. Em 2008, a produção de minério de ferro alcançou 3.813.651,91 toneladas, com receita bruta de R\$ 319.661.912,59, com margem EBITDA de 53,39%.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Concorrência

Mercado Doméstico

O mercado siderúrgico brasileiro é bastante competitivo. Os principais fatores competitivos no mercado doméstico incluem qualidade, preços, condições de pagamento e serviços ao cliente. Os contínuos avanços científicos dos materiais e as tecnologias resultantes desses avanços também resultaram em novos produtos que competem com o aço. Os produtos que podem ter aplicações similares ao aço são plástico, alumínio, cerâmica, vidro, concreto e outros produtos siderúrgicos. A Usiminas compete com outras usinas siderúrgicas brasileiras, e em função do novo cenário de mercado tem sofrido uma crescente concorrência com produtos importados, seja em forma de aço in natura ou seja através de produtos que utilizam o aço como matéria prima.

Há cinco usinas integradas movidas a coque no Brasil: Gerdau/Açominas, Arcelor Mittal Tubarão,, CSN, Usiminas/Ipatinga e Cubatão. Os produtos da Gerdau/Açominas são produtos siderúrgicos longos e placas e a Arcelor Mittal Tubarão exporta uma parte substancial de seus produtos em forma de placas.

Em 2008, a participação da Usiminas no mercado de aços planos atingiu 49,2%, sendo a empresa o principal fornecedor para os setores como automotivo, de equipamentos eletrônicos, máquinas agrícolas e rodoviárias e tubos de grande diâmetro.

Participação da Usiminas por setor

Setor	2007	2008
Automobilístico	59,4	50,2
Autopeças	61,3	60,3
Naval	100,0	100,0
Máquinas Agrícolas e Rodoviárias	92,4	90,3
Equipamentos Industriais	97,0	95,3
Equipamentos eletrônicos	72,7	70,2
Utilidades Domésticas	35,0	31,6
Recipientes	14,2	12,6
Construção Civil	35,2	38,0
Relaminação	16,7	8,7
Tubos de pequeno diâmetro	39,1	36,7
Perfis	99,9	99,8
Distribuição	43,8	41,3
Tubos de grande diâmetro	87,7	84,8
Outros	69,8	64,6
Total	51,5	49,2

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

01 - DESCRIÇÃO	02 - PROPRIETÁRIOS (Codificação)	03 - PRAZO DE UTILIZAÇÃO
04 - OBSERVAÇÃO		
01 - DESCRIÇÃO		02 - 03 -
APERFEIÇOAMENTO EM SISTEMA DE VEDAÇÃO DE TROCADORES DE CALOR	1	14/11/17
APERFEIÇOAMENTO EM SISTEMA DE VEDAÇÃO HIDRÁULICA EM TUBULAÇÃO DE GÁS	1	09/05/16
CÉLULA DE AJUSTE FINO DE ESPESSURA DE CAMADA DE REVESTIMENTO EM CHAPAS DE AÇO DURANTE PROCESSAMENTO EM LINHAS DE ELETROGALVANIZAÇÃO	1	22/06/19
DISPOSITIVO AUXILIAR DE MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ROLOS DE MESA COMPONENTE DE INTERIORES DE FORNOS	1	29/05/12
DISPOSITIVO FACILITADOR DO ENFORNAMENTO EM FORNOS DE COQUERIA	1	15/01/17
DISPOSITIVO PARA DESMONTAGEM E MONTAGEM DE EIXOS DE SETORES DE MÁQUINAS DE SINTERIZAÇÃO	1	21/07/15
DISPOSITIVO PARA TROCA RÁPIDA DE BIGORNA INFERIOR EM PRENSAS DE FORJARIA	1	12/06/17
DISPOSITIVO REFRIGERADO PERMANENTE PARA INJEÇÃO DE CONCRETO REFRAATÁRIO PARA REVESTIMENTO DE CUBA DE ALTO-FORNO	1	06/10/20
DISPOSITIVO PARA TROCA DE SETORES DE MÁQUINAS DE SINTERIZAÇÃO	1	12/12/16
EMBALAGEM METÁLICA PARA BLANKS CIRCULARES	1	26/11/19
EQUIPAMENTO PARA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE REFRAATÁRIOS À OXIDAÇÃO	1	15/03/21
EQUIPAMENTO PARA OTIMIZAÇÃO DA PERMEABILIDADE DE MISTURA DE SINTERIZAÇÃO	1	12/12/20
EQUIPAMENTO PILOTO PARA DEPOSIÇÃO CONTROLADA DE ÓLEO EM CHAPAS	1	10/08/21
ESCORREDOR DE ÁGUA DE COREIA TRANSPORTADORA	1	03/04/17
ESTRADO METÁLICO PARA EMBALAGEM E TRANSPORTE DE BOBINAS COM EIXO NA VERTICAL	1	13/04/12
MEDIDOR DE PERFIL DE VELOCIDADE DE FLUIDOS	1	27/11/16
MÉTODO PARA VERIFICAÇÃO DE ESTANQUEIDADE EM TUBULAÇÕES DE GÁS DE SISTEMAS DE COMBUSTÃO DE FORNOS INDUSTRIAIS	1	12/12/20
MISTURA PARA FABRICAÇÃO DE CONCRETO CELULAR AUTOCLAVADO	1	16/08/16
PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE PICHES DE ALCATRÃO DE HULHA	1	27/11/16
PRECUSSORES DE PICHE MESOFÁSICO		
PROCESSO PARA UTILIZAÇÃO DE ESCORIA DE ACIARIA LD EM	1	31/03/15
PROCESSO DE SINTERIZAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES AGRÍCOLAS TERMOFOSFATADOS		
RODA CHANFRADA COM LABIRINTO DESCARTÁVEL	1	12/12/16
SAIA DEFLETORA PARA DIRECIONAMENTO DE GUSA LÍQUIDO VAZANTE DE CARROS TORPEDO	1	14/05/21

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

SISTEMA PARA AMORTECIMENTO DE CARGAS HORIZONTAIS EM BALANÇAS INDUSTRIAIS DE PLATAFORMA MÓVE	1	07/07/20
SISTEMA PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL TÉRMICO DE ALTOS-FORNOS	1	22/09/20
SISTEMA PARA MEDIÇÃO CONTÍNUA DE TEMPERATURA DE METAL LÍQUIDO UTILIZANDO PROCESSO ÓTICO	1	27/09/21
SISTEMA PARA REFRIGERAÇÃO E LUBRIFICAÇÃO DE CILINDROS DE LAMINAÇÃO	1	16/08/16
SISTEMA PARA RETÍFICA DE RASPADOR DE SOLDA DE TIRA LAMINADA	1	17/07/17
SUPORTE DE FIXAÇÃO DE ESTRADOS PARA TRANSPORTE DE CARGAS	1	23/05/16
SUPORTE PARA FRESAMENTO DE CORPOS-DE-PROVA PARA ENSAIOS DE TRAÇÃO	1	17/07/17

1 - PRÓPRIA EMPRESA 2 - EMPRESAS CONTROLADAS 3 - EMPRESAS COLIGADAS
4 - CONTROLADORA DIRETA 5 - CONTROLADORA INDIRETA
6 - EMPRESA DE PROPRIEDADE DE ACIONISTA CONTROLADOR 7 - TERCEIROS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1 - ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

01	EDIFÍCIO SEDE					RUA PROF. JOSÉ VIEIRA DE MENDONÇA, 3011					
BELO HORIZONTE	MG	72,000	45,000	17	SIM	NÃO	NÃO				

02	JAZIDA TAQUARIL					RODOVIA MG 7, KM 55					
MATOZINHOS	MG	929,000	1,200	32	NÃO	NÃO	NÃO				

04	FEITOSA I, II, III					IPATINGA					
IPATINGA	MG	10.579,000	0,000	29	NÃO	NÃO	NÃO				

05	LAGOA SILVANA					BR 458					
CARATINGA	MG	6.120,000	0,100	18	NÃO	NÃO	NÃO				

06	TERRENO POÇO REDONDO					SANTANA DO PARAÍSO					
SANTANA DO PARAÍSO	MG	2.276,000	0,000	25	NÃO	NÃO	NÃO				

07	ENTREPOSTO CAPITÃO EDUARDO					CIDADE INDUSTRIAL					
SANTA LUZIA	MG	79,000	6,000	30	SIM	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

08	USINA INTENDENTE CÂMARA					RODOVIA BR 381, KM 210					
IPATINGA	MG	10.500,000	1.100,000	37	SIM	NÃO	NÃO				

09	CENTRO DE SERVIÇOS - TAUBATÉ - SP					AV. PROJETADA 1, S/Nº - B. PIRACANGAGUA					
DIST. PIRACANGAGUA	SP	191,413	5,600	1	SIM	NÃO	NÃO				

10	AEROPORTO					SANTANA DO PARAÍSO					
SANTANA DO PARAÍSO	MG	703,000	0,000	37	SIM	NÃO	NÃO				

11	USINA JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA					ESTRADA DE PIAÇAGUERA, KM6					
CUBATÃO	SP	10.000,000	781,000	0	SIM	NÃO	NÃO				

12	MINAS E JAZIDAS DE CALCÁRIO					CHÁCARA SANTA CATARINA S/N					
SALTO DE PIRAPORA	SP	624,000	0,000	43	NÃO	NÃO	NÃO				

13	TERMINAL DE CUBATÃO					ESTRADA DE PIAÇAGUERA, KM 6					
CUBATÃO	SP	194,000	0,000	49	NÃO	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO						
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO			
14 - OBSERVAÇÃO												

14	TERMINAL DE TRANSBORDO UTINGA					AVENIDA DOS ESTADOS, N 3001					
SANTO ANDRÉ	SP	124,000	6,000	30	NÃO	NÃO	NÃO				

15	USINA SANTANA DO PARAISO (PARTE)					SANTANA DO PARAISO					
SANTANA DO PARAISO	MG	5.352.010,410	0,000	0	NÃO	NÃO	NÃO				

16	PORTO ITAGUAÍ/SEPETIBA					ITAGUAÍ					
ITAGUAÍ	RJ	967.894,790	0,000	0	NÃO	NÃO	NÃO				

17	MINAS CENTRAL, OESTE E LESTE					ITATIAIUÇU					
ITATIAIUÇU	MG	26.308.407,000	20.585,000	0	NÃO	NÃO	NÃO				

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

COMUNICADO AO MERCADO

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (Bovespa: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI, XUSIO) comunica, consoante o disposto na Instrução CVM nº 358/01, alterada pelas Instruções CVM 369 de 2002 e 449 de 2007, o recebimento, em 01 de outubro de 2009, das informações enviadas pela Nippon Steel Corporation nos seguintes termos:

"Na qualidade de acionista pertencente ao bloco de controle da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("Usiminas") e em atendimento ao disposto na Seção VI do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1 da BOVESPA, servimo-nos da presente para informar que durante o mês de setembro de 2009 a Nippon Steel Corporation ("NSC") adquiriu do Banco Morgan Stanley S.A. ("Morgan Stanley") 2.700.000 ações ordinárias representando aproximadamente 1.07% das ações ordinárias e 0,53% do capital social total da Usiminas, pelo preço médio de aquisição de R\$42,99 por ação, de acordo com o contrato firmado entre NSC e Morgan Stanley em 1.7.2009 ("Contrato") e que foi objeto de comunicado enviado à Usiminas em 4 de agosto de 2009. Tendo em vista a aquisição, pela NSC, do número total de ações sujeitas ao Contrato, nenhuma outra ação será adquirida pelo Morgan Stanley ou pela NSC com base no referido Contrato".

Somadas às 663.300 ações adquiridas conforme informado no comunicado de 04 de agosto de 2009 acima mencionado, a NSC adquiriu o total de 3.363.300 ações, que representam 1,33% das ações ordinárias da Companhia.

A Usiminas esclarece ainda que as aquisições mencionadas não impactam a composição atual do seu Grupo de Controle, uma vez que referidas ações não estão vinculadas ao Acordo de Acionistas da Companhia.

Belo Horizonte, 02 de outubro de 2009.

Ronald Seckelmann

Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores,

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 30/09/2009								
Acionista	Ordinárias		Preferenciais A		Preferenciais B		Total	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Controladores	164.808.717	65,24	1.569.551	0,62	-	0,00	166.378.268	32,82
Administradores								
Conselho de Administração	32	0,00	10.956	0,00	-	0,00	10.988	0,00
Diretoria	376	0,00	591	0,00	-	0,00	967	0,00
Conselho Fiscal	500	0,00	5.550	0,00	-	0,00	6.050	0,00
Ações em Tesouraria	1.263.334	0,50	12.030.178	4,75	-	0,00	13.293.512	2,62
Outros acionistas	86.557.383	34,26	239.772.488	94,63	873.439	100,00	327.203.310	64,55
Total	252.630.342	100	253.389.314	100	873.439	100	506.893.095	100
Ações em circulação	86.557.883	34,26	239.772.488	94,63	873.439		327.203.310	64,55

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 30/09/2008								
Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores	161.325.417	63,86	1.569.551	0,62			162.894.968	32,14
Administradores								
Conselho de Administração	34		10.955				10.989	
Diretoria	493		3.280				3.773	

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Conselho Fiscal								
Ações em Tesouraria	1.263.334	0,50	12.030.178	4,75			13.293.512	2,62
Outros acionistas	90.041.064	35,64	239.774.850	94,63	873.939	100,00	330.689.853	65,24
Total	252.630.342	100,00	253.388.612	100,00	873.939	100,00	506.893.095	100,00
Ações em circulação	90.041.064	35,64	239.774.850	94,63	873.939		330.689.853	65,24

POSIÇÃO ACIONÁRIA DE ACIONISTA ESTRANGEIRO

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
 AÇÕES EM UNIDADES
 DATA BASE : 31/03/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (1)	167.235	55,58	-	-	167.235	55,58
Japan International Cooperation Agency- JICA (2)	115.504	38,38	-	-	115.504	38,38
JFE Steel Corporation (3)	16.227	5,39	-	-	16.227	5,39
Mitsubishi Corporation (4)	1.948	0,65	-	-	1.948	0,65
Total	300.914	100,00	-	-	300.914	100,00

- (1) NSC – A Nippon Steel Corporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão, controladora do Grupo Nippon Steel. Possui como principal negócio a produção de aço, atuando, mundialmente, também nos seguintes segmentos: Produção de Pelotas de Minério de Ferro, Indústria Siderúrgica, Indústria de Minerais Não-Metálicos, Indústria Química, Construção Civil, Energia, Tecnologia de Sistemas e outros, através de diversas outras subsidiárias.
- (2) Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) que incorporou as operações de empréstimo AOD (Assistência Oficial para o Desenvolvimento) do Banco Japonês de Cooperação Internacional (JBIC), bem como a maior parte das atividades de assistência financeira não reembolsável do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, renascendo como uma nova organização responsável pela implementação integrada de cooperação técnica e financeira. Ao implementar de forma unificada as três formas de assistência até então realizadas por órgãos distintos, a saber, cooperação técnica, cooperação financeira reembolsável (empréstimo em moeda japonesa) e cooperação financeira não reembolsável, a Nova JICA está determinada a atender com maior precisão às necessidades dos países em

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

desenvolvimento e a empenhar-se num desenvolvimento dinâmico do qual todos possam se beneficiar.

- (3) JFE Steel Corporation é uma empresa produtora de aço, sendo a principal empresa do grupo JFE Holdings, Inc., uma companhia aberta listada na Bolsa de Tokyo – Japão, que atende também aos setores de engenharia, construção, logística e química, através de diversas outras subsidiárias, não só no Japão, mas também em diversos países.
- (4) Mitsubishi Corporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Possui negócios divididos nas áreas de Inovação, Finanças, Indústrias, Logística e Desenvolvimento, Energia, Máquinas, Química, Metais, Construção, Alimento e outros, através de diversas outras subsidiárias, em diversos países.

Outros acionistas estrangeiros da Usiminas:

Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. – É uma subsidiária integral da Mitsubishi Corporation do Japão, citada no item (4) acima.

NSC – Nippon Steel Corporation – Citada no Item (1) acima.

Metal One Corporation – É uma empresa japonesa, que tem como negócio a produção de Automóveis, Distribuição e serviços relativos a chapas de aço, além de atender aos setores de Construção, Química e outros, tem como sócios a Mitsubishi Corporation do Japão (citada no Item (4) acima) **com 60% do capital** e a (5) Sojitz Corporation do Japão com **os outros 40%**, também uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Tokyo, que tem como negócio a produção de Máquinas, Automóveis, Distribuição e serviços relativos a chapas de aço, atuando também nos setores de Construção, Química, Energia e outros.

FATORES DE RISCO

Antes de tomar qualquer decisão de investir nas Ações, o investidor deve analisar cuidadosamente todas as informações disponíveis e, em particular, os riscos abaixo descritos, as demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas. Outros riscos que não são atualmente de conhecimento da Usiminas ou que atualmente são considerados irrelevantes poderão ter um efeito adverso nos negócios da Companhia e no preço das Ações.

Para efeitos dos fatores de risco indicados nesta seção, compreende-se como Companhia o Sistema Usiminas, ou seja, a Usiminas, a Cosipa e as controladoras dessas Companhias, salvo se diversamente indicado ou se incompatível com o sentido utilizado.

Quando um risco pode vir a ter um “efeito adverso” para a Companhia ou “afetar adversamente” a Companhia, como mencionado nesta seção, tal efeito adverso pode afetar ou afetará as atividades da Companhia e/ou suas controladas, sua condição financeira, seus resultados operacionais, suas projeções e perspectivas, seus negócios e/ou o preço de negociação de suas Ações.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Riscos Relativos à Companhia e ao Setor Siderúrgico

Os resultados operacionais da Companhia poderão ser prejudicados se houver diminuição na demanda e/ou preço do aço, seja no Brasil ou no mundo.

A demanda por aço é cíclica tanto no Brasil quanto no exterior e uma redução na demanda do aço pode afetar adversamente a Companhia.

O Brasil produz mais aço do que o mercado doméstico brasileiro consome. Sendo assim, os resultados operacionais de companhias do setor siderúrgico e da Companhia poderão ser afetados pelas flutuações macroeconômicas dos mercados globais e das economias domésticas dos países consumidores de aço, inclusive a volatilidade nos setores automobilístico e de autopeças, eletrodomésticos, equipamentos elétricos e construção industrial, entre outros.

Os preços mundiais de aço variam em função da demanda. Nos últimos anos, a China foi a grande propulsora para o aumento da demanda por produtos siderúrgicos no mundo. Até 2004, a China foi importadora líquida de aço, contribuindo para uma elevação considerável dos preços em 2003, 2004 e 2005. Entretanto, em 2006, com uma produção de aço bruto de mais de 419 milhões de toneladas, a China tornou-se o maior produtor de aço do mundo e também um exportador líquido de produtos siderúrgicos.

O aumento da capacidade dos produtores de aço, aliado a maiores níveis de estoque entre os distribuidores dos principais mercados internacionais e a diminuição na demanda por aço importado pela China, levou a um ajuste nos níveis de estoque do aço em escala mundial no segundo semestre de 2005. A demanda por aço importado pela China começou a diminuir principalmente em virtude do aumento no fornecimento doméstico, devido às novas políticas adotadas pelo governo chinês, que impuseram alíquotas maiores de impostos sobre as exportações dos produtores chineses (principalmente produtos de aço longo) e fizeram com que muitos desses produtores aumentassem seu foco sobre o mercado siderúrgico doméstico. Os preços voltaram a subir a partir do segundo trimestre de 2006 devido principalmente ao crescimento da demanda dos Estados Unidos e da Europa.

Em geral, qualquer redução significativa na demanda e na oferta de aço nos mercados doméstico ou de exportação (inclusive da China) poderá ter um efeito adverso para a Companhia.

A exposição da Companhia à volatilidade dos custos de matérias-primas, particularmente os custos do carvão e do minério de ferro, poderá afetar adversamente a sua rentabilidade. O fornecimento de minério de ferro depende substancialmente de um único fornecedor.

As principais matérias-primas utilizadas na produção de aço são o carvão e o minério de ferro. O preço e a quantidade para a aquisição de carvão são negociados anualmente com os fornecedores, de modo que os custos com a aquisição de carvão podem variar anualmente. Em caso de aumentos no preço do carvão devido à flutuação no valor do real frente ao dólar, o custo de importação do carvão poderá aumentar o custo geral de produção da Companhia, resultando na diminuição de sua rentabilidade.

Quase todos os produtores não integrados de aço do Brasil, inclusive a Companhia, dependem da CVRD, integrante do bloco de controle da Companhia, para o fornecimento de minério de ferro. A CVRD controla aproximadamente 90% do fornecimento de minério de ferro no País e cobra um

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

preço em dólares, baseado no preço FOB negociado no mercado europeu descontado o custo de transporte e manuseio portuário, convertido em reais utilizando-se a taxa de câmbio do mês anterior, acrescido de custos com frete. A Companhia poderá ser afetada de maneira adversa na hipótese de aumento no preço do minério de ferro praticado pela CVRD, se não conseguir repassar os custos para seus produtos.

Em 2008, os custos das matérias-primas responderam por aproximadamente 49% dos custos totais de produção consolidados da Companhia. Poderão ocorrer aumentos nos preços das matérias primas no futuro (especialmente nos preços de produtos e serviços de terceiros), o que resultará em redução da rentabilidade da Companhia nos dois mercados em que atua, especialmente no mercado de exportação onde as margens tendem a ser menores, se não conseguir repassar os custos para seus produtos.

A Companhia enfrenta forte concorrência, em relação a preços e a outros produtos, o que poderá afetar negativamente a sua rentabilidade e participação de mercado.

O setor siderúrgico é altamente competitivo em relação aos preços. O setor siderúrgico mundial foi prejudicado pela capacidade de produção excedente no mundo, refletindo a redução na demanda por aço nos países industriais ocidentais e os aumentos significativos na capacidade de produção de aço nos países não pertencentes à OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Adicionalmente, contínuos avanços científicos dos materiais deram origem a produtos como plástico, alumínio, cerâmica e vidro, que competem com o aço em diversos segmentos. Devido aos altos custos incorridos para o início das operações, o sistema para operação contínua de uma usina siderúrgica poderá fazer com que os operadores de usinas mantenham altos níveis de produção, mesmo em períodos de baixa demanda, o que resulta em maior pressão sobre as margens de lucro do setor. Adicionalmente, a pressão para diminuição dos preços do aço por parte dos concorrentes da Companhia poderá afetar a sua rentabilidade.

O setor siderúrgico é bastante competitivo também em relação à qualidade dos produtos e dos serviços prestados aos clientes, bem como em relação aos avanços tecnológicos que possibilitariam a um fabricante de aço diminuir seus custos de produção. Além disso, a maior parte dos mercados é atendida por diversos fornecedores, freqüentemente de diferentes países. A forte competição dos produtores siderúrgicos no exterior poderá aumentar devido a aumentos na capacidade instalada de aço no exterior, valorização do real frente ao dólar e redução da demanda doméstica por aço em outros mercados.

Adicionalmente, diversos fatores influenciam a posição competitiva da Companhia, incluindo a eficiência e os índices operacionais, e a disponibilidade, qualidade e custo das matérias-primas e mão-de-obra. Alguns dos competidores globais da Companhia possuem maiores recursos financeiros e de *marketing*, uma maior base de clientes e uma oferta de produtos maior do que a Companhia. Recentemente, a China transformou-se em exportador líquido de aços e poderá vir a ser um dos principais exportadores de aço do mercado internacional no futuro. Caso a Companhia não seja capaz de se manter competitiva em relação à China ou outros produtores no futuro, sua participação de mercado e desempenho financeiro poderão ser afetados de maneira adversa.

A Companhia está sujeita a uma série de regulamentos ambientais e sanitários cada vez mais restritivos e que poderão resultar em aumento dos passivos e de dispêndios de capital.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

As instalações da Companhia estão sujeitas a leis, regulamentos e licenças federais, estaduais e municipais relacionadas à proteção da saúde humana e do meio ambiente. A Companhia poderá vir a sofrer penalidades civis, sanções criminais e liminares impositivas de encerramento das atividades pelo não-cumprimento desses regulamentos que, entre outras coisas, limitam ou proíbem a emissão ou derramamento de substâncias tóxicas produzidas em decorrência de suas atividades. Práticas atuais e passadas de remoção de detritos poderão fazer com que a Companhia seja obrigada a limpar ou recuperar suas instalações a um custo substancial, o que poderá resultar em prejuízos significativos.

As leis ambientais estão ficando cada vez mais restritivas no Brasil e, portanto, é provável que os montantes gastos com o meio ambiente e custos de conformidade com a regulamentação ambiental aumentem, talvez de maneira substancial. Além disso, tendo em vista a possibilidade de edição de novos atos normativos regulatórios não previstos ou outros tipos de acontecimentos, o valor de gastos ambientais futuros poderão variar significativamente em relação àqueles atualmente previstos. Qualquer investimento em meio ambiente poderá reduzir os recursos disponíveis para outros investimentos.

Atualmente, as usinas de Ipatinga e Cubatão dependem praticamente de um único fornecedor de energia elétrica, que atende quase toda sua necessidade de energia elétrica.

Nos termos dos contratos de fornecimento de energia elétrica, a CEMIG deve fornecer praticamente toda a energia elétrica necessária para o funcionamento da usina de Ipatinga e parte da energia elétrica necessária para o funcionamento da usina de Cubatão (aproximadamente 70%) até 31 de dezembro de 2009. Caso a CEMIG não forneça ou não possa fornecer toda a energia necessária para o desenvolvimento das atividades do Sistema Usiminas, ou se a CEMIG violar ou rescindir os contratos de fornecimento, As usinas da Usiminas podem ter que adquirir energia elétrica a preços maiores do que aqueles negociados com a CEMIG, o que poderá afetar adversamente os seus resultados.

Medidas anti-dumping poderão prejudicar a capacidade da Companhia de exportar seus produtos para importantes mercados, tais como EUA e Canadá.

Alguns dos principais mercados de exportação dos produtos da Companhia impuseram barreiras comerciais em resposta ao aumento da produção e exportação de aço por diversos países. Essas medidas poderão ter um efeito adverso sobre as exportações da Companhia. Por exemplo, em março de 2002, o governo norte-americano impôs certas cotas e tarifas sobre a importação de uma série de produtos siderúrgicos. Apesar dessas cotas e tarifas terem sido canceladas pelo governo dos Estados Unidos em dezembro de 2003, não se pode assegurar que os Estados Unidos ou outros países não irão impor outras cotas e/ou tarifas e, caso isso ocorra, não é possível mensurar o impacto sobre as exportações e resultados operacionais da Companhia.

Acidentes ou falhas em equipamentos críticos das usinas de Ipatinga e Cubatão poderão levar à queda ou paralisação da produção, o que poderá reduzir as receitas operacionais da Companhia. Os seguros contratados pela Companhia podem não ser suficientes para cobertura dos prejuízos decorrentes de tais quedas e paralisações.

O processo de produção do aço depende de alguns equipamentos cruciais, como altos-fornos, convertedores e laminadores contínuos. Esses equipamentos poderão apresentar defeitos graves ou avarias que podem gerar interrupções significativas do processo de produção nas usinas de

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Ipatinga ou Cubatão podendo, por sua vez, diminuir os volumes de produção da Companhia e, conseqüentemente, suas receitas operacionais.

As apólices de seguros contratadas pela Companhia para cobertura de perdas resultantes de riscos operacionais, cobrindo danos materiais às instalações (inclusive quebra de maquinário e bloqueio de porto) e interrupção das operações, poderão não ser suficientes para a cobertura integral de todos os passivos que poderão surgir em caso de queda ou paralisação da produção das usinas de Ipatinga e Cubatão, inclusive aqueles relacionados ao não atendimento aos pedidos de clientes no prazo acordado em virtude de tais eventos.

Adicionalmente, caso a Companhia não seja capaz de contratar seguros em termos comparáveis aos atuais no futuro, seus resultados operacionais e financeiros poderão ser adversamente afetados caso incorra em passivos que não estejam totalmente cobertos pelas suas apólices de seguro.

As empresas da Usiminas estão sujeitas a riscos relacionados com pendências judiciais e administrativas.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e processos administrativos, incluindo processos discutindo a cobrança de tributos, disputas trabalhistas, além de ações cíveis e civis públicas, algumas delas de difícil mensuração. Em 31 de dezembro de 2008, o provisionamento total realizado pela Companhia com relação a tais processos era de R\$ 1.142 milhões e o valor depositado judicialmente era de R\$ 487 milhões.

Não é possível prever qual será o resultado desses processos. Caso parte substancial de tais processos ou um ou mais processos de valor relevante sejam julgados contrariamente à Companhia e não haja provisão em valor similar, os resultados da Companhia poderão ser adversamente afetados. Além disso, caso isso ocorra, mesmo que haja provisão suficiente, a liquidez da Companhia poderá ser adversamente afetada. Para maiores informações, vide "Atividades da Companhia – Processos Administrativos e Judiciais".

A Companhia pode enfrentar dificuldades na implementação de seus projetos de investimento, o que poderá afetar o seu crescimento.

A Companhia tem investindo e pretende continuar investindo para melhorar seu *mix* de produtos, melhorar sua eficiência e aumentar sua capacidade de produção e sua produtividade. Durante a implementação dos seus projetos de investimento, a Companhia poderá enfrentar diversos obstáculos, dentre os quais:

- falhas e/ou atrasos na aquisição de equipamentos ou nos serviços necessários para construção e operação dos projetos;
- aumento dos custos inicialmente estimados para a consecução dos projetos;
- dificuldades na obtenção das licenças ambientais necessárias para desenvolvimento dos projetos; e
- mudanças nas condições de mercado que tornem os projetos de investimento menos rentáveis do que o previsto inicialmente pela Companhia.

Caso a Companhia não consiga gerenciar tais riscos com sucesso, seu potencial de crescimento e lucratividade poderão ser adversamente afetados.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

A recente nacionalização das reservas de gás natural na Bolívia poderá afetar adversamente o fornecimento de gás para a Cosipa e conseqüentemente resultar em aumentos nos custos de produção da mesma.

No dia 1º de maio de 2006, o presidente da Bolívia anunciou a nacionalização das reservas de gás do país. Os efeitos dessa medida sobre o fornecimento de gás natural para o Brasil são ainda incertos. A Cosipa utiliza gás natural fornecido atualmente pela COMGÁS para complementar o combustível utilizado em suas linhas de laminação a quente. Os eventos na Bolívia podem causar interrupção no fornecimento de gás natural da Cosipa ou aumentar o preço do gás natural. Adicionalmente, a Cosipa poderá ser obrigada a obter combustíveis alternativos, como o óleo ou alcatrão, o que poderá resultar em aumentos nos custos de produção. Qualquer interrupção significativa ou aumento de preços poderá afetar o custo de produção da Cosipa e seus resultados financeiros (e, conseqüentemente, os resultados financeiros da Companhia) de maneira adversa.

A Companhia depende de grandes volumes de água para a produção de aço e o Governo Federal poderá impor tarifas pelo uso da água.

A produção de aço requer grandes volumes de água. Na produção de aço, a água é utilizada como solvente, catalisador, agente de limpeza, agente de resfriamento e na diluição de poluentes. As únicas fontes de água da Companhia são os rios que passam perto de suas usinas siderúrgicas. A maior parte da água utilizada pela Companhia é recirculada dentro de suas instalações e, um volume menor de água, após processamento, é devolvido aos rios. Uma lei aprovada em 1997 permite que o Governo Federal cobre pelo uso da água proveniente dos rios. Atualmente, o Governo Federal não cobra pelo uso da água proveniente dos rios utilizada pela Companhia. A Companhia não tem como prever se o Governo Federal passará a cobrar pelo uso da água e, na hipótese de cobrança, não pode mensurar o impacto dessa cobrança sobre seus resultados operacionais.

Flutuações no valor do real em relação ao dólar poderão prejudicar o desempenho financeiro e resultados operacionais da Companhia.

A variação cambial, especialmente a do real em relação ao dólar, pode ter um impacto significativo para a Companhia.

A Companhia não pode assegurar que conseguirá proteger substancialmente todas ou quaisquer de suas obrigações denominadas em dólares no futuro. A flutuação do real em relação ao dólar poderá impactar as despesas financeiras, os custos operacionais e as receitas líquidas de exportação da Companhia, o que poderá causar um efeito adverso sobre seus resultados operacionais e financeiros.

Elevações das taxas de juros local e internacional podem afetar negativamente os resultados da Companhia.

Parte substancial do endividamento da Companhia é atrelada a taxas de juros flutuantes. Dessa forma, elevações nas taxas de juros locais e/ou internacionais, especialmente TJLP e LIBOR, poderão afetar negativamente os resultados da Companhia.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Riscos Relativos ao Brasil

O Governo Federal tem exercido e continua a exercer significativa influência sobre a economia brasileira. A conjuntura econômica e política brasileira tem um impacto direto sobre as atividades da Companhia.

O Governo Federal freqüentemente intervém na economia do País e por vezes altera de maneira significativa as políticas monetária, fiscal e de crédito, entre outras, para influenciar o curso da economia. As medidas do Governo Federal para controlar a inflação e influenciar outras políticas podem ser implementadas mediante controle de preços e salários, depreciação do real, controles sobre a remessa de recursos ao exterior, alteração da taxa básica de juros, bem como outras medidas, como o congelamento das contas bancárias em 1990.

As medidas adotadas pelo Governo Federal em relação à economia poderão ter efeitos importantes sobre as companhias e outras entidades no Brasil, inclusive a Companhia, e sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários brasileiros. Por exemplo, no passado, o Governo Federal manteve controles de preços domésticos, inclusive controles de preços de produtos siderúrgicos, e a Companhia não pode assegurar ao investidor que esses controles de preços não serão novamente impostos sobre os produtos siderúrgicos no futuro. A Companhia poderá ser adversamente afetada pelas mudanças nas políticas do Governo Federal, bem como por outros fatores econômicos, tais como:

- inflação;
- estagnação da economia;
- flutuações nas taxas de câmbio e desvalorização da moeda;
- liquidez do mercado de valores mobiliários e de empréstimos locais;
- instabilidade social;
- instabilidade dos preços;
- escassez de energia elétrica e programas de racionamento (como aquele ocorrido em 2001);
- política de controle ambiental; e
- outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que afetem o País.

Historicamente, o cenário político influencia o desempenho da economia brasileira. No passado, crises e escândalos políticos abalaram a confiança dos investidores e do público em geral, afetando adversamente o desenvolvimento da economia e o preço de mercado das companhias abertas.

Nas eleições presidenciais realizadas em 2006, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi reeleito e, em 1º de janeiro de 2007, assumiu o governo para seu segundo mandato. Não podemos prever que políticas fiscais, cambiais, monetárias, previdenciárias, entre outras, serão adotadas pela atual ou futura administração do Governo Federal, nem se essas políticas resultarão em conseqüências adversas para a economia do País, nossos negócios, nossos resultados operacionais, nossa situação financeira ou nossas perspectivas.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

A inflação e certas medidas tomadas pelo Governo Federal para contê-la têm, historicamente, provocado efeitos adversos sobre a economia brasileira e sobre o mercado brasileiro de valores mobiliários. Altos níveis de inflação no futuro poderão afetar adversamente a Companhia.

No passado, o Brasil registrou taxas de inflação extremamente elevadas. A inflação e algumas medidas adotadas pelo Governo Federal para combatê-la (combinadas com a especulação pública sobre eventuais medidas governamentais a serem adotadas) tiveram importantes efeitos adversos sobre a economia brasileira, contribuindo para a incerteza econômica existente no Brasil e para o aumento da volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários. As medidas do Governo Federal para controle da inflação freqüentemente têm incluído a manutenção de política monetária restritiva com altas taxas de juros, restringindo assim a disponibilidade de crédito e reduzindo o crescimento econômico.

Mais recentemente, a taxa anual de inflação medida pelo IGP-M caiu de 20,1% em 1999 para 3,8% em 2006, 7,8 em 2007 e 9,81 em 2008. As taxas de juros oficiais no Brasil no final de 2005, 2006, 2007 e 2008 foram de 18,0%, 13,25%, 11,88% e 12,48%. As medidas adotadas pelo Governo Federal, inclusive a redução das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e ações para ajustar ou fixar o valor do real poderão desencadear aumento de inflação. Caso o Brasil apresente altas taxas de inflação no futuro, os resultados operacionais da Companhia poderão ser adversamente afetados.

A instabilidade na taxa de câmbio poderá ter um efeito adverso para a Companhia.

Como resultado de pressões inflacionárias, a moeda brasileira tem se depreciado periodicamente durante a última década. Durante tal período, o Governo Federal implementou vários planos econômicos e utilizou diversas políticas de taxas de câmbio, incluindo desvalorizações repentinas, pequenas desvalorizações periódicas durante as quais a freqüência de ajustes variou de diária para mensal, sistemas de flutuação de câmbio e controle de câmbio. Embora a depreciação da moeda brasileira a longo prazo geralmente esteja relacionada à taxa de inflação no Brasil, a depreciação que ocorre em períodos mais curtos tem resultado em oscilações significativas na taxa de câmbio entre a moeda brasileira, o dólar e outras moedas. Em 2002, o real depreciou-se 34,3% em relação ao dólar, devido, em parte, às incertezas políticas que cercavam a eleição presidencial e à desaceleração da economia global. Como a apreciação do real em relação ao dólar foi de 22,3%, 8,8%, 13,4%, 8,7%, (17,2%) e 31,94% em 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008, respectivamente, nenhuma garantia pode ser dada no sentido de que o real irá se depreciar ou apreciar em relação ao dólar no futuro. A taxa de câmbio PTAX de venda divulgada pelo Banco Central em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$ 2,3370 por US\$1,00.

As desvalorizações do real em relação ao dólar ou outras moedas estrangeiras também podem criar pressão inflacionária por meio do aumento geral do preço de produtos importados e da exigência de políticas governamentais recessivas para conter a demanda agregada. Por outro lado, a valorização do real em relação ao dólar poderá resultar na deterioração da conta corrente e da balança de pagamentos do Brasil, bem como travar o crescimento estimulado pelas exportações. O possível impacto da taxa de câmbio flutuante e das medidas do Governo Federal para fins de estabilização do real é incerto. Em virtude disso, a capacidade da Companhia de financiar suas operações por meio do acesso aos mercados de capitais internacionais poderá ser afetada, o que pode prejudicá-la, inclusive na medida em que possam levar a intervenção governamental, incluindo a implementação de políticas recessivas. Assim, a instabilidade na taxa de câmbio poderá causar um efeito adverso para a Companhia.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Acontecimentos e a percepção de risco em outros países, principalmente em países emergentes, podem afetar adversamente o valor de mercado de valores mobiliários brasileiros e o preço das Ações.

O mercado para os valores mobiliários de emissão de companhias brasileiras é influenciado, em certa medida, pelas condições econômicas e de mercado de outros países, inclusive de outros países da América Latina e de outros países emergentes.

Embora as condições econômicas desses países sejam diferentes das condições econômicas do Brasil, a reação dos investidores aos acontecimentos nesses outros países pode ter um efeito adverso sobre o valor de mercado dos valores mobiliários de companhias brasileiras, inclusive das Ações. Eventuais crises em outros países emergentes podem reduzir a demanda de investidores por valores mobiliários de companhias brasileiras, incluindo os valores mobiliários de emissão da Companhia. Esses fatos poderão afetar adversamente o valor de mercado das Ações, que, se reduzido, pode dificultar ou mesmo impedir o acesso da Companhia ao mercado de capitais e o financiamento de suas operações no futuro.

Riscos Relativos às Ações

A relativa volatilidade e falta de liquidez do mercado brasileiro de valores mobiliários poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as Ações pelo preço e na ocasião que desejarem.

O investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, tal como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco em comparação a outros mercados mundiais, sendo tais investimentos considerados, em geral, de natureza mais especulativa. O mercado brasileiro de valores mobiliários é substancialmente menor, menos líquido e mais concentrado, podendo ser mais volátil do que os principais mercados de valores mobiliários mundiais.

Além disso, a Companhia não pode assegurar que haverá liquidez das Ações após a Oferta. Esses fatores podem limitar consideravelmente a capacidade do adquirente das Ações de emissão da Companhia de vendê-las pelo preço e na ocasião desejados.

A venda de quantidades significativas de Ações após a Oferta Pública pode fazer com que o preço das Ações diminua.

Os Acionistas Vendedores se obrigaram perante os Coordenadores a não alienar as ações de emissão da Companhia e derivativos lastreados em tais ações por um período de 90 dias a contar da publicação do Anúncio de Início. Após esse período, caso algum dos acionistas da Companhia decida pela venda de uma quantidade significativa de ações, ou caso o mercado perceba a intenção de vendê-las, o preço das ações objeto da Oferta poderá diminuir significativamente.

Os interesses dos acionistas controladores da Companhia podem entrar em conflito com os interesses dos outros investidores.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Após a conclusão da Oferta não haverá mudança no controle da Companhia. Os acionistas controladores da Companhia têm poderes para, entre outras coisas, eleger a maioria dos membros do Conselho de Administração e determinar o resultado de qualquer deliberação que exija aprovação de acionistas, inclusive operações com partes relacionadas, reorganizações societárias, alienações e a época do pagamento de quaisquer dividendos. O exercício do poder de controle na forma descrita acima poderá diferir dos interesses dos acionistas minoritários da Companhia.

A Companhia pode vir a não pagar dividendos aos acionistas titulares de suas Ações.

De acordo com o seu Estatuto Social, a Companhia deve pagar aos seus acionistas 25,0% do lucro líquido anual ajustado sob a forma de dividendo obrigatório. Para maiores informações, vide "Dividendos e Política de Dividendos". O lucro líquido pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo, caso exista, ou então retido, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos. A Companhia pode não pagar dividendos aos seus acionistas em qualquer exercício social, se o Conselho de Administração decidir que tal pagamento é desaconselhável diante da situação financeira da Companhia.

A Companhia pode precisar de recursos no futuro, os quais podem não estar disponíveis. A obtenção de recursos adicionais pode diluir a participação do investidor no capital social da Companhia.

A Companhia pode vir a precisar de capital adicional no futuro, que pode não estar disponível em termos favoráveis ou sob qualquer condição. A Companhia pode vir a ter que captar recursos adicionais no futuro por meio de operações de emissão pública ou privada de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações. Qualquer captação de recursos por meio de distribuição pública primária de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações pode ser realizada com a exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia, incluindo os investidores das Ações, o que pode resultar na diluição da participação do referido investidor no capital social da Companhia.

Reestruturação Societária

O Sistema Usiminas, em sua composição societária atual, é resultado de um processo de reestruturação societária ocorrido entre 1998 e 2001, envolvendo a Usiminas e a Cosipa, por meio do qual a Usiminas se tornou a única acionista da Cosipa. A reestruturação compreendeu a realocação de ativos e passivos entre a Usiminas e a Cosipa, de modo que ao final do processo a antiga Usiminas foi incorporada pela antiga Cosipa, que alterou sua denominação e sede social, dando origem à atual Usiminas, e os principais ativos da antiga Cosipa foram transferidos para uma nova sociedade, que atualmente é a Cosipa.

Foram concentrados na Usiminas o direito à utilização do Terminal de Cubatão e atividades relacionadas, o direito de uso da planta de oxigênio e exploração de gases gerados no processo siderúrgico desenvolvido em Cubatão, bem como a assunção de dívidas de curto prazo, além da emissão, pela Cosipa, de debêntures conversíveis em ações, que foram subscritas pela Usiminas e convertidas em ações em outubro de 2001, com a conseqüente elevação de sua participação de 32% para 93% do capital total da Cosipa.

A Usiminas conduziu uma oferta pública de aquisição das ações remanescentes de emissão da Cosipa, detidas por seus acionistas minoritários, realizada por meio de leilão na BOVESPA e

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

concluída em 18 de março de 2005, com o fim de cancelar o registro de companhia aberta da Cosipa.

A Cosipa teve seu registro de companhia aberta cancelado em 5 de abril de 2005.

Incorporação da Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA,

O Conselho de Administração aprovou, em 18 de fevereiro de 2009, que a Companhia inicie os procedimentos visando à incorporação da Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA, sua subsidiária integral desde 2005. A operação tem como finalidade a busca de maior sinergia administrativa e operacional, além de redução de custos e otimização de recursos no processo de produção do aço. Com a transação, a Usiminas se fortalece ainda mais perante o mercado doméstico e internacional, definindo a sua posição de maior siderúrgica de aços planos da América Latina. A incorporação, que será submetida à Assembléia Geral, não acarretará aumento de capital nem a emissão de novas ações, e não dará ensejo a alteração de seu Estatuto Social.

A Companhia comunicou esta operação ao mercado, mediante Fato Relevante.

PRODUTOS E MATÉRIAS PRIMAS

Produtos

As usinas da Usiminas produzem uma grande variedade de produtos siderúrgicos. Seus produtos siderúrgicos incluem chapas grossas, produtos laminados a quente, produtos laminados a frio, placas, que são os produtos não-revestidos, e eletro galvanizados e galvanizados por imersão a quente, que são os produtos revestidos.

Chapas Grossas

As chapas grossas são resultantes do processo de laminação de placas de aço baixo-carbono, com baixo teor de liga e de aço soldável, que podem ser tratadas termicamente e que são produzidas com diferentes níveis de resistência. As usinas da Usiminas produzem chapas grossas que variam de 6,0 milímetros a 101,6 milímetros de espessura para material de 40 kgf/mm², e 76,20 milímetros para material de 50 kgf/mm². Dependendo da composição química, as chapas grossas podem ser resistentes à corrosão, abrasão e a baixas e altas temperaturas. As chapas grossas são normalmente utilizadas em empreendimentos de infra-estrutura, na construção naval, engenharia estrutural (inclusive pontes e prédios), plataformas, tubulação e usinas geradoras de energia elétrica.

Laminados a Quente

Os produtos laminados a quente compreendem bobinas e chapas. Os produtos laminados a quente possuem resistência que varia de intermediária a alta. As usinas da Usiminas produzem uma ampla variedade de produtos laminados a quente. As bobinas laminadas a quente possuem espessura máxima de 13,0 milímetros e espessura mínima de 1,8 milímetro. Materiais com maior espessura estão sendo testados em clientes visando à ampliação da faixa de produtos fornecidos até 19 milímetros. Os produtos laminados a quente são produzidos em larguras que variam de 715 milímetros em bobinas e 690 milímetros em chapas a 1.870 milímetros. As bobinas são utilizadas para a fabricação de autopeças, tubos de pequeno diâmetro, estruturas industriais, produção de rodas, contêineres, estruturas para prédios, pontes e chassis para automóveis e caminhões.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Laminados a Frio

As chapas finas laminadas a frio e bobinas laminadas a frio podem também ser fabricadas com baixo teor de carbono e com resistência que varia de média a alta. As usinas da Usiminas produzem uma variedade completa de chapas finas e bobinas laminadas a frio, com espessuras que variam de 0,4 a 3,0 milímetros e largura mínima de 700 até a máxima de 1.860 milímetros. As chapas finas e bobinas laminadas a frio são utilizadas nas indústrias automobilística e de autopeças, que utilizam esses produtos na produção de uma ampla variedade de peças estampadas e painéis automotivos. Os produtos laminados a frio são utilizados também na produção de artigos domésticos, eletrodomésticos, embalagens, tubos de pequeno diâmetro, produtos do setor de construção civil e moveleiro.

Placas (Slabs)

As placas são produtos siderúrgicos semi-acabados usados na produção de outros produtos, utilizadas pelas usinas da Usiminas em seu processo produtivo ou vendidas para seus clientes. As placas são processadas no laminador de tiras a quente para produção de chapas e bobinas laminadas a quente ou em outro laminador para produção de chapas grossas. As usinas de Ipatinga e de Cubatão têm capacidade para produção contínua de placas com espessura de 200 a 250 milímetros, largura variando de 700 a 2.000 milímetros e comprimento variando de 2.450 a 9.600 milímetros. As placas são produzidas de acordo com as especificações de aço de médio e baixo carbono, aço microligado, aço de carbono ultra-baixo ou aço com os interstícios livres de carbono.

Galvanizados

Os produtos galvanizados são produzidos a partir do aço laminado a frio. A galvanização consiste no revestimento do aço com zinco, de um ou ambos os lados, aplicado por meio de um processo de imersão a quente (galvanizados por imersão a quente) ou eletrolítico (eletro galvanizados). Os produtos galvanizados são extremamente versáteis e podem ser utilizados na fabricação de uma ampla variedade de produtos, inclusive chassis para automóveis e caminhões, dutos de ar e peças para sistemas de ventilação e refrigeração, aquedutos, eletrodomésticos e artigos eletrônicos, tanques de armazenamento, silos de grãos, equipamentos agrícolas e painéis de sinalização. Os produtos galvanizados por imersão a quente e os eletro galvanizados são produzidos na usina de Ipatinga.

A galvanização é um dos processos mais eficazes e baratos utilizados para proteger o aço contra a corrosão causada pela exposição à água e à atmosfera. As chapas galvanizadas, pintadas e lisas, são utilizadas com frequência na cobertura e revestimento de prédios industriais, calhas e descargas, interior de armários, entre outros. A Usiminas produz chapas e bobinas galvanizadas em linhas contínuas de processamento de imersão a quente, com espessuras que variam de 0,40 milímetros a 2,30 milímetros. O processo contínuo resulta em produtos com revestimentos de zinco altamente aderentes, capazes de serem processados em quase todos os tipos de máquinas de arqueamento e prensa de estampagem. Os fabricantes automobilísticos e os setores de eletrodomésticos e de construção utilizam os produtos processados na prensa de estampagem (que conduz o processo de formação de desenhos no aço).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

O valor agregado do processo de galvanização permite as usinas da Usiminas obter uma margem de lucro maior com seus produtos galvanizados. Segundo estimativas da Usiminas, os produtos galvanizados de valor agregado representam uma excelente oportunidade para um crescimento lucrativo em virtude do aumento previsto na demanda no Brasil por tais produtos.

Estampados

Produtos estampados são, em sua maioria, chapas e bobinas laminadas a frio e eletro galvanizadas, cortadas e estampadas em formatos especiais. Produtos estampados incluem peças automotivas internas e estruturas (chassis). Os produtos estampados representam outro nicho de mercado considerado altamente rentável pelo Sistema Usiminas.

Blanks

Blanks são chapas, laminadas a quente ou a frio, eletro galvanizadas ou bobinas cortadas em formatos especiais, geralmente destinadas a atender a necessidades individuais de consumidores que exigem produtos personalizados no seu processo produtivo. Os *blanks* são geralmente produzidos de acordo com contratos de fornecimento personalizados, utilizando chapas produzidas pela Usiminas e beneficiadas nos centros de serviços da Usiminas. Os *blanks* são utilizados para a fabricação de autopeças, botijões, cilindros, peças para tratores pesados e embarcações.

Outros Produtos

As usinas da Usiminas vende os chamados “produtos especiais”, que são fundidos, forjados, não laminados (como lamas e escórias), carboquímicos (benzeno-tolueno-xileno – BTX, amônia, piche, naftaleno e alcatrão), serviços de relaminação de placas e alienados (como motores velhos, sucatas não ferrosas, equipamentos desativados). A fundição da Usiminas em Ipatinga é a maior fundição da América do Sul em tamanho de peças e produz peças sob encomenda para uso próprio e para clientes externos, abastecendo inclusive outras siderúrgicas. As peças fundidas são confeccionadas sob desenho para máquinas diversas de hidrelétricas, minerações, siderúrgicas, usinas de celulose, entre outras, em aço, ferro fundido e outros metais. A Usiminas produz ainda, em Ipatinga, barras forjadas.

Matérias-Primas

As principais matérias-primas utilizadas na siderurgia são o minério de ferro e pelotas e o carvão. Outros materiais utilizados na produção de aço são o calcário, dolomita, dunito, antracito, ilmenita, manganês e magnésio. Adicionalmente, as operações de produção consomem água, gás, energia elétrica e materiais auxiliares e dependem do transporte ferroviário e instalações portuárias.

Minério de Ferro.

As usinas da Usiminas consomem aproximadamente 12,5 milhões de toneladas de minério de ferro (*sinter feed*, granulado de alto-forno e pelotas) por ano. A usina de Ipatinga está localizada em uma região conhecida como Quadrilátero Ferrífero, uma das maiores fontes de minério de ferro do

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

mundo, com reservas de ferro de alta qualidade e teor de ferro (cerca de 66%), e que abastece tanto a usina de Ipatinga quanto a usina de Cubatão.

A disponibilidade de grandes quantidades de minério de ferro e pelotas nas proximidades da usina de Ipatinga (a menos de 200 quilômetros de distância) reduz significativamente os custos de transporte para essa usina.

O minério de ferro consumido pela usina de Ipatinga é adquirido da CVRD, um dos acionistas integrantes do bloco de controle da Usiminas. O minério de ferro consumido pela usina de Cubatão é adquirido da CVRD, Itaminas Comércio de Minérios S.A., MBR e CSN. A maior parte do minério de ferro é transportado por via ferroviária. O minério de ferro é transportado para a usina de Ipatinga por meio da Ferrovia Vitória-Minas, que pertence à CVRD, e para a usina de Cubatão pela MRS.

Carvão.

A maior parte do coque necessário é produzido a partir de carvão importado de fornecedores independentes. As empresas Usiminas consomem aproximadamente 6,5 milhões de toneladas de carvão, coque e antracito por ano. A maior parte do carvão é importada por meio de contratos com duração de um ano, com preços determinados em dólares norte-americanos, com termos e preços negociados anualmente. Conseqüentemente, os custos do carvão podem variar de ano para ano.

Outras Matérias-Primas.

Outras matérias-primas incluem o alumínio, manganês e zinco. O alumínio e o manganês são utilizados principalmente para a produção de aço, e o zinco é uma importante matéria-prima utilizada na produção de determinados produtos siderúrgicos de maior valor agregado, tais como produtos galvanizados e estampados. Em geral, manganês, alumínio e zinco são adquiridos de fornecedores domésticos terceirizados, principalmente através de contratos de longo prazo. Também são consumidas anualmente quantidades significativas de peças de reposição, tijolos refratários e lubrificantes na produção de aço, normalmente adquiridos de fornecedores domésticos. As empresas Usiminas também consomem quantidades significativas de oxigênio, nitrogênio, hidrogênio, argônio e outros gases. Parte do oxigênio, nitrogênio e argônio são produzidos em unidades próprias da usina de Cubatão e a complementação é fornecida por empresas terceirizadas por meio de contratos de longo prazo, enquanto na usina de Ipatinga todos esses gases são fornecidos somente por empresas terceirizadas.

Além de água e eletricidade (fornecida nos termos de contratos estabelecidos entre Usiminas e Cosipa com a CEMIG, e entre Cosipa e CPFL), a usina de Cubatão também consome gás natural, principalmente em suas linhas de laminação de tiras a quente. Atualmente, a COMGÁS é a única fornecedora de gás natural da Cosipa. As variações no fornecimento de gás podem exigir a substituição do gás natural por combustíveis alternativos, como o óleo ou alcatrão, o que poderia afetar os custos de produção do aço.

Orçamento de Capital

A Assembléia Geral Ordinária de 25/03/2009, aprovou o Orçamento de Capital, discriminado a seguir, com vistas à retenção da parcela do lucro líquido de R\$393.320 mil, nos termos do art. 196

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

da Lei nº 6404/76:

PROJETOS - 2009	
Discriminação	R\$ mil
Expansão de Laminados	308.761
Coqueria nº 3	84.559
TOTAL GERAL	393.320

ORÇAMENTO DE CAPITAL - 2009	
	R\$mil
Fontes	393.320
Empréstimos e Financiamentos	161.733
Recursos Próprios	231.587
Aplicações	
Investimento Fixo	393.320

Aquisição da Zamproгна S.A.

Em 18 de dezembro de 2008, a Companhia em conjunto com a Zamproгна S.A. – Importação Comércio e Indústria (“Zamproгна”), em cumprimento aos termos do § 4º do art. 157 da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 358/02, comunicou ao mercado, mediante Fato Relevante, que celebrou um Memorando de Entendimentos junto à NSG Capital de Administração de Recursos S/A, que estabelece bases para aquisição do controle integral da Zamproгна. O preço de aquisição de 100% das ações da ZAMPROГNA, estimado com base nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2008, é de R\$ 160 milhões, a ser ajustado pelas variações do capital de giro e dívida líquida consolidada até a data do balanço de fechamento. A celebração dos contratos definitivos ocorrerá até 28 de fevereiro de 2009.

A Zamproгна é uma sociedade de capital fechado, com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul e está entre os maiores consumidores de tiras laminadas a quente do Brasil. A Zamproгна reúne, na distribuição de aço, uma longa tradição juntamente com inovação e forte crescimento de vendas.

A aquisição alinha-se à estratégia comercial de longo prazo da Companhia, pois amplia sua posição de liderança do mercado brasileiro de distribuição de aços e se aproxima ainda mais dos clientes finais.

Intenção de venda de ações por Acionista

Em 29 de janeiro de 2009, a Companhia tornou público, mediante Comunicado ao Mercado, que foi notificada pela Vale sobre a intenção deste acionista de vender a sua participação no capital social da Usiminas. A Vale, proprietária de 5,89% das ações ordinárias da Companhia, informou que

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

pretende realizar a venda aos acionistas Nippon Steel Corporation e Nippon Usiminas Co., Ltd., integrantes do bloco de controle, facultando aos demais membros daquele bloco o exercício do direito de preferência, nos prazos e condições previstos no respectivo Acordo de Acionistas. A carta da Vale informava, ainda, que a concretização da alienação estará sujeita às competentes aprovações societárias das partes envolvidas. Na mesma data, a Nippon Steel Corporation e a Nippon Usiminas Co., Ltd. confirmaram a informação de que pretendem adquirir as ações ordinárias de emissão da Usiminas detidas pela Vale e, adicionalmente, esclareceram que a transação segue sujeita à aprovação final do Conselho de Administração da Vale.

Assim, qualquer alteração na composição do grupo de controle só será conhecida após a manifestação dos demais signatários do Acordo de Acionistas. A eventual concretização da alienação das ações da Vale ou a mudança no quadro controlador da Companhia serão oportunamente divulgados.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS
CNPJ 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

A administração da **USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS**, vem, em cumprimento ao disposto nas Instruções CVM nº 319/1999 e 358/2002, informar a seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou, nesta data, com a subsidiária integral **COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA**, sociedade anônima registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35-3-0015625-1 e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 02.790.893/0001-41, com sede na Avenida do Café, 277, torre – B, 9º Andar, na Cidade e Estado de São Paulo, (“COSIPA” ou “INCORPORADA”, e, em conjunto com a USIMINAS, “Companhias”), Instrumento de Protocolo e Justificativa de Incorporação (“Protocolo”), o qual estabelece as condições da incorporação da COSIPA ao patrimônio da USIMINAS, com a conseqüente extinção da INCORPORADA, nos termos dos artigos 223 e seguintes da Lei nº 6.404/1976 (“Incorporação”).

1 - MOTIVOS E FINS DA INCORPORAÇÃO E O INTERESSE DAS COMPANHIAS EM SUA REALIZAÇÃO

A incorporação da COSIPA ao patrimônio da USIMINAS constitui, no entendimento das administrações das sociedades envolvidas, o melhor caminho para permitir o pleno desenvolvimento das atividades e da gestão das Companhias, tendo em vista as sinergias administrativas e operacionais e a redução de custos e otimização de recursos humanos e financeiros que tal operação deverá proporcionar.

2 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA SOCIEDADE INCORPORADA O capital social da COSIPA, conforme consta do seu Estatuto Social, é de R\$ 1.907.319.777,10 (um bilhão, novecentos e sete milhões, trezentos e dezenove mil, setecentos e setenta e sete reais e dez centavos), estando dividido em 100.000.000 (cem milhões de ações) ações, sendo 33.333.334 (trinta e três milhões, trezentos e trinta e três mil e trezentas e trinta e quatro) ordinárias e 66.666.666 (sessenta e seis milhões, seiscentas e sessenta e seis mil e seiscentas e sessenta e seis) preferenciais, as quais pertencem integralmente à USIMINAS.

3 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DATA EM QUE SERÁ REFERIDA A AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS POSTERIORES 3.1. O

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

valor de patrimônio líquido da INCORPORADA foi determinado com base no critério do valor de patrimônio líquido contábil em 31/03/2009, apurado em laudo de avaliação elaborado pela PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes (“Laudo de Avaliação”). 3.2. As variações patrimoniais posteriores à data a que se refere o laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da COSIPA permanecerão registradas nos livros da COSIPA e serão absorvidas pela USIMINAS e transferidas para os livros da USIMINAS pelos seus respectivos valores na efetiva data da Incorporação, não modificando os valores adotados no Protocolo para realização das operações de incorporação.

4 - INEXISTÊNCIA DE AUMENTO DE CAPITAL, EMISSÃO DE NOVAS AÇÕES E ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO ÂMBITO DA USIMINAS

4.1. Conforme informado no item 2 acima, a USIMINAS detém a totalidade das ações representativas do capital da COSIPA. Em vista disso, a Incorporação não acarretará aumento de capital da USIMINAS e tampouco a necessidade de emissão de novas ações por parte da USIMINAS. 4.2. A COSIPA será extinta em decorrência da Incorporação. Assim, a totalidade das ações de sua emissão também será extinta, sendo substituídas, no patrimônio da USIMINAS, pelos diversos elementos ativos e passivos que atualmente compõem o patrimônio da INCORPORADA. 4.3. Em virtude do exposto no item 4.1 acima, a presente Incorporação não acarretará a necessidade de qualquer alteração no Estatuto Social da USIMINAS. 4.4. Tendo em vista a inexistência de acionistas minoritários na COSIPA, não se aplicam à Incorporação as disposições legais a respeito do direito de retirada, não sendo também exigível a realização da avaliação adicional prevista no artigo 264 da Lei nº 6.404/1976.

5 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

5.1. Estima-se em cerca de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) os custos com a Incorporação, incluídas as despesas com publicações, elaboração dos laudos e honorários de avaliadores, consultores e advogados. 5.2. Que seja do conhecimento da administração da USIMINAS, a COSIPA não possui nenhum passivo ou contingência passiva não contabilizada que, em decorrência da Incorporação, seria assumido pela USIMINAS. 5.3. A PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, empresa responsável pela avaliação do patrimônio líquido contábil da COSIPA, cuja nomeação será submetida à ratificação pela Assembléia Geral da USIMINAS, declarou que não possui qualquer conflito ou comunhão de interesses, atual ou potencial, com os acionistas controladores ou minoritários da USIMINAS ou da COSIPA, ou relativamente à qualquer outra sociedade envolvida na Incorporação, e tampouco com a operação objeto deste Fato Relevante. 5.4. A Incorporação não será submetida à aprovação por autoridades reguladoras ou de defesa da concorrência brasileiras ou estrangeiras, tendo em vista que a USIMINAS já detém a totalidade das ações em que se divide o capital da COSIPA. 5.5. A realização da Incorporação foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da USIMINAS realizada em 18.02.2009 e deverá ser submetida à Assembléia Geral Extraordinária da USIMINAS, convocada nesta data para o dia 30.03.2009. O Conselho Fiscal da USIMINAS, em reunião realizada em 18.02.2009, opinou favoravelmente à implementação da Incorporação. 5.6. Estão à disposição dos acionistas da USIMINAS, a partir desta data, o Instrumento de Protocolo e Justificativa de Incorporação e o Laudo de Avaliação, os quais podem ser examinados na sede social da USIMINAS, localizada na Rua Professor José Vieira de Mendonça, n. 3.011, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA.

Esses documentos também estão disponíveis nos *websites* da USIMINAS (www.usiminas.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da BOVESPA (www.bovespa.com.br).

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Belo Horizonte, 15 de abril de 2009.
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

Companhia Aberta
CNPJ/MF 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0

FATO RELEVANTE

A **Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS** (“Usiminas”), em cumprimento aos termos do § 4º do art. 157 da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 358/02, comunica que, nesta data, foi informada por acionistas signatários do Acordo de Acionistas datado de 6/11/2006 (“Acionistas”) sobre a efetivação da alienação da participação acionária da Vale - Companhia Vale do Rio Doce (“Vale”) na Usiminas, equivalente a 5,89% das ações ordinárias da Companhia.

Os Acionistas Nippon Usiminas Co. Ltd. (“Nippon”), Nippon Steel Corporation (“NSC”), Votorantim Participações S.A. (“Votorantim”), Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (“Mitsubishi”) - incorporadora da MC Development do Brasil S.A., signatária do Acordo de Acionistas - e Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (“Camargo”) - afiliada da Camargo Corrêa S.A., signatária do Acordo de Acionistas - exerceram o direito de preferência na proporção de suas respectivas participações. A Caixa dos Empregados da Usiminas optou por não exercer seu direito de preferência. Com os ajustes decorrentes da alienação acima informada, a composição do Grupo de Controle é a seguinte:

Acionista	Número de Ações Vinculadas	Percentual no Total de Ações Vinculadas	Percentual no Total de Ações Ordinárias	Percentual Total de Ações
Nippon Usiminas Co. Ltd.	59.984.894	37,18%	23,74%	11,83%
Nippon Steel Corporation	6.046.878	3,75%	2,39%	1,19%
Mitsubishi Corporation do Brasil S/A (MC Development)	3.479.008	2,16%	1,38%	0,69%
Metal One Corporation	379.624	0,24%	0,15%	0,07%
Carlos Jorge Loureiro	245.764	0,15%	0,10%	0,05%
Grupo Nippon	70.136.168	43,47%	27,76%	13,84%
Votorantim Participações S/A	13.330.027	8,26%	5,28%	2,63%
Votorantim Siderurgia Participações S/A (afiliada da Votorantim Participações S/A)	19.473.438	12,07%	7,71%	3,84%
Camargo Corrêa S/A	1.968.750	1,22%	0,78%	0,39%
Camargo Corrêa Cimentos S/A	20.030.721	12,42%	7,93%	3,95%
Construções e Com. Camargo Corrêa S/A	7.210.684	4,47%	2,85%	1,42%
Camargo Corrêa Investimentos em Estrutura S/A (afiliada da Camargo Corrêa S/A)	3.593.308	2,23%	1,42%	0,71%
Grupo V/C	65.606.928	40,67%	25,97%	12,94%

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Caixa dos Empregados da Usiminas	25.582.321	15,86%	10,13%	5,05%
Grupo CEU	25.582.321	15,86%	10,13%	5,05%
<i>Total</i>	161.325.417	100,00%	63,86%	31,83%

A Usiminas esclarece que a alienação não altera o equilíbrio de direitos e poderes de seu Grupo de Controle, uma vez que a Vale não era participante de nenhum grupo específico e não possuía direito de veto. A Companhia ressalta, ainda, que a operação não configura alienação do controle acionário.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2009

Ronald Seckelmann

Vice Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTOS

Para atender à expectativa de geração de valor de seus acionistas e fazer frente aos desafios do cenário competitivo global, a Usiminas seguirá investindo no aumento de sua capacidade produtiva, adequando o ritmo do seu investimento à demanda do mercado interno e externo.

Em 2008, a Usiminas deu prosseguimento à estruturação e à criação das bases do seu Plano de Investimentos para a expansão da capacidade produtiva em 5,3 milhões de toneladas anuais de aço. Em decorrência da crise econômica global, ajustou-o à velocidade de recuperação do mercado, estendendo o prazo de conclusão para 2014. Vale destacar que a entrada em operação da usina de Santana do Paraíso (MG) deve coincidir com as projeções de retomada de um crescimento mais vigoroso da economia brasileira.

Para atender à estratégia de verticalização e de otimização dos custos produtivos a Usiminas adquiriu, em fevereiro de 2008, as minerações J. Mendes, Somisa e Global Mineração, dedicadas à exploração de minério de ferro na região de Itaúna, no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. O pagamento inicial foi de R\$ 1,6 bilhão e desembolsos complementares poderão ser realizados, dependendo das sondagens a serem feitas até março de 2010 para a confirmação da quantidade e da qualidade das reservas. A aquisição vem diminuindo gradativamente a dependência da empresa em relação à matéria-prima. A mesma lógica de adequação à demanda tem sido aplicada na análise dos investimentos para a ampliação da atual capacidade de extração e beneficiamento anual próxima a 5 milhões de toneladas para 29 milhões de toneladas.

Além da compra dos ativos minerários, a Usiminas adquiriu, em 2008, um terreno de 850.000 m², no município fluminense de Itaguaí, onde será construído um terminal portuário para importação e exportação de produtos e matérias-primas, especialmente o excedente de minério de ferro. Localizada na baía de Sepetiba, importante região portuária do País, a área será preparada para a construção do terminal tão logo sejam concluídos os trabalhos de remediação ambiental e atendidos os requisitos legais para instalação e operação. É importante destacar que a logística para exportação do minério de ferro estará integrada com a operação do terminal, uma vez que a ligação com as minas adquiridas será feita pela MRS Logística, empresa de cujo controle a Usiminas participa. O custo de aquisição da área foi de R\$ 72 milhões, aos quais serão somados aproximadamente R\$ 40 milhões em soluções ambientais e R\$ 1,7 bilhão em infraestrutura portuária, totalizando um investimento de R\$ 1,8 bilhão para uma capacidade de 25 milhões de toneladas por ano.

A aquisição das atividades de mineração diminuiu gradativamente a dependência da Usiminas em relação à sua principal matéria-prima.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Na outra ponta da cadeia produtiva, a Usiminas avançou na consolidação de sua posição no setor de centros de serviços e distribuição. Em dezembro de 2008, anunciou a aquisição da Zamproga, empresa do Sul do País, que também atua na fabricação de tubos para várias aplicações. O negócio contempla uma complementaridade geográfica e de produtos. A Companhia não detinha presença significativa no mercado de distribuição e de centros de serviço na Região Sul. Vale lembrar que a Usiminas já havia assumido o controle total da Dufer, adquirindo, em outubro, 49% do seu capital do grupo alemão Thyssen por R\$ 92,4 milhões. Os investimentos de 2008 foram possíveis graças à confortável posição de caixa da Usiminas, o que lhe permite ampliar o endividamento para dar suporte à expansão de suas atividades.

Contratos com a Vale S.A. (“Vale”):

Em 06 de novembro de 2009, a Usiminas celebrou contratos com a Vale S.A. (“Vale”) com objetivo de garantir a prestação de serviços de operação portuária no Terminal de Praia Mole e o transporte ferroviário para abastecimento de matérias primas e escoamento de produtos siderúrgicos. Os acordos prevêm o transporte de 10,1 milhões de toneladas por ano de insumos e produtos acabados, e somam aproximadamente R\$900 milhões.

Foi assinado, ainda, um Acordo de Cooperação técnica para elaboração de projetos e licenciamento ambiental visando ao atendimento da Usina de Santana do Paraíso, e um Protocolo de Intenções, este último com participação da Mitsui Corporation, que visa estudos para o incremento do transporte ferroviário do minério da Companhia.

Com isso, Usiminas e Vale fortalecem o relacionamento e parceria entre as Companhias mantidos há longa data. Ao firmar contratos de abastecimento e escoamento pelo prazo de três anos - renováveis por iguais períodos - a Usiminas garante maior segurança operacional, escala e estabilidade no abastecimento de matérias primas e escoamento de produtos siderúrgicos.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

A Usiminas quer ser uma das melhores empresas de Minas Gerais e uma das líderes do País em gestão ambiental. Nesse sentido, novas políticas e iniciativas passaram a ser adotadas a partir de 2008 para alçar a Companhia a um novo patamar de compromisso quanto ao controle e à redução dos impactos da operação.

Vale destacar que a responsabilidade ambiental sempre fez parte do modo de trabalhar da Usiminas. Desde 1996, o Sistema de Gestão Ambiental é certificado com a ISO 14001, à época, inédita na siderurgia brasileira. Esse compromisso com a qualidade ambiental vem sendo reafirmado com sucessivas recertificações em 1999, 2002, 2005 e 2008.

Ao longo do tempo, a gestão ambiental foi conduzida de forma isolada pelas usinas e empresas do grupo. Agora começa a ser unificada. A medida representa um grande avanço em termos de visão sistêmica e de planejamento de ações conjuntas e sinergias. Possibilita, sobretudo, o estabelecimento de estratégias de médio e longo prazos. Para tanto, foi criada em 2008, a Assessoria de Apoio ao Meio Ambiente e Sustentabilidade, vinculada à Presidência.

A nova estrutura também responderá pela condução de iniciativas tradicionais da Usiminas, como o Projeto Xerimbabo, criado em 1984, levando seus cursos, seminários, palestras, exposições e várias outras ações de educação ambiental a um público diversificado. O projeto foi inserido no calendário escolar das regiões Leste, Zona da Mata e Nordeste de Minas Gerais. Em 2008, a Companhia investiu R\$ 581 mil no Projeto Xerimbado e beneficiou mais de 600 escolas.

Para saber mais sobre Gestão Ambiental da Usiminas, acesse o site: www.usiminas.com

COMPROMISSOS ARROJADOS

O Plano de Investimentos, que prevê a instalação de uma usina em Santana do Paraíso e a construção de um novo aeroporto no município de Bom Jesus do Galho, ambos no Vale do Aço, em Minas Gerais, avançou em 2008 principalmente nos procedimentos para a obtenção de licenciamento ambiental. Mesmo antes da obtenção da licença, a Usiminas se antecipou e firmou junto ao Ministério Público de Minas Gerais sua responsabilidade na conservação do Par-que Estadual do Rio Doce, a maior reserva de Mata Atlântica do Estado. As medidas incluem educação ambiental, apoio à fiscalização, monitoramento, estudo da fauna e da flora, além do combate a incêndios.

O projeto do aeroporto traz consigo uma série de ações para promover o desenvolvimento sustentável da região. Entre elas, destaca-se o apoio ao ordenamento do uso e ocupação do solo, o estímulo à criação de áreas de preservação permanente, à introdução de práticas agropecuárias sustentáveis e a elaboração do zoneamento ecológico econômico e colaboração no plano diretor de Bom Jesus do Galho e Pingo D'água. A estimativa é que haja um incremento na qualidade de vida da região, que atualmente tem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de apenas 0,65 – abaixo da média nacional que é de 0,80.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Para viabilizar esses avanços, a Usiminas associou-se ao Instituto BioAtlântica (IBio), que se dedica à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável das áreas de Mata Atlântica, um dos biomas mais ameaçados do planeta e do qual restam apenas 7% da cobertura florestal original.

A inédita parceria agregará à Usiminas a expertise necessária para atuar na promoção de práticas sustentáveis entre as comunidades da Bacia do Rio Doce, visando à recuperação da Mata Atlântica e à melhoria da qualidade de vida local. A bacia, que se divide entre os estados de Minas Gerais (86% da área) e Espírito Santo (14%), é considerada uma das mais degradadas do Brasil. A região teve 90% de sua área transformada em pastagens de baixa produtividade. Ali vivem pequenos produtores que utilizam práticas agropecuárias pouco eficientes e incompatíveis com a conservação do meio ambiente.

Em junho de 2008, a Usiminas adquiriu uma área em Itaguaí, no sul do litoral fluminense, considerada um dos maiores passivos ambientais do estado do Rio de Janeiro. O lago tóxico, com 390 mil m³ de efluentes líquidos, foi abandonado em 1998 e encontra-se localizado ao lado da Baía de Sepetiba. A Usiminas assumiu o compromisso de descontaminar o local, onde será construído um porto para exportação de minério de ferro. O custo estimado da recuperação ambiental é de R\$ 40 milhões.

Todos os processos introduzidos nas atividades produtivas da Usiminas ou modificados são licenciados pelos órgãos ambientais competentes em atendimento aos requisitos legais e regulatórios. Com relação ao projeto de expansão em Ipatinga, a usina obteve a licença prévia e de instalação da ampliação da Laminação de Tiras a Quente e cumpriu, dentro do cronograma, todas as condicionantes para a implantação da Coqueria 3.

Gestão dos Impactos

Na Usiminas, os impactos ambientais mais significativos são os decorrentes das atividades siderúrgicas das usinas de Cubatão e Ipatinga. Esses efeitos possuem gerenciamento específico e o seu acompanhamento proporciona o desenvolvimento de um processo de melhoria contínua, que considera parâmetros e metodologias diferenciadas, em função das legislações específicas dos estados onde as usinas estão estabelecidas.

Os principais impactos ambientais, em potencial do processo siderúrgico na atmosfera são materiais particulados, óxidos de enxofre e de nitrogênio e compostos orgânicos voláteis. Na água, os eventuais impactos são alterações de pH e de temperatura, a presença de amônia, sólidos suspensos, cianeto, fenol, óleos e graxas e alterações na demanda de oxigênio. Os principais resíduos sólidos são escórias, lamas, borras oleosas, sucatas ferrosas e pós-oriundos do processo siderúrgico.

Em 2008, a Usiminas registrou impactos compatíveis com os padrões legais brasileiros e internacionais. A usina de Cubatão apareceu em 2008 numa lista das indústrias paulistas campeãs em emissão de gás carbônico (CO₂), o principal gás de efeito estufa. Consciente de que a geração de CO₂ é característica do processo siderúrgico, a

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Companhia reafirmou seu compromisso com a redução do impacto ambiental de suas atividades. Nos últimos 10 anos foram investidos US\$ 336 milhões em gestão e equipamentos de controle ambiental, aliados à substituição do consumo de óleo combustível por gás natural, que tem um fator de emissão 20% menor, e à substituição de caldeiras por outras de alta eficiência.

Materiais

Os principais materiais usados pelas duas usinas siderúrgicas da Usiminas para a produção são matérias-primas (minérios, minerais fundentes e ferro ligas) e as associadas ao beneficiamento (óleos e graxas). São recursos não renováveis que totalizam volumes da ordem de 13,5 milhões de toneladas anuais, além de materiais provenientes de processos de reciclagem. Esse volume representou uma redução de 2,59% em relação a 2007, apesar do aumento da produção.

Resíduos Sólidos

Em decorrência das características do processo siderúrgico, a geração de resíduos sólidos está presente de forma significativa nas atividades das usinas de Ipatinga e Cubatão.

As duas usinas adotam um Programa de Gestão de Resíduos Sólidos baseado na filosofia dos 4 Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar. A sua redução é uma meta constante e os resíduos gerados são ou reciclados nos processos produtivos, ou comercializados com empresas licenciadas pelos órgãos licenciadores e de fiscalização das posturas ambientais, ou armazenados em aterros próprios rigorosamente controlados, aguardando aplicação futura.

As principais aplicações dos resíduos comercializados são a utilização como matéria-prima para a indústria de cimento, lastro de vias férreas, material granular para sub-base e base de pavimentação rodoviária, dentre outras. A comercialização desses resíduos em 2008 resultou em receitas de R\$ 292 milhões para as duas usinas.

Em 2008, a geração de resíduos sólidos em Ipatinga totalizou 3.519.736 toneladas, ou seja, uma geração específica de 824,49 kg/tonelada de aço bruto produzido. Em Cubatão, a geração de resíduos sólidos foi de 3.049.647 toneladas, equivalente à geração específica de 785,19 kg/tonelada de aço bruto produzido, um crescimento em relação a 2007 (762,87 kg/t de aço bruto).

Nas unidades cuja atividade principal é a metalurgia, a geração característica de resíduo é a de sucata de aço reciclada nas unidades siderúrgicas que representa cerca de 98% do peso dos resíduos gerados nessas empresas.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Recursos Hídricos

A atividade siderúrgica necessita de um grande volume de água para o resfriamento de equipamentos e produtos, com grandes perdas por evaporação. A Usiminas busca reduzir seu consumo de água por meio da recirculação e da otimização do uso. Graças aos seus 20 centros de recirculação, o índice médio de água reaproveitada em suas unidades chegou a 93% em 2008.

A usina de Ipatinga utiliza somente água doce em seus processos produtivos, captada do Rio Piracicaba (outorga para 51.964.767 m³/ano). Já a de Cubatão capta água doce nos rios Mogi (outorga para 14.016.000 m³/ano), Quilombo (outorga para 14.454.000 m³/ano) e seus afluentes e água salobra do rio Morrão (não há necessidade de outorga).

As três minas do negócio de mineração captaram, em 2008, 2.413.861,30 m³ de água.

No ano, o volume de água reciclada e reutilizada alcançou 3.388.396,35 m³.

Unigal, Usiminas Mecânica e Usirrol utilizam água captada pela usina de Ipatinga.

A Fasal, além de adquirir de concessionária local, capta de dois poços artesianos: Santa Luzia (5.152 m³/ano) e Cachoeirinha (2.375 m³/ano). As demais empresas utilizam água de concessionária local.

Todos os licenciamentos ambientais e outorgas de captação e uso de água pela Usiminas estão disponíveis, de forma detalhada, no site da empresa (www.usiminas.com).

Efluentes

Os impactos na geração de efluentes hídricos da Usiminas são minimizados por meio de elevados investimentos na melhoria dos processos produtivos e em estações de tratamento próprias. Os processos de tratamento incluem decantação, floculação e filtração, garantindo que o material devolvido está rigorosamente dentro das especificações dos organismos reguladores.

Emissões Atmosféricas

O acompanhamento da qualidade do ar na área interna e circunvizinha aos complexos siderúrgicos-metalúrgicos da Usiminas é realizado nas fontes e por meio de estações de monitoramento instaladas na comunidade, que avaliam a performance dos equipamentos e processos de controle das emissões atmosféricas.

Os poluentes medidos variam de acordo com o processo, sendo os principais, material particulado e os gases exaustos (SO₂, NO₂, CO e CO₂), medidos após os processos de queima de combustíveis. Nesses processos a usina dispõe de medidores contínuos de

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

gases SO₂,NO₂e CO,que possibilitam a tomada de ação imediata para controle das emissões.

Para o controle das emissões atmosféricas nas fontes, a empresa dispõe de filtros de manga, precipitadores eletrostáticos e lavadores de gás, localizados principalmente nas áreas de siderurgia.Durante a estocagem e o manuseio das matérias-primas são empregados sprays d'água que minimizam a geração de pós, evitando o seu carregamento pelos ventos.

O gerenciamento da qualidade do ar na região do complexo siderúrgico de Ipatinga é feito por meio do monitoramento através de seis estações instaladas nos bairros Bom Retiro, Castelo, Cariru, Bairro das Águas, Escritório Central e Novo Cruzeiro. A avaliação da qualidade do ar utiliza um modelo matemático de avaliação da dispersão de poluentes denominado Breeze,que permite a análise imediata das condições de dispersão.

A usina de Cubatão foi a primeira do polo industrial a instalar o monitoramento das emissões de suas chaminés on-line com a Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental de São Paulo (Cetesb/SP),visando acompanhar continuamente as fontes potenciais de emissões atmosféricas da usina. O acompanhamento é realizado por meio da avaliação da performance de 62 equipamentos de proteção ambiental e por meio do controle de processos e do monitoramento de 45 fontes fixas, cujos resultados atendem aos padrões legais.Além disso,14 dessas fontes são monitoradas continuamente por meio de opacímetros,aparelhos que medem os coeficientes de absorção luminosa dos gases emitidos.A Usiminas aderiu ao compromisso de que todo investimento feito na unidade de Cubatão tem que gerar uma melhora ambiental de 10%.

Ainda em Cubatão, a instalação da Turbina de Topo do Alto-Forno 2 (que gera 11,7 MWh de energia elétrica) resulta numa redução estimada de 50.161 t/ano de CO₂, considerando a queima de gás natural que ocorreria para gerar essa energia.

Ruído

O controle do nível de ruído é estabelecido através de melhorias operacionais, construção de barreiras acústicas, cinturão verde no entorno da usina e ao enclausuramento das fontes. Anualmente, é efetuado o monitoramento do ruído no entorno das instalações industriais para avaliação e atendimento à legislação ambiental.

Áreas Verdes

O Sistema Usiminas desenvolve programas destinados à implantação de novas áreas verdes, bem como melhoria de áreas verdes já existentes.

Há um projeto denominado Programa Áreas Verdes, iniciado em 1965 pela Usiminas, de caráter permanente. Atualmente, com a implantação de vegetação com espécies nativas e ornamentais, foram reabilitados 2.100 hectares formando os Bosques Urbanos, o Cinturão Verde da Usina, os jardins internos da usina, a Mata Ciliar e o Parque

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	1,51	7,05	SIM	227.349	306.000
Referem-se, substancialmente, a periculosidade, insalubridade, salário-família e diferenças salariais na Cosipa, que efetuou análise detalhada desses processos, cuja expectativa de perda, baseada em opinião dos consultores jurídicos internos é provável. As contingências foram atualizadas utilizando-se cálculos periciais e índices do TRT(Tribunal Regional do Trabalho), cujo valor provisionado em 31/12/08 totalizava aproximadamente R\$137.000. Na Usiminas aconteceram Ações Coletivas ajuizadas pelo SINDIPA (Sindicato de Ipatinga) pleiteando horas extras relativas ao intervalo intra-jornada e pagamento de multa de 40% relativa a rescisão contratual de ex-empregados. A Administração da Companhia, baseada na opinião dos seus consultores jurídicos, decidiu provisionar o valor de R\$54.344 mil, referente a estas ações.						
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	4,40	20,49	SIM	660.813	932.000
Na Controladora: Crédito de IPI relativo à aquisição de produtos isentos, imunes, não tributados e alíquota zero, no valor aproximado de R\$281 milhões em 31/12/2008; Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido sobre a diferença entre a inflação medida pelo IPC em janeiro e fevereiro de 1998, de 70,28%, e a correção monetária oficial medida pela UFIR, de 11,4%, que em 31/12/2008 totalizam aproximadamente R\$ 127 milhões; Imposto de Renda sobre lucro inflacionário à alíquota reduzida de 5%, pago em 1993, cujo valor provisionado é de R\$ 74 milhões em 2008; Autuações diversas do INSS, cuja provisão, em 31/12/2008, monta aproximadamente R\$ 98 milhões. A controlada Cosipa possui ação judicial na qual contesta a cobrança de PIS semestralidade, o montante provisionado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$21 milhões.						
03	OUTRAS	1,69	7,87	SIM	253.807	528.000
As contingências cíveis são basicamente referentes à cobrança pela Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP de taxas portuárias que deixaram de ser pagas pela Companhia nos termos da Lei n.º 8.380/96. Ambas as partes interuseram recursos de apelação, os quais aguardam julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2008, o valor provisionado pela Cosipa totalizava aproximadamente R\$127.000.						

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações da Companhia com partes relacionadas em 31/12/08 são os seguintes:

	Contas a receber	Ativo Circulante Dividendos a receber	Demais contas a receber
Camargo Corrêa Cimentos S.A. ("Camargo Corrêa")	935		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	3.710		
Companhia Vale do Rio Doce ("Vale")	428		
Cosipa	12.383	398.061	
Dufer			
Fasal	19.592	2.465	
MRS		13.894	
Rio Negro	53.530		
Rios Unidos	89		1.000
Unigal	22		
Usifast	111		1.462
Usiminas Mecânica	3.516	27.543	377
Usiparts	14.310		
	125.765	441.963	2.839

Ativo Não Circulante

	Valores a Receber
Caixa dos Empregados da Usiminas ("CAIXA")	5.601
Usifast	3.534
Usiminas Mecânica	54.336
	63.471

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

(c) Passivo circulante

	Valores a pagar a empresas		Empréstimos e financiamentos
	Fornecedores	Outros	
Caixa dos Empregados da Usiminas ("CAIXA")		3.257	
Camargo Corrêa (a)		4.876	
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	104		
Cosipa	122.718		
Fasal	55		
Modal Terminal de Graneis Ltda. ("Modal Terminal")	71		
Nippon Usiminas Co Ltd (b)			69.547
Rio Negro	23		
Rios Unidos	835		
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. ("Terminal Sarzedo")	68		
Usiminas Mecânica	2.763		
Unigal	60.121		
Usifast	2.962		
Usiroll	329		
Vale	8.874		
	198.923	8.133	69.547

(d) Passivo não circulante

	2008	
	Empréstimos e financiamentos	Valores a pagar a empresas ligadas
Camargo Corrêa (a)		1.719
Nippon Usiminas Co Ltd (b)	232.998	
	232.998	1.719

(a) Refere-se a adiantamento para fornecimento de produtos.

(b) Empréstimos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos que variam de 1,47% a 2,35% ao ano.

(c) Empréstimo, em dólares norte-americanos, sobre o qual incide encargos de LIBOR acrescida de 0,5 % de spread ao ano.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

(e) Vendas e Compras

	Vendas	Compras
	2008	2008
Camargo Corrêa	10.536	198
Confab Industrial S.A.		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A	10	23.339
Cosipa	109.546	471.896
Dufer	142.337	
Fasal	401.341	162
Fasal Trading Corp.	68.137	
Metal One Corporation	26.867	76.833
Minas Industrial		1.840
Modal Terminal		623
MRS	5	86.966
Nippon Steel Corporation Co Ltd.		3.294
Rio Negro	631.239	2.411
	368	15.810
Rios Unidos		1.204
Terminal Sarzedo		
Unigal	186	319.789
Usial		661
Usifast	7.610	105.117
Usiminas Mecânica	294.503	56.957
Usiparts	114.351	8.847
Usiroll		5.126
Vale	36.330	1.067.825
	1.843.366	2.248.898

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Compra de serviços da Nippon Steel Corporation – NSC, que incluem o fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Compra e venda de placas de aço entre a Companhia e a Cosipa.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos, e equipamentos;
- Compra da Unigal de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente;
- Venda de produtos para Fasal, Rio Negro e Dufer. As referidas empresas não possuem qualquer exclusividade comercial ou territorial para a distribuição desses produtos. Adicionalmente, essas empresas prestam serviços técnicos na área de siderurgia a clientes do grupo Usiminas;
- Compra de minério de ferro da Vale. As quantidades adquiridas representam parcela substancial do minério de ferro utilizado no processo produtivo da Companhia. Em janeiro de 2004, foi celebrado um contrato de fornecimento de minério de ferro com a Vale, pelo prazo de cinco anos, garantindo o fornecimento anual de 5 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano;
- Compra de serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos para da Usifast;
- Compra de serviços ferroviários da Vale e da MRS para o transporte de produtos, minério de ferro, carvão importado e outras matérias-primas;
- Venda, desde março de 1997, de escória granulada para a Camargo Corrêa, cujo contrato se encerra em dezembro de 2010;
- Venda, desde de setembro de 2006, de escória para a Vale no total de 100 mil toneladas ao ano, cujo contrato possui vigência de dois anos. O montante a ser pago pela Vale relativo a este contrato é de aproximadamente R\$1,5 milhão.

As demais transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

A Companhia e sua subsidiária integral Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA produzem aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga - Minas Gerais e Cubatão - São Paulo, respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação.

A Companhia mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do país, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção.

Visando a ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, cujas atividades principais são descritas a seguir:

(a) Empresas controladas

Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa (“Cosipa”) – Situada em Cubatão, Estado de São Paulo, atua na produção de aço bruto para a fabricação e comercialização de placas, chapas grossas, laminados a quente e laminados a frio, utilizados nas indústrias de tubos de pequeno diâmetro, utilidades domésticas, construção, automobilística e autopeças.

Usiparts S.A. Sistemas Automotivos (“Usiparts”) – Com sede na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, dedica-se à industrialização e comercialização de peças estampadas de aço.

Usiminas Mecânica S.A. - UMSA (“Usiminas Mecânica”) - Situada em Ipatinga, Estado de Minas Gerais, tem como atividade principal a fabricação de equipamentos e instalações para os setores de produção do aço, petróleo, petroquímico, hidroelétrico, mineração, transporte ferroviário, cimento, papel e celulose, recuperação de peças, rolos, cilindros da indústria pesada, estampagem e cortes em chapas para peças automotivas seriadas, caçambas estacionárias, e, ainda, de controle ambiental.

Usiminas International Ltd. (“Usiminas International”) - Com sede no Principado de Luxemburgo, foi criada em 2001, com o propósito de deter investimentos da Companhia na Usiminas Portugal Serviços de Consultoria Ltd. (“Usiminas Portugal”) localizada na Ilha da Madeira, que tem como propósito deter os investimentos da Companhia no exterior.

Rio Negro Comércio e Indústria de Aço S.A. (“Rio Negro”) - Situada em São Paulo, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos, atuando também como centro de serviços. A Rio Negro distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Usiminas Europa A/S (“Usiminas Europa”) - Com sede em Copenhague, na Dinamarca, foi criada em 2005, com o propósito de deter investimentos da Companhia na Ternium S.A.

Usiminas Commercial Ltd. (“Usiminas Commercial”) – Criada em 2006, possui o objetivo de captar recursos no exterior para a Controladora.

Usimpex Industrial S.A. (“Usial”) – Com sede no estado do Espírito Santo, destina-se a beneficiar e comercializar artefatos de aço.

(b) Empresas controladas em conjunto

Unigal Ltda (“Unigal”) - Com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma *joint venture* criada em 1998 pela controladora e pela Nippon Steel Corporation, com o objetivo de transformar bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente, principalmente, para atender à indústria automobilística. A Unigal, cuja fábrica está localizada em Ipatinga, Minas Gerais, possui capacidade instalada para galvanização de 480 mil toneladas de aço por ano.

Fasal S.A. Comércio e Indústria de Produtos Siderúrgicos (“Fasal”) – Sediada na cidade de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos no varejo, atuando também como centro de serviços. A Fasal distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda. (“Usiroll”) - Com sede na cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, dedica-se à prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e rolos.

(c) Outros investimentos

Ternium S.A. (“Ternium”) – Com sede no Principado de Luxemburgo, tem como objetivo investir em companhias que manufaturem, processem e distribuam aços planos e longos, produzindo matérias-primas para diversas indústrias. Atualmente possui participações nas seguintes siderúrgicas: Siderar (Argentina), Hylsa (México) e Sidor (Venezuela).

MRS Logística S.A. (“MRS”) - Com sede na cidade do Rio de Janeiro, a MRS presta serviços de transporte ferroviário e logístico na região sudeste do Brasil. A participação da Companhia na MRS representa um investimento estratégico para a otimização do fornecimento de matérias primas, transporte de produtos acabados e transporte de cargas de terceiros, relacionado principalmente à operação dos terminais marítimos da Companhia.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Participações % no Capital Total:

	2008		2007	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cosipa	100		100	
Cosipa Commercial Ltd.		100		100
Cosipa Overseas Ltd.		100		100
Dufer S.A. ("Dufer")		100		51
Usiparts	100		99,09	
Usiminas Mecânica	99,99		99,99	
Metalcentro Ltda.		94,99		94,99
Usiminas International	100		100	
Usiminas Portugal		100		100
Rio Negro	65,68		64,43	
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda. ("Rios Unidos")		65,55		64,30
Usiminas Europa	100		100	
Ternium		14,25		14,25
Usiminas Commercial	100		100	
Usial	97,22	2,78	97,22	2,78
Unigal	70		79,34	
Fasal	50		50	
Usifast Logística S.A ("Usifast")		25		25
Usiroll	50		50	
MRS	11,13	11,13	11,13	11,13

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A – USIMINAS
CNPJ: 60.894.730/0001-05
NIRE: 313.000.1360-0

ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I - Denominação, Objeto, Sede e Duração - Art. 1º – A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia aberta que se regerá pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor. **Art. 2º** – A Companhia tem por objeto a exploração da indústria siderúrgica e o comércio de seus produtos e sub-produtos, podendo ainda explorar a atividade portuária para si ou para terceiros, importar e exportar e praticar outras atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços de qualquer natureza, correlatas ou não. **Parágrafo Único** – A Companhia poderá, ainda, a critério do Conselho de Administração, participar de outras sociedades ou empreendimentos de qualquer natureza, no País ou no exterior. **Art. 3º** – A Companhia tem sede e foro em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, podendo abrir, no País ou no exterior, filiais, escritórios, representações e quaisquer outros estabelecimentos, a critério do Conselho de Administração. **Art. 4º** – O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **CAPÍTULO II - Capital Social e Ações - Art. 5º** – O Capital Social da Companhia é de R\$12.150.000.000,00 (doze bilhões, cento e cinquenta milhões de reais), dividido em 506.893.095 ações, sendo 252.630.342 ações ordinárias, 253.388.612 ações preferenciais classe A e 874.141 ações preferenciais classe B, todas escriturais, sem valor nominal. **Parágrafo 1º** – Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral. **Parágrafo 2º** – As ações preferenciais não têm direito a voto, mas perceberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais têm direito de participar, em igualdade de condições, com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembléia Geral. As ações preferenciais não poderão ser convertidas em ordinárias. **Parágrafo 3º** - Além do disposto no parágrafo anterior, os titulares de ações preferenciais classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais classe B. **Parágrafo 4º** – As ações preferenciais classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais classe A. **Parágrafo 5º** - A emissão de novas ações poderá se fazer sem guardar proporção com as ações em circulação. **Parágrafo 6º** - O valor de reembolso a ser pago pela Companhia, nos casos previstos em lei, será estipulado com base no valor econômico da Companhia, a ser apurado em avaliação, realizada por três peritos ou empresa especializada, indicados pelo Conselho de Administração e escolhidos pela Assembléia Geral em deliberação tomada por maioria absoluta de votos, observado o disposto no artigo 45 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Art. 6º** – A instituição depositária das ações escriturais fica autorizada a cobrar do acionista o custo do serviço de transferência, observados os limites máximos fixados pela Comissão de Valores Mobiliários. **CAPÍTULO III - Assembléia Geral - Art. 7º** – A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos quatro primeiros meses de cada ano, e, extraordinariamente, sempre que necessário. **Art. 8º** – As Assembléias serão presididas pelo Diretor – Presidente da Companhia ou, na sua ausência, por outro Conselheiro presente. O Presidente convidará para a Mesa, dentre os acionistas presentes ou seus representantes, um ou mais secretários. **CAPÍTULO IV - Administração - Seção I - Disposições Gerais - Art. 9º** – A Companhia será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. **Parágrafo 1º** – A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo administrador

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

empossado, dispensada qualquer garantia de gestão. **Parágrafo 2º** – Os administradores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos. **Art. 10** – A remuneração dos administradores será fixada pela Assembléia Geral. **Parágrafo Único** – A Assembléia Geral poderá fixar uma verba global para distribuição entre os administradores, caso em que caberá ao Conselho de Administração efetuar a distribuição. **Art. 11** – Os órgãos da Companhia funcionarão com a presença de ao menos 2/3 (dois terços) de seus integrantes eleitos, em primeira convocação, e com maioria simples na segunda convocação. Aquele que estiver na Presidência dos trabalhos terá, além do voto pessoal, o de desempate. **Seção II - Conselho de Administração - Art. 12** – O Conselho de Administração será constituído por até 15 (quinze) membros efetivos, e os respectivos suplentes, todos os quais deverão ser acionistas da Companhia. Os membros efetivos do Conselho de Administração deverão ser eleitos em Assembléia Geral de Acionistas e poderão ser destituídos a qualquer tempo por deliberação da Assembléia Geral de Acionistas. **Parágrafo 1º** – O Diretor-Presidente da Companhia deverá ser acionista da Companhia, se (mas somente se) ele ou ela for também um membro do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º** - Um dos membros efetivos deverá sempre ser um representante dos empregados da Companhia. Referido representante será indicado pela Caixa dos Empregados da Usiminas enquanto a mesma detiver pelo menos 10% (dez por cento) da ações ordinárias. Através do processo de voto múltiplo, as ações da Caixa dos Empregados da Usiminas irão somente participar na eleição para preencher outras vagas do Conselho se existir um excesso de votos após o preenchimento do cargo que a Caixa dos empregados da Usiminas tem direito. **Parágrafo 3º** – A Assembléia Geral escolherá um dos membros eleitos do Conselho de Administração para presidi-lo. **Parágrafo 4º** – O mandato dos membros do Conselho de Administração é de 2 (dois) anos. **Parágrafo 5º** – Nas reuniões do Conselho de Administração, cada membro efetivo será substituído, em seus impedimentos e ausências, pelo seu respectivo suplente. **Parágrafo 6º** - Na sua ausência, o Presidente indicará dentre os demais Conselheiros efetivos aquele que o substituirá. Seu suplente assumirá, então, como simples Conselheiro. No caso de impedimento ou vacância, o Conselho indicará o seu novo Presidente, na forma deste artigo. **Parágrafo 7º** - No caso de ausência ou impedimento de outros membros efetivos, cada um será substituído pelo seu respectivo suplente. Na ocorrência de vagas que reduzam o Conselho de Administração a número inferior ao da maioria de seus membros eleitos, será convocada Assembléia Geral para eleger os substitutos, que completarão a gestão dos substituídos. **Art. 13** – Compete ao Conselho de Administração: **a)** eleger e destituir os membros da Diretoria e fixar-lhes, na forma deste Estatuto, as atribuições; **b)** fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, e solicitar informações sobre contratos e atos que envolvam ou possam vir a envolver a Companhia; **c)** deliberar sobre a convocação da Assembléia Geral, na forma da lei; **d)** manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria; **e)** fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, estabelecendo as diretrizes básicas da ação executiva, inclusive no tocante aos aspectos técnicos de produção, comercialização, gestão administrativa de pessoal e financeira, e de expansão, e zelar pelo estrito cumprimento das mesmas; **f)** estabelecer os critérios para o controle do desempenho empresarial da Companhia; **g)** aprovar os orçamentos anuais e plurianuais, os projetos de expansão e programas de investimento, bem assim acompanhar sua execução e desempenho; **h)** aprovar a estrutura administrativa da Companhia e estabelecer sua política salarial; **i)** autorizar a participação em outras sociedades e deliberar sobre a representação da Companhia em suas Assembléias ou reuniões de sócios e sobre quaisquer matérias a ela submetidas; **j)** autorizar a prática de qualquer ato de gestão extraordinária não compreendido, por Lei ou por este Estatuto, na competência de outros órgãos societários; **k)** fixar, quando entender conveniente ou oportuno, critérios de valor envolvido, tempo de duração, extensão de efeitos e outros, pelos quais determinados atos da Companhia, inclusive os de alienação ou oneração de bens de seu ativo permanente, investimentos e operações de financiamento ou empréstimo, só possam ser praticados após sua prévia autorização; **l)** autorizar a negociação, pela Companhia, de ações de sua própria emissão, e fixar os termos para a conversão, o resgate antecipado e demais

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

condições de colocação de debêntures conversíveis ou não, quando autorizadas pela Assembléia Geral, e bem assim, "commercial papers", bônus e demais títulos destinados a distribuição, primária ou secundária, em mercado de capitais; **m)** homologar o plano de auditoria interna; **n)** aprovar a nomeação, por proposta da Diretoria, do responsável pela Auditoria Interna, que deverá ser empregado da Companhia, legalmente habilitado, vinculado ao Presidente do Conselho de Administração; **o)** escolher e destituir os auditores independentes; **p)** estabelecer a política de aplicação de incentivos fiscais; **q)** autorizar a abertura, transferência ou encerramento de escritórios, filiais, dependências ou outros estabelecimentos da Companhia; **r)** aprovar a indicação do Secretário-Geral do Conselho, que será empregado da Companhia, por proposta da Diretoria; **s)** deliberar sobre a distribuição de dividendos à conta de lucros apurados em balanço anual ou intermediário e/ou de juros sobre capital próprio, **ad referendum** da Assembléia Geral; **t)** deliberar sobre a criação, modificação e/ou extinção de planos de benefício que possam afetar o cálculo atuarial da Caixa dos Empregados da Usiminas; **u)** avocar, para seu exame e fixação de critérios e normas a serem observados pela Diretoria e empregados, e deliberar sobre matéria de interesse social que não se inclua nas competências privativas da Assembléia de Acionistas ou da Diretoria.

Art. 14 – O Conselho de Administração reúne-se, ordinariamente, quatro vezes por ano, e, extraordinariamente, sempre que necessário aos interesses sociais, ou conforme calendário previamente estabelecido pelo Conselho. **Parágrafo 1º** - O Conselho de Administração reúne-se quando convocado por seu Presidente ou pela maioria de seus conselheiros. **Parágrafo 2º** – Quando ausentes o titular e o seu suplente, será admitido o voto por delegação a outro Conselheiro e o voto escrito antecipado. **Parágrafo 3º** - Das reuniões do Conselho lavrar-se-ão atas, às quais se aplicarão as disposições legais relativas às atas de Assembléias Gerais. **Art. 15** – O Conselho de Administração, para melhor desempenho de suas funções, poderá criar comitês com objetivos definidos, integrado por pessoas por ele designadas, entre conselheiros, diretores, empregados, representantes de acionistas, consultores externos e outras pessoas ligadas, direta ou indiretamente, à Companhia. **Seção III - Diretoria - Art. 16** – A Diretoria, cujos membros eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, será composta de um Diretor-Presidente e de mais de 2 (dois) a 6 (seis) diretores sem designação especial, com mandato coincidente com o dos membros do Conselho de Administração, permitida a reeleição. **Art. 17** – O Diretor-Presidente, nas ausências ou impedimentos temporários, será substituído por diretor por ele previamente designado. O mesmo diretor o substituirá, provisoriamente, em caso de vacância, até que o Conselho de Administração eleja seu substituto definitivo pelo restante do mandato. **Parágrafo Único** – Os diretores serão substituídos, em casos de ausência ou impedimento temporário, por empregados designados pelo Diretor-Presidente. Em caso de vacância, o Conselho de Administração elegerá seu substituto definitivo, pelo restante do mandato. **Art. 18** – A Diretoria tem todos os poderes para praticar os atos necessários à consecução do objeto social, inclusive os referidos nas alíneas (j) e (k) do artigo 13 deste Estatuto, e representar a Companhia ativa e passivamente em juízo ou fora dele, observadas as disposições legais ou estatutárias pertinentes e as deliberações tomadas pela Assembléia Geral e pelo Conselho de Administração. **Art. 19** – Compete à Diretoria, pelo voto da maioria de seus membros, em reuniões que se realizarão ao menos uma vez por mês e às quais se aplicarão, **mutatis mutandis**, as disposições dos parágrafos 1º e 3º do art. 14, supra: **a)** aprovar a organização básica e o Regimento Interno da Companhia; **b)** expedir as normas e regulamentos para o bom funcionamento dos serviços, respeitando o disposto neste Estatuto e no Regimento Interno; **c)** manter o controle geral da execução de suas deliberações, bem como da avaliação dos resultados da atividade da Companhia; **d)** autorizar, respeitadas as deliberações do Conselho de Administração tomadas na forma da alínea (k) do art. 13, supra, todos os atos relativos a alienações ou onerações de bens do ativo permanente da Companhia e seus empréstimos e financiamentos, inclusive e especialmente a aquisição, alienação, permuta e locação de bens móveis e imóveis não utilizados nas suas Usinas; **e)** elaborar, para submissão ao Conselho de Administração, os orçamentos anual e plurianual, os projetos de expansão e modernização e os planos de investimentos; **f)** aprovar as

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

tabelas de salários, os planos de cargos e o quadro de pessoal; **g)** elaborar o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos a apresentar ao Conselho de Administração, para submissão à Assembléia Geral Ordinária; **h)** propor ao Conselho de Administração a abertura, transferência ou fechamento de escritórios, filiais, dependências ou outros estabelecimentos, no País ou no exterior; **i)** deliberar sobre as demais matérias que não se incluam na competência privativa de seus membros, nem na da Assembléia Geral ou do Conselho de Administração, nem tenham por este sido avocadas. **Art. 20** – Compete privativamente ao Diretor-Presidente: **a)** presidir as reuniões da Diretoria, onde terá, além de seu voto, o voto de desempate; **b)** representar a Companhia nos atos de representação singular, em juízo ou fora dele, podendo designar outro diretor para tal função; **c)** coordenar e orientar a atividade de todos os demais diretores, nas suas respectivas áreas de competência; **d)** atribuir, a qualquer dos diretores, atividades e tarefas especiais, independentemente daquelas que lhes couber ordinariamente; **e)** zelar pela execução das deliberações do Conselho de Administração e da Diretoria. **Art. 21** - Incumbe ao Conselho de Administração fixar as atribuições ordinárias de cada diretor por ele eleito. **Parágrafo Único** –O Conselho de Administração atribuirá necessariamente a um dos membros da Diretoria a função de diretor de relações com o mercado. **Art. 22** – Como regra geral e ressalvados os casos objeto dos parágrafos subsequentes, a Companhia se obriga, validamente, sempre que representada por 2 (dois) membros quaisquer da Diretoria, ou ainda 1 (um) membro da Diretoria e 1(um) procurador, ou 2 (dois) procuradores, no limite dos respectivos mandatos. **Parágrafo 1º** – Os atos para cuja prática o presente Estatuto exija autorização prévia do Conselho de Administração só poderão ser praticados uma vez preenchida tal condição preliminar. **Parágrafo 2º** – Nos atos e instrumentos que acarretem responsabilidade para a Companhia de valor igual ou superior a 0,5% (cinco décimos por cento) do capital social, será obrigatória a assinatura do Diretor-Presidente, em companhia de outro diretor ou de um procurador. **Parágrafo 3º** – A Companhia poderá ser representada por apenas um diretor ou um procurador: **a)** no caso de obrigações a serem assumidas no exterior, desde que tal representação singular tenha sido aprovada pelo Conselho de Administração; **b)** quando se tratar de receber e dar quitação de valores que sejam devidos à Companhia, emitir e negociar, inclusive endossar e descontar duplicatas relativas às suas vendas, bem como nos casos de correspondência que não crie obrigações para a Companhia e da prática de atos de simples rotina administrativa, inclusive os praticados perante repartições públicas em geral, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, Junta Comercial, Justiça do Trabalho, INSS, FGTS e seus bancos arrecadadores, e outros de idêntica natureza. **Parágrafo 4º** – O Conselho de Administração poderá autorizar a prática de outros atos que vinculem a Companhia por apenas um dos membros da Diretoria ou um procurador, ou ainda, pela adoção de critérios de limitação de competência, restringir, em determinados casos, a representação da Companhia a apenas um diretor ou um procurador. **Parágrafo 5º** – Na constituição de procuradores, observar-se-ão as seguintes regras: **a)** todas as procurações terão de ser previamente aprovadas pela Diretoria ou, então, outorgadas pelo Diretor-Presidente em conjunto com um diretor; **b)** quando o mandato tiver por objeto a prática de atos que dependam de prévia autorização do Conselho de Administração, a sua outorga ficará expressamente condicionada à obtenção dessa autorização, que será mencionada em seu texto; **c)** exceto nos casos de representação judicial ou similar, todas as procurações serão por prazo certo, não superior a um ano, e terão poderes limitados. **Parágrafo 6º** – Serão nulos e não gerarão responsabilidades para a Companhia os atos praticados em desconformidade às regras deste Artigo. **CAPÍTULO V - Conselho Fiscal - Art. 23** – O Conselho Fiscal, com os poderes de lei e de funcionamento permanente, será composto de 5 (cinco) membros efetivos e de 5 (cinco) membros suplentes, com mandato de 1 (um) ano. **Parágrafo Único** – A Assembléia Geral que eleger os membros do Conselho Fiscal lhes atribuirá a remuneração respectiva. **CAPÍTULO VI - Exercício Social - Art. 24** – O Exercício Social se inicia em 1º de janeiro e se encerra a 31 de dezembro de cada ano. **Parágrafo 1º** – Ao fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar, com observância dos preceitos legais pertinentes, as seguintes demonstrações financeiras: **I** – balanço

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

patrimonial; **II** – demonstração das mutações do patrimônio líquido; **III** – demonstração do resultado do exercício; e **IV** – demonstração das origens e aplicações de recursos. **Parágrafo 2º** – Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, o Conselho de Administração apresentará à Assembléia Geral Ordinária proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, com observância do disposto neste Estatuto e na Lei. **Parágrafo 3º** – O Conselho de Administração poderá propor, e a Assembléia deliberar, deduzir do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, uma parcela em montante não superior a 50% (cinquenta por cento) para a constituição de uma Reserva para Investimentos e Capital de Giro, que obedecerá aos seguintes princípios: **a)** sua constituição não prejudicará o direito dos acionistas em receber o pagamento do dividendo obrigatório previsto no parágrafo 4º, infra; **b)** seu saldo não poderá ultrapassar a 95% do capital social; **c)** a reserva tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucro vinculadas ao orçamento de capital, e seu saldo poderá ser utilizado: **i)** na absorção de prejuízos, sempre que necessário; **ii)** na distribuição de dividendos, a qualquer momento; **iii)** nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações, autorizadas por lei; **iv)** na incorporação ao Capital Social, inclusive mediante bonificações em ações novas. **Parágrafo 4º** - Do lucro líquido do exercício, ajustado na forma das alíneas a seguir elencadas, serão destinados 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas, sendo que os titulares de ações preferenciais receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, nos termos do art. 17, inciso I, da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com a redação dada pela Lei n. 9.457, de 5 de maio de 1997; **i)** o acréscimo das seguintes importâncias:- resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas; - resultantes da realização, no exercício, de lucros que tenham sido transferidos anteriormente para a reserva de lucros a realizar; **ii)** o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal, de reservas para contingências e da reserva de lucros a realizar. O valor assim calculado poderá, a critério da Assembléia Geral ou do Conselho de Administração, conforme o caso, ser pago por conta do lucro que serviu de base para o seu cálculo ou de reservas de lucros preexistentes. **Parágrafo 5º** - O valor dos juros pagos ou creditados, a título de remuneração de capital próprio nos termos do artigo 13, letra “s”, deste Estatuto, poderá ser imputado ao valor dos dividendos a serem distribuídos pela Companhia, passando a integrá-los para todos os efeitos legais. **Parágrafo 6º** – A Assembléia poderá atribuir aos administradores uma participação nos lucros, observados os limites legais pertinentes. É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório a que se refere o parágrafo 4º, supra. Sempre que for levantado balanço semestral e com base nele forem pagos dividendos intermediários em valor ao menos igual a 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido do período, calculado nos termos do referido §4º, poderá ser paga, por deliberação do Conselho de Administração, aos membros da Diretoria uma participação no lucro semestral, **ad referendum** da Assembléia Geral. **Parágrafo 7º** – A Assembléia Geral pode deliberar, a qualquer momento, distribuir dividendos por conta de reservas de lucros preexistentes ou de lucros acumulados de exercícios anteriores, assim mantidos por força de deliberação da Assembléia, depois de atribuído, em cada exercício, aos acionistas, o dividendo obrigatório a que se refere o parágrafo 4º, supra. **Parágrafo 8º** - A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários. O Conselho de Administração poderá deliberar a distribuição de dividendos à conta de lucro apurado naqueles balanços. O Conselho de Administração poderá, ainda, declarar dividendos intermediários à conta de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual. **Parágrafo 9º** – A Assembléia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas já constituídas. **Parágrafo 10** – Os dividendos não reclamados em três anos prescrevem em favor da Companhia. **CAPÍTULO VII - Liquidação - Art. 25** – A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em Lei ou em virtude de deliberação da Assembléia Geral. **Parágrafo Único** – Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, que deverão funcionar no período

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

de liquidação, fixando-lhes os respectivos honorários. **CAPÍTULO VIII - Disposições Transitórias**
- **Art. 26** – Enquanto detentor de ao menos 10% (dez por cento) do capital ordinário da Companhia, o acionista Nippon Usiminas Co. Ltd. tem o direito de preencher uma das vagas dos membros efetivos do Conselho de Administração, referidos no artigo 12, supra. Nesta hipótese aplicam-se ao acionista Nippon Usiminas Co. Ltd. as mesmas restrições do seu parágrafo 2º, **in fine**, quanto ao acionista Caixa dos Empregados da Usiminas.

- Estatuto Social – (Consolidação em 06/04/2004) – Registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) em 03/05/2004, sob o nº 3162199.
- Alterações subseqüentes:
 - aos artigos 5º, 16 e 23 – aprovadas na Assembléia Geral Extraordinária de 10/04/2006, conforme ata registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) em 18/05/2006, sob o n. 3539171.
 - aos artigos 12 e 13 – aprovadas na Assembléia Geral Extraordinária de 24/11/2006, conforme ata registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) em 01/12/2006, sob o n. 3657395.
 - ao “caput” do art. 5º - aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 27/11/2007, conforme ata registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) em 17/12/2007, sob o n. 3862269.
 - ao “caput” do art. 5º - aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 29/04/2008, conforme ata registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) em 14/05/2008, sob o n. 3926600.

Certifico que o presente texto é o Estatuto Social vigente da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS, em conformidade com a Consolidação de 06/04/2004 e as alterações subsequentes, acima mencionadas.

Belo Horizonte, 20 de maio de 2008.

**Juventino Moraes da Franca
Secretário Geral da Usiminas
OAB/MG 6.174**

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada: COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

A demanda interna de aços planos em 2008, que vinha apresentando um expressivo crescimento até setembro, passou por um processo de desaquecimento significativo no quarto trimestre do ano, em decorrência da crise econômica global que afetou a performance interna, refletida na queda verificada em todos os setores. Assim, a demanda total atingiu cerca de 11,7 milhões de toneladas, volume semelhante ao verificado em 2007.

A Cosipa procurou abastecer a demanda doméstica em todos os segmentos em que atua, sem prejuízo de sua participação no mercado internacional. No fechamento do ano, as vendas físicas da Empresa totalizaram 3,2 milhões de toneladas, o que significou um decréscimo de 17% em relação a 2007, decorrente de parada de equipamentos para reforma/manutenção. .

Mercado Interno

Em 2008, a Cosipa comercializou no mercado interno 2,35 milhões de toneladas (68% do volume total vendido), 9% inferior ao volume comercializado em 2007, sendo que a composição das vendas domésticas, por setor, ficou assim distribuída:

Distribuição 30,2%, Tubos de pequeno diâmetro 11,4%, Construção Civil 9,2%, Perfilação 6,7%, Autopeças 8,1%, Mecânico 6,3%, Automobilístico 3,5%, Tubos de grande diâmetro 5%, e demais 19,6%.

A participação de mercado em 2007 ficou em 19,7%. A Chapa Grossa foi o produto que obteve maior percentual no total de vendas físicas no MI: 31,5%, seguido de laminados a quente 36,1%, laminados a frio 29,8% e 2,6% de placas.

Exportações

Em 2008, as vendas externas (25% do volume total vendido) somaram 779 mil toneladas, o que representou um decréscimo de 36% se comparado ao total embarcado em 2007.

Os embarques ao longo do ano tiveram distribuição geográfica equilibrada, apresentando a seguinte composição por país: exportações para a Espanha 18%, Estados Unidos 18%; Argentina 12%, México 9%, Chile 8%, Taiwan 7%, Alemanha 7% e Outros 21%.

Como fornecedora regular de placas no mercado internacional, as exportações deste produto representaram 36% das vendas ao mercado externo. Os demais produtos tiveram a seguinte participação: laminados a frio 27%, chapas grossas 30%, laminados a quente 6% e blanks, 1%.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada: COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES 2008

EMPRESA	(R\$ milhões)	TIPO	DISP.	DISP.	%
	(FOB)	FORN.	MI	ME	FORN
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	456,6	NÃO LIGADO	S	S	18,4%
BMA	217,9	NÃO LIGADO	N	S	8,8%
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	181,4	NÃO LIGADO	S	S	7,3%
JIM WALTER	170,8	NÃO LIGADO	N	S	6,9%
VALE MANGANÊS S/A	159,8	NÃO LIGADO	S	S	6,4%
GLENCORE	109,9	NÃO LIGADO	N	S	4,4%
SIDERURGICA PIRATININGA LTDA	52,3	NÃO LIGADO	S	S	2,1%
ANGLO	47,8	NÃO LIGADO	N	S	1,9%
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S/A	43,3	LIGADO	S	S	1,7%
ELKVALLEY	43,0	NÃO LIGADO	N	S	1,7%
Outros	1.000,7				40,3%
Total Geral	2.483,5				

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada: COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

	NOME DO PRODUTO / NOME DO CLIENTE	% DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
	CHAPAS GROSSAS	
001	CONFAB	9,42
002	PAINCO	7,44
003	PIRESRIO	5,15
004	GERDAUSA	4,85
005	FSTP	4,64
	LAMINADOS A QUENTE	
001	RIO NEGRO	3,82
002	BENAFERJ	3,49
003	MEINCOL	3,31
004	AGUERRA	3,10
005	DUFER	3,06
	LAMINADOS A FRIO	
001	VOLKSWAGEN	8,36
002	GRUPO WEG	6,42
003	RIO NEGRO	6,26
004	DUFER	3,96
005	TRICHES	3,77

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada: COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

Cosipa Overseas Ltd.

A Cosipa Overseas Ltd. é uma subsidiária integral da COSIPA, localizada nas Ilhas Cayman, foi estabelecida em fevereiro de 1994, com o objetivo de otimizar as operações de comércio exterior da Companhia, visando facilitar a compra de matérias-primas importadas, a exportação de produtos siderúrgicos e, também, como via de captação de recursos no mercado internacional, para financiamento dos investimentos da usina em Cubatão.

Em 2008, as vendas para esta empresa montaram a R\$ 1.226.402 mil (2007- R\$ 1.429.851 mil), tendo um saldo de contas a receber de R\$ 317.861 mil (2007 - R\$ 259.627 mil). Tendo um saldo a pagar no passivo circulante de R\$ 36.496 mil (2007 - R\$ 29.488 mil) e de R\$ 84.307 mil (2007 - R\$ 89.460 mil) no exigível à Longo Prazo.

Os empréstimos em dólares norte-americanos com a controlada Cosipa Overseas Ltd. em 31 de dezembro de 2008, incidem encargos de 5,0 % ao ano mais variação cambial.

Cosipa Commercial Ltd.

A Cosipa Commercial Ltd., também sediada nas Ilhas Cayman, foi constituída em 28 de abril de 2006, com o objetivo de otimizar a captação de recursos no mercado externo, sendo subsidiária integral da Cosipa.

Tendo um saldo a pagar no passivo circulante de R\$ 1.357 mil (2007 - R\$ 882 mil) e de R\$ 588.240 mil (2007 - R\$ 361.129 mil) no exigível a Longo Prazo.

Dufer S.A.

A Dufer foi fundada há mais de 40 anos e, desde dezembro de 1995, tem seu capital distribuído entre a COSIPA com 51% e o Grupo Thyssen Krupp com 49% que tem sede na Alemanha e atuação nas áreas de Siderurgia, Automotiva, Elevação, Tecnologia e Serviços.

A COSIPA em 2008 tornou-se proprietária de 100% das ações da Dufer S.A.

As vendas acumuladas no exercício findo em 2008 para esta empresa montaram a R\$ 179.385 mil (2007 - R\$ 167.983 mil), tendo um saldo de contas a receber de R\$ 38.417 mil (2007 - R\$ R\$ 13.643 mil), as compras desta empresa montaram R\$ 6.616 mil (2007 - R\$ 6.885 mil), tendo um saldo de contas a pagar de R\$ 512 mil (2007 - R\$ 523 mil).

Fasal S.A - Comércio e Indústria de Produtos Siderúrgicos

É uma empresa brasileira, situada em Minas Gerais, dedicada à distribuição de produtos siderúrgicos, atuando também como Centro de Serviços, que distribui produtos e presta serviços a Usiminas, fazendo parte da estratégia da empresa de fornecer ao mercado, produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando ainda nesta distribuidora o atendimento aos clientes de pequeno e médio porte. A Usiminas, empresa controladora, participa diretamente desta empresa com 50% do capital total.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
------------	---------------	--------------------	-------------------------	-----------------------------	-----------------------	----------------------------------	--------------------------------------	------------------------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
------------	---------------	--------------------	-------------------------	-----------------------------	-----------------------	----------------------------------	--------------------------------------	------------------------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
------------	---------------	--------------------	-------------------------	-----------------------------	-----------------------	----------------------------------	--------------------------------------	------------------------------

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada: COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

As Características do Setor de Atuação são as mesmas da empresa controladora, descritos no quadro 09.02 deste IAN.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada: COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

Comentário de Desempenho Consolidado de 2008

O lucro bruto no 4º trimestre de 2008 alcançou R\$ 681,1 milhões, superior 49,5% em relação à igual período do ano anterior. Até dezembro de 2008, a Companhia apresentou um lucro bruto de R\$ 2.514,5 milhões, superior em 37,9% em relação ao mesmo período acumulado no ano anterior.

A margem bruta alcançada no 4º trimestre de 2008 foi de 38,7%, 7,6 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior. Já a margem bruta acumulada no ano de 2008 foi de 38,0%, 7,4 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior.

No 4º trimestre de 2008, a Companhia alcançou um lucro líquido de R\$ 248,4 milhões, frente a um lucro líquido de R\$ 337,9 milhões no 4º trimestre de 2007.

Até dezembro de 2008 a Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 1.192,0 milhões, sendo 4,7% superior ao lucro do mesmo período acumulado do ano anterior.

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO

- **Altos-Fornos e Aciaria**

As produções totais registradas no 4º trimestre de 2008 foram de:

1. Altos-Fornos – 895,5 mil toneladas de gusa líquido, 11,9% inferior a produção do mesmo período do ano anterior, que foi de 1.017,0 mil toneladas.
2. Aciaria - 929,3 mil toneladas de aço líquido, 12,9% inferior a produção do mesmo período do ano anterior, que foi de 1.067,4 mil toneladas.

- **Produtos Acabados**

A produção de laminados planos – a quente e a frio – chapas grossas, “blanks” e placas encerraram o 4º trimestre com 746,4 mil toneladas, 18,3% inferior a produção do mesmo período do ano anterior, que foi de 913,8 mil toneladas.

	4º Trim. 2008	4º Trim. 2007	Acum. 2008	Acum. 2007
Gusa Líquido	895,5	1.017,0	3.662,7	4.119,7
Aço Líquido	929,3	1.067,4	3.834,7	4.295,8
Aço Bruto	909,0	1.041,5	3.753,2	4.213,8
Laminados acabados (c/placas)	746,4	913,8	3.388,2	3.875,7

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada: COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

COMERCIALIZAÇÃO

- **Vendas Totais**

No 4º trimestre de 2008, o faturamento bruto foi de R\$ 2.298,9 milhões, 16,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

Até dezembro de 2008, o faturamento bruto ficou em R\$ 8.904,9 milhões, sendo 11,8% superior ao mesmo período acumulado do ano anterior.

O volume total do 4º trimestre de 2008 foi de 743,7 mil toneladas, 21,6% inferior ao mesmo período do ano anterior, que foi de 949,0 mil toneladas.

Até dezembro de 2008, as vendas totais atingiram 3.328,8 mil toneladas, 16,3% inferior ao volume registrado no mesmo período acumulado do ano anterior (3.979,3 mil toneladas).

- **Mercado Interno**

Ao mercado doméstico foram destinadas 508,1 mil toneladas de produtos, 26,1% inferior ao volume comercializado no 4º trimestre de 2007 (687,3 mil toneladas). As vendas para o mercado interno no 4º trimestre de 2008 representaram 68,3% das vendas totais, 4,1 p.p. inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

Até dezembro de 2008, foram vendidas 2.549,7 mil toneladas ao mercado interno, 7,7% inferior ao volume vendido no mesmo período do ano anterior (2.763,7 mil toneladas). As vendas ao mercado doméstico representaram 76,6% das vendas totais, 7,1 p.p. superior do registrado até dezembro de 2007.

- **Mercado Externo**

As exportações atingiram 235,6 mil toneladas, com redução de 10,0% em comparação com o 4º trimestre de 2007 (261,7 mil toneladas). A participação no total vendido no 4º trimestre de 2008 foi de 31,7%, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi de 27,6%.

Até dezembro de 2008, foram vendidas 779,1 mil toneladas ao mercado externo, 35,9% inferior ao volume vendido no mesmo período do ano anterior (1.215,6 mil toneladas). As vendas ao mercado externo representaram 23,4% das vendas totais, 7,1 p.p. inferior ao registrado no período até dezembro de 2007.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada: COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As Despesas Operacionais acumuladas em 2008 somaram R\$ 422,4 milhões, apresentado um acréscimo de 207,9% quando comparado com o mesmo período acumulado do ano anterior, que totalizou R\$ 137,2 milhões.

O Lucro Operacional antes das despesas e receitas financeiras acumuladas até dezembro de 2008 montou em R\$ 2.092,0 milhões, 24,1% superior ao obtido no mesmo período acumulado do ano anterior, que foi de R\$ 1.685,6 milhões.

O EBITDA até dezembro de 2008 foi de R\$ 2.676,7 milhões, superior em 35,9% ao registrado no mesmo período acumulado do ano anterior, que foi de R\$ 1.969,7 milhões.

As despesas e receitas financeiras líquidas acumuladas em 2008 totalizaram “despesas” de R\$ 326,1 milhões, contra “receitas” de R\$ 44,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Esta variação ocorreu principalmente em função da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, que no período acumulado de doze meses de 2008 foi de 31,94%, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi uma valorização de 17,2%.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USIMINAS EUROPA A/S

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	2.179.076	1.427.920	1.469.369
1.01	Ativo Circulante	64.387	26.052	0
1.01.01	Disponibilidades	64.387	26.052	0
1.01.02	Créditos	0	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	0	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.114.689	1.401.868	1.469.369
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	2.114.689	1.401.868	1.469.369
1.02.02.01	Investimentos	1.837.636	1.401.868	1.469.369
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.837.636	1.401.868	1.469.369
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0	0
1.02.02.03	Intangível	277.053	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL USIMINAS EUROPA A/S

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	2.179.076	1.427.920	1.469.369
2.01	Passivo Circulante	0	0	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	0	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	90	69	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	90	69	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	90	69	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.178.986	1.427.851	1.469.369
2.05.01	Capital Social Realizado	648.514	491.532	593.291
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	42.295	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	42.295	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL USIMINAS EUROPA A/S

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.488.177	936.319	876.078
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USIMINAS EUROPA A/S

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	257.796	210.543	197.791
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(117)	0	0
3.06.03	Financeiras	1.714	742	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.714	742	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(77.468)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	333.667	209.801	197.791
3.07	Resultado Operacional	257.796	210.543	197.791
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	10.116
3.08.01	Receitas	0	0	10.116
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	257.796	210.543	207.907
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.970)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	252.826	210.543	207.907
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	17.000.000	17.000.000	17.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01487	0,01238	0,01223
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL USIMINAS EUROPA A/S

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	491.533	0	0	0	936.318	0	1.427.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	491.533	0	0	0	936.318	0	1.427.851
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	252.826	0	252.826
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	156.981	0	0	42.295	299.033	0	498.309
5.13	Saldo Final	648.514	0	0	42.295	1.488.177	0	2.178.986

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL USIMINAS EUROPA A/S

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	593.291	0	0	0	876.078	0	1.469.369
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	593.291	0	0	0	876.078	0	1.469.369
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	210.543	0	210.543
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	(101.758)	0	0	0	(150.303)	0	(252.061)
5.13	Saldo Final	491.533	0	0	0	936.318	0	1.427.851

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL USIMINAS EUROPA A/S

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	377.441	0	0	0	731.518	0	1.108.959
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	377.441	0	0	0	731.518	0	1.108.959
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	207.907	0	207.907
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	253.320	0	0	0	0	0	253.320
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	(37.470)	0	0	0	(63.347)	0	(100.817)
5.13	Saldo Final	593.291	0	0	0	876.078	0	1.469.369

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Usiminas aprimora continuamente suas estruturas de governança para garantir um processo decisório seguro e sempre voltado para a geração de valor aos acionistas e demais públicos de relacionamento. Desde outubro de 2007, aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) - comprometida, voluntariamente, com a prestação de informações ao mercado de modo claro e transparente. Pelo segundo ano consecutivo, está presente no Dow Jones Sustainability Index (DJSI), que reúne as ações de empresas listadas na Bolsa de Nova Iorque com práticas de referência em termos de sustentabilidade.

Em 2008, as principais evoluções ocorreram no âmbito da Diretoria Executiva, fruto do estudo de remodelagem da gestão. Para tornar a estrutura menos hierarquizada e mais descentralizada, a Diretoria Executiva passou a ser composta pelo diretor-presidente e quatro vice-presidências: Negócios, Industrial, Finanças e Relações Especiais. A essa estrutura, somam-se as diretorias de Mineração, Usiminas Mecânica, Recursos Humanos, Pesquisa e Inovação, Planejamento Estratégico e Jurídica, além da Assessoria de Relações Institucionais.

Outra inovação para dar mais agilidade à condução dos negócios foi a criação do Comitê Executivo (Comex), que se reúne duas vezes ao mês para deliberar em conjunto sobre os temas de maior relevância da gestão. Ele é composto pelo diretor-presidente, pelos quatro vice-presidentes, pelos diretores de Recursos Humanos, Jurídico e Planejamento Estratégico e pela Assessoria de Relações Institucionais. No âmbito do Conselho de Administração, foram instituídos os comitês de Recursos Humanos, de Auditoria e de Riscos.

COMITÊ EXECUTIVO (COMEX)

Marco Antônio S. C. Castello Branco
CEO

Sérgio Leite de Andrade
Vice-Presidência de Negócios

Omar Silva Júnior
Vice-Presidência Industrial

Ronald Seckelmann
Vice-Presidência de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Guilherme Hallack Lanzotti
Diretoria Jurídica

Guilherme Muylaert Antunes
Diretoria da Usiminas Mecânica

Ricardo Wagner Righi de Toledo
Diretoria de Planejamento Estratégico, Fusões, Aquisições e Alianças

Delson de Miranda Tolentino
Assessoria de Relações Institucionais

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Takashi Hirao
Vice-Presidência de Relações Especiais

Juarez Rabello
Diretoria de Mineração

Denise Brum Monteiro de Castro Vieira
Diretoria de Recursos Humanos

Darcton Policarpo Damião
Diretoria de Pesquisa e Inovação

O cumprimento dos compromissos da Usiminas, bem como o monitoramento das boas práticas de governança, é acompanhado pela Auditoria Interna Corporativa, subordinada ao Conselho de Administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Usiminas deve estabelecer a orientação geral dos negócios e decidir sobre questões estratégicas, visando realizar as seguintes diretrizes:

1. Promover o crescimento contínuo da Companhia, respeitados sempre os valores e a função social desta, exercendo sua competência legal e estatutária, observando o objeto social da Companhia e de suas controladas, coligadas e subsidiárias.
2. Zelar pelos interesses de todos os acionistas, sem perder de vista as demais partes interessadas (stakeholders).
3. Zelar pela perenidade da Companhia, dentro de uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem social, ambiental e de boa governança corporativa, na definição dos negócios e operações.
4. Adotar uma estrutura de gestão ágil, composta por profissionais qualificados e de reputação ilibada.
5. Formular diretrizes para a gestão da Companhia e suas controladas, coligadas e subsidiárias, que serão refletidas no orçamento anual.
6. Zelar para que as estratégias e diretrizes sejam efetivamente implementadas pela Diretoria, sem, todavia, interferir em assuntos operacionais.
7. Prevenir e administrar situações de conflito de interesses ou de divergência de opiniões, de maneira que o interesse da Companhia sempre prevaleça.

Cabe ao Conselho eleger a Diretoria Executiva e determinar suas atribuições. Instância máxima de decisão, está em permanente evolução para se adequar às exigências do mercado: desde 2008, não possui integrantes que tenham cargo executivo na Companhia. Foi instituída também a figura do Secretário do Conselho para dar apoio às atividades do Conselho e também aos conselheiros.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho é formado por dez conselheiros efetivos – e respectivos suplentes – eleitos em Assembleia Geral para um mandato de dois anos, com permissão para se reelegerem, que se reúnem ordinariamente quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido e extraordinariamente, sempre que necessário aos interesses sociais.

DIRETORIA EXECUTIVA

A missão da Diretoria Executiva é estabelecer diretrizes para os administradores da Usiminas, direcionando-os nas relações internas e externas. Ela tem a obrigação de atuar de forma ética, focada nos interesses das diversas partes interessadas de cada uma das empresas e, ao mesmo tempo, focar na alta qualidade dos produtos e serviços oferecidos à sociedade, promovendo a responsabilidade socioambiental corporativa. Assim como o Conselho de Administração, os diretores possuem mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição.

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2008, foram pagos aos administradores (conselheiros e diretores) parcelas da verba global de R\$ 24,0 milhões, aprovada na Assembléia Geral Ordinária (AGO) de 29/4/2008, além de parte dos pagamentos referentes à verba global de R\$ 37,5 milhões aprovada na AGO de 10/4/2007.

A verba global aprovada na AGO de 2008 representou uma redução de R\$13,5 milhões, ou 36%, em relação a 2007. A economia é resultado do processo de reorganização da Usiminas, que incluiu ainda o estabelecimento de uma Política de Remuneração para a Administração pelo Conselho de Administração. Assim, aprovando recomendação do Comitê de Recursos Humanos e embasado em estudos feitos por consultoria internacional especializada, o Conselho de Administração definiu (Reunião do Conselho de Administração de 30/10/2008):

- 1) Revogação da sistemática anterior -foram revogadas as decisões anteriores do Conselho sobre a remuneração dos Administradores da Companhia, especialmente a decisão de 11 de janeiro de 1993, que estabelecia um montante para distribuição, com base em dividendos declarados, a critério do Presidente do Conselho de Administração.
- 2) Remuneração Estratégica da diretoria -foi estabelecida remuneração provisória para o ano de 2008 para os membros da Diretoria. A partir de 2009, será implantada uma política de remuneração, baseada em práticas de mercado, que levem em conta agregação de valor da Companhia e com fundamentos em meritocracia. Os valores a serem pagos em 2008 consideraram uma parcela fixa e uma parcela a título de bônus. A parcela do bônus será paga da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) em dezembro de 2008 e os restantes 50% (cinquenta por cento) depois da aprovação do Balanço de 2008 pelo Conselho de Administração.
- 3) Remuneração dos membros do Conselho de Administração -Para o Conselho de Administração, a nova política de remuneração é a seguinte: (i) uma remuneração fixa anual equivalente a 10% (dez por cento) da parcela fixa da remuneração anual estabelecida para o Diretor-Presidente da Companhia, a ser paga mensalmente a cada um dos Conselheiros; (ii) considerando o valor mensal atualmente pago a cada Conselheiro ficou decidido manter esse pagamento até o fim do corrente exercício; (iii) ao Presidente do Conselho será paga uma remuneração equivalente a 30% (trinta por cento) da parcela fixa da remuneração anual estabelecida para o Diretor-Presidente, em parcelas mensais, aplicável desde abril de 2008.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONSELHO FISCAL PERMANENTE

Composto por cinco integrantes eleitos em Assembleia Geral, o Conselho Fiscal Permanente deve fiscalizar os administradores da Usiminas e certificar-se de que eles cumprem seus deveres legais, conforme previsto no estatuto da corporação.

A análise das demonstrações contábeis também está a cargo do Conselho Fiscal, que deve opinar sobre planos de investimentos e orçamentos, bem como emitir parecer em caso de propostas de alteração do capital social, distribuição de dividendos ou em eventual transformação, incorporação, fusão ou cisão relacionadas a empresas do grupo.

COMITÊS INTERNOS

Os comitês internos têm a missão de desenvolver análises que subsidiarão a tomada de decisão do Conselho de Administração em temas específicos, como Recursos Humanos e Auditoria. São compostos por quatro integrantes do próprio Conselho de Administração, indicados em Assembleia Geral.

Comitê de Recursos humanos

Wilson Nélio Brumer (coordenador)
Rinaldo Campos Soares
Toshimi Sugiyama
Humberto Eudes Vieira Diniz

Comitê de Auditoria

Toshimi Sugiyama (coordenador)
Bertoldo Machado Veiga
Aristides Corbellini
Wilson Nélio Brumer

AUDITORES INDEPENDENTES E EXTERNOS

A política de atuação da Companhia, na contratação de serviços dos nossos auditores independentes não relacionados à auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Adicionalmente, informamos que os contratos em vigor e os serviços prestados à Companhia e suas controladas pelos auditores independentes, não relacionados aos trabalhos de auditoria externa, diagnóstico e implantação de IFRS, têm por objetivo consultoria tributária em operações de fusões e aquisições e não excede a 8% do valor total relativo ao serviço de auditoria externa.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna reporta-se ao Conselho de Administração. Em 2008, foi consolidada a metodologia de identificação e priorização de processos auditáveis, a Auditoria Interna baseada em Riscos, implantada no ano anterior. O foco é o trabalho preventivo. Para tanto, foi fundamental a implementação do software Audixpress, que permite planejar a auditoria com base nos maiores riscos existentes em cada processo, bem como acompanhar o resultado das mudanças implementadas.

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A metodologia, integrada aos conceitos do Committee of Sponsoring Organizations (Coso), permite a orientação dos esforços de auditoria a partir de oito critérios:

- Riscos Relativos a Clientes
- Riscos Relativos a Fraudes
- Riscos Relativos à Tecnologia da Informação
- Riscos Relativos a Finanças
- Riscos ao Desempenho Industrial
- Riscos à Imagem
- Riscos Relativos ao Conhecimento
- Riscos Relativos à Operação

Os mesmos critérios são adotados para o acompanhamento das ações de melhoria recomendadas. Graças a essa postura de prevenção, a empresa sustenta-se sobre uma base sólida e é capaz de enfrentar oscilações abruptas da economia, mantendo ainda assim, os níveis de investimentos. Da mesma forma, o endividamento é mantido em patamares seguros.

Os procedimentos de identificação de riscos e mecanismos de controle têm sido revisados regularmente por especialistas internos e externos com o objetivo de avaliar necessidades e características que possibilitem a mais eficaz possível mitigação dos riscos ao alcance dos custos, prazos e desempenho dos investimentos.

Em 2008 foi iniciado um programa de job rotation que prevê a passagem de pessoas de diferentes setores e unidades de negócio pela Auditoria. A idéia é reforçar a interação entre pessoas de formação distinta, aumentando a visão geral do negócio e expandindo a cultura da observância aos mais elevados padrões éticos e inserindo a gestão de riscos na cultura da empresa.

Os fatores de riscos aos negócios da Usiminas são constantemente monitorados pelas áreas de prevenção. Essa ferramenta de gestão engloba riscos sobre operações industriais, cambial e financeiro, tecnológico, conjunturais e mercadológicos e ambientais.

As áreas encarregadas pela implantação dos processos empresariais fazem, anualmente, recomendações de melhorias nos sistemas de controle, mantendo-os atualizados e preparados para eventuais desafios do mercado.

NORMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

A partir da percepção da necessidade de regulamentação interna para despersonalizar os atos de governança, a Usiminas tem ampliado a codificação das posturas da gestão.

No contexto de valorização da agilidade e transparência, a Usiminas elaborou em 2008, ano de eleições municipais, um código de conduta para padronizar sua participação em campanhas políticas. O código estabelece que a Companhia contribui exclusivamente para campanhas em áreas onde mantém atividades empresariais ou possui influência direta na comunidade, sob rígidos princípios legais e éticos.

COMPROMISSOS GLOBAIS

Como não poderia deixar de ser, a conduta da Usiminas leva em conta o respeito às normas legais brasileiras e às convenções da Organização Internacional do Trabalho relativas à diversidade e ao combate aos trabalhos infantil e escravo. A Companhia também aderiu ao Pacto global da ONU e

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação espontânea em 07/05/2010:

Alteração dos quadros 2.1 e 2.2 para atualização de informações da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, conforme AGO do dia 30/04/10 e RCA de 30/04/10.

Alteração do quadro 06.01, pela deliberação de R\$ 72 milhões aos acionistas na forma de dividendos complementares aprovado na RCA de 24/02/10 para pagamento a partir do dia 03/05/10. Nesta RCA foi definido a data de 03/05/10 para pagamento dos juros sobre capital próprio aprovados na RCA de 22/12/09, conforme Aviso aos Acionistas enviado à CVM no dia 25/02/2010.

Reapresentação espontânea em 23/12/2009:

Reapresentação Espontânea pela alteração do quadro 06.01, pela deliberação de R\$ 308 milhões aos acionistas na forma de Juros sobre Capital Próprio, aprovado na RCA de 22/12/09 e conforme Aviso aos Acionistas enviado à CVM nesta mesma data.

Reapresentação em 10/11/09, por exigência do Ofício CVM/CEP/GEA-2/ N°329/2009:

Alteração no texto do quadro 14.05 – Projetos de investimentos, com inclusão dos esclarecimentos da Usiminas, referentes aos recentes contratos firmados com a Vale S.A. (“Vale”), conforme consta no comunicado ao mercado enviado a CVM em 10/11/09.

Reapresentação espontânea em 13/10/2009:

Reapresentação Espontânea com alteração no quadro 03.01, pela aquisição de ações ordinárias da Usiminas, pelo acionista Nippon Steel Corporation, sem alteração na posição do bloco do controle, conforme Comunicado ao Mercado enviado a CVM em 02/10/09, apresentado no quadro 14.03, onde apresentamos também novo quadro da posição acionária consolidada dos acionistas controladores e administradores.

Reapresentação espontânea em 31/07/2009:

Reapresentação Espontânea pela alteração do quadro 06.01, pela deliberação de R\$ 89,9 milhões aos acionistas na forma de Juros sobre Capital Próprio. O pagamento desses juros será feito a partir do dia 18 de agosto de 2009. Alteração do quadro 01.09 pela alteração do veículo oficial de comunicação para as publicações da Companhia.

Reapresentação espontânea em 14/05/2009:

Maior detalhamento da posição acionária (Quadro 03.02), após a alienação das ações ordinárias da VALE – Companhia Vale do Rio Doce, equivalentes a 5.89%, conforme Fato Relevante de 16/04/2009.

01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05
---------	--	--------------------

21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação espontânea em 27/04/2009:

Alteração da posição acionária (Quadro 03.02), com a alienação das ações ordinárias da VALE – Companhia Vale do Rio Doce, equivalentes a 5.89%, conforme Fato Relevante de 16/04/2009.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	6
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	7
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	25
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	26
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	29
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	55
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	56
04	03	BONIFICAÇÃO/DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	57
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	58
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	58
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	59
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	60
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	64
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	64
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	65
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	65
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	66
08	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	67
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	69
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	76
09	03	PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS	79
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	80
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	81
10	03	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	82
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	84
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	87
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	92
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	94
13	01	PROPRIEDADES	96
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	99

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	121
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	123
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	129
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	130
18	01	ESTATUTO SOCIAL	137
		COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	143
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	144
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	145
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	146
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	151
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	152
		USIMINAS EUROPA A/S	
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	155
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	156
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	158
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	162
20	01	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	163
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	169/170